



**Governo do Distrito Federal**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Regional de Ensino de Samambaia**  
**Escola CAIC Ayrton Senna**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



***EDUCAÇÃO INFANTIL E***  
***ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS***

**BRASÍLIA – DF**

**2024-2028**

**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha Barros Junior

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

**COORDENADORA DA REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA**

Celso Antônio Pereira

**DIRETORA DO CAIC AYRTON SENNA**

Miriam Felizardo dos Santos

**VICE-DIRETORA DO CAIC AYRTON SENNA**

Adriana Alves Leite Rodrigues

**SUPERVISORA PEDAGÓGICA DO CAIC AYRTON SENNA**

Fátima Imaculada Vieira

**SUPERVISORES ADMINISTRATIVOS DO CAIC AYRTON SENNA**

Walter Evangelista do Santos Júnior

Alessandra Rodrigues Costa Araújo

**CHEFE DA SECRETARIA ESCOLAR DO CAIC AYRTON SENNA**

Cleonice Ribeiro de Souza

**COORDENADORES DO CAIC AYRTON SENNA**

Eliane Castro Borges

Élia Guimarães de Oliveira

Luciene Teixeira Viana Diniz

Janaína Lourena Medeiros

**ORIENTAÇÃO E REVISÃO DO TEXTO**

Equipe (UNIEB/Samambaia)

## Sumário

<b>BRASÍLIA – DF</b> .....	1
<b>2024-2028</b> .....	1
<b>SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO</b> .....	2
<b>COORDENADORA DA REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA</b> .....	2
<b>DIRETORA DO CAIC AYRTON SENNA</b> .....	2
<b>SUPERVISORA PEDAGÓGICA DO CAIC AYRTON SENNA</b> .....	2
<b>SUPERVISORES ADMINISTRATIVOS DO CAIC AYRTON SENNA</b> .....	2
<b>CHEFE DA SECRETARIA ESCOLAR DO CAIC AYRTON SENNA</b> .....	3
<b>COORDENADORES DO CAIC AYRTON SENNA</b> .....	3
<b>ORIENTAÇÃO E REVISÃO DO TEXTO</b> .....	3
<b>I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	21
• <i>Oferta Educação Integral: sim</i> .....	21
<b>II - APRESENTAÇÃO</b> .....	21
2.1 - PROCESSO DE CONSTRUÇÃO.....	24
2.2 - SUJEITOS PARTICIPANTES .....	25
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS .....	25
2.3 - INSTRUMENTOS/PROCEDIMENTOS .....	25
EDUCAÇÃO PARA EMPATIA: .....	25
EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA/ PROJETO VALORES:.....	26
EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE/ PROJETO FIANCEIRO: .....	27
<b>III - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	30
3.1 - DESCRIÇÃO HISTÓRICA .....	30
3.2- REFERÊNCIA SOBRE O NOME DA ESCOLA.....	31
.....	32
3.3- CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR:.....	32
3.4- ESPAÇOS FÍSICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....	33
3.5- BANHEIROS DO PISO SUPERIOR DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	33
.....	34
3.6 - GESTORES DESDE A CRIAÇÃO DO CAIC AYRTON SENNA.....	34
3.7- AUDITÓRIO PARA TRABALHOS COM ESTUDANTES, COMUNIDADE E PROFESSORES .....	35
3.8 - PÁTIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, USDO PAR CIRCUITOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES COM A COMUNIDADE .....	36
3.9 - ATOS DE REGULAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	37
3.10 - A PANDEMIA DA COVID-19 E AS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA .....	38
ESCOLAR .....	38

<b>IV - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>41</b>
4.1 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS:.....	41
4.2 - CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE .....	42
4.3 - APRESENTAÇÃO DE ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES,ÍNDICES E DADOS .....	43
OS DADOS OBTIDOS NESTA AVALIAÇÃO AJUDAM A COMPOR A NOTA DO IDEB (ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA), JUNTAMENTE COM OUTRAS INFORMAÇÕES OBTIDAS DAS ESCOLAS, COMO ÍNDICES DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E EVASÃO ESCOLAR.	43
4.1 RECURSOS HUMANOS, RECURSOS MATERIAIS E ESPAÇOS .....	46
PEDAGÓGICOS.....	46
4.4.1-Recursos Humanos:.....	46
4.4.2-Recursos Materiais didático-pedagógicos.....	47
<i>Em 2023, no último remanejamento, foi aberta a carência para professores para realizar projeto e trabalho na Sala de Leitura e sala de informática em 2024, porém, atéo momento não houve candidatos para estas funções..</i>	47
4.4.3 - Materiais ou bens de consumo – são os produtos que podem ser armazenados ou que serão consumidos imediatamente após sua chegada, como materiais de expediente (papéis, grampos, envelopes), artigos de limpeza e conservação, entre outros .....	48
<b>V - FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>49</b>
<b>VI - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>49</b>
<b>VII - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....</b>	<b>50</b>
<i>Princípios que orientam a prática educativa – LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996:</i> .....	50
7.1 - PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	50
7.2 - PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL .....	50
OS PRINCÍPIOS SÃO:.....	51
7.3 - PRINCÍPIO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	52
<b>VIII - METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>53</b>
8.1 - REPROVAÇÃO/ DEFASAGEM IDADE-SÉRIE/MELHORIAS DO SAEB.....	53
<b>IX - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....</b>	<b>54</b>
9.1 - OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO.....	54
9.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	54
9.3 - OBJETIVOS DO ENSINO.....	55
EDUCAÇÃO INFANTIL.....	55
ENSINO FUNDAMENTAL.....	56
<b>X - FUNDAMENTOS TEÓRICO - METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....</b>	<b>58</b>
10.1 – CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO .....	58
10.2 - TEORIAS CRÍTICAS E PÓS-CRÍTICAS.....	58

10.3 - PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL .....	62
--	----

## **XI - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR ALINHADA COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

<b>DISTRITO FEDERAL E A BNCC .....</b>	<b>64</b>
--	-----------

11.1 - NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	64
-----------------------------------	----

<i>Campos de Experiências</i> .....	64
-------------------------------------	----

- NO ENSINO FUNDAMENTAL .....	65
-------------------------------	----

- COMPONENTES CURRICULARES: .....	65
-----------------------------------	----

- TEMAS TRANSVERSAIS .....	66
----------------------------	----

*Os temas transversais são incorporados na organização curricular de maneira que integrem os conteúdos que promovem valores atitudes e habilidades essenciais para formação integral do aluno. Não constitui disciplinas específicas porque são abordados de forma interdisciplinar e permeiam as diversas áreas do conhecimento.....*

MATRIZ CURRICULAR.....	66
------------------------	----

EDUCAÇÃO INFANTIL.....	66
------------------------	----

MATRIZ CURRICULAR.....	67
------------------------	----

ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS INICIAIS.....	67
--	----

## **XII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....**

A) ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS.....	69
---------------------------------------	----

B- ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS .....	70
---	----

TEORIA/ PRÁTICA.....	70
----------------------	----

12.1 - ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DA ESCOLA CAIC AYRTON SENNA:.....	72
---	----

ORGANIZAÇÃO ESPECÍFICA DOS HORÁRIOS, DAS DIFERENTES AÇÕES DE CADA TURMA EM FUNCIONAMENTO NESTA UNIDADE DE

ENSINO EM 2024:.....	73
----------------------	----

<i>HORÁRIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL</i> .....	77
--	----

MATUTINO .....	77
----------------	----

VESPERTINO .....	77
------------------	----

C) RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE.....	78
-----------------------------------	----

D) METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS .....	79
--	----

12.2 - PAPÉIS E ATUAÇÃO .....	80
-------------------------------	----

A) ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS: SEAA, SAA .....	80
--	----

B) ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	80
---	----

C) ATUAÇÃO DO AEE/ SALA DE RECURSOS.....	80
--	----

D) ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR .....	81
---	----

E) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.....	81
---	----

F) VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO .....	82
--	----

G) PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES .....	84
---	----

H) RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS:.....	85
---	----

PROJETO INTERVENTIVO: .....	85
REAGRUPAMENTO INTERCLASSE: .....	85
REAGRUPAMENTO INTRACLASSE: .....	85
I) PROGRAMA SUPERANÇA: .....	85
J) IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR:.....	86
<b>XIII - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINOAPRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS:.....</b>	<b>88</b>
13.1 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	88
13.2 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA .....	88
13.3 - AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA .....	89
13.4 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR.....	89
13.5 - CONSELHO DE CLASSE .....	90
<b>XIV - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>91</b>
14.1 - GESTÃO PEDAGÓGICA .....	92
14.2 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....	94
Ações: .....	94
14.3 - GESTÃO PARTICIPATIVA .....	94
14.4 - GESTÃO DE PESSOAS.....	95
Objetivos:.....	95
Metas: .....	96
14.5 - GESTÃO FINANCEIRA.....	97
Objetivos Pedagógicos, Administrativos e Financeiros:.....	97
14.6 - GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	98
<b>XV - PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>99</b>
15.1 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	99
ALÉM DAS ATIVIDADES SUPRACITADAS, PROMOVE AS SEGUINTE AÇÕES: .....	100
15.2 - DO CONSELHO ESCOLAR .....	100
LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012.....	100
Ações: .....	103
COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR – 2024.....	103
15.4 - OS SERVIDORES READAPTADOS .....	104
Objetivos.....	104
Metas .....	104
Ações .....	104
Avaliação .....	105
Duração .....	105

<i>Avaliação</i> .....	105
<i>Duração</i> .....	105
15.5 - DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	105
<i>Metas:</i> .....	106
TEMÁTICA: INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA .....	107
<i>Temática: Desenvolvimento de Competências Socioemocionais</i> .....	107
<i>Temática: Autoestima</i> .....	108
<i>Temática: Cultura de Paz</i> .....	108
<i>Temática: Sexualidade</i> .....	108
<i>Temática: Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas</i> .....	108
<i>Temática: Ensino/Aprendizagem</i> .....	108
<i>Temática: Mediação de conflitos</i> .....	109
<i>Temática: Atividades com os parceiros</i> .....	109
<i>Temática: Transição</i> .....	109
<i>Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:</i> .....	109
15.6- SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO À APRENDIZAGEM(EEAA) .....	110
<i>Metas:</i> .....	110
<i>Eixo: Coordenação Coletiva Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	110
<i>Objetivo:</i> .....	110
<i>Eixo: Observação do contexto escolar Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	111
<i>Objetivo:</i> .....	111
<i>Eixo: Formação Continuada de professores Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	111
<i>Objetivos:</i> .....	111
<i>Objetivos:</i> .....	111
<i>Eixo: Reunião EEAA Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	112
<i>Objetivo:</i> .....	112
<i>Eixo: Planejamento EEAA Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	112
<i>Desenvolver o Projeto “Educação Financeira”</i> .....	112
<i>Eixo: Estudos de Casos/Elaboração de RAIE Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	112
<i>Objetivo:</i> .....	113
<i>Eixo: Conselho de Classe Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	113
<i>Objetivo:</i> .....	113
<i>Objetivos:</i> .....	114
15.7 - DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	114
<i>Ações</i> .....	115
DA ITINERÂNCIA .....	115
→ <i>Não temos o serviço de itinerância no CAIC Ayrton Senna</i> .....	115



15.8 - DA SALA DE RECURSOS .....	116
<i>Objetivo Geral</i> .....	116
<i>Objetivos Específicos:</i> .....	116
<i>Metas</i> .....	117
<i>Ações</i> .....	117
<i>Avaliação</i> .....	118
15.9 - DA SALA DE LEITURA/ BIBLIOTECA ESCOLAR .....	118
15.10 - DO SERVIÇO DE PORTARIA.....	118
15.11 DO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA .....	118
<i>Função e Objetivo:</i> .....	119
<i>Metas:</i> .....	119
<i>Prazo:</i> .....	119
15.12 - DO SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA.....	119
<i>Objetivos</i> .....	119
<i>Ações</i> .....	119
15.13 - DO SERVIÇO DE SECRETARIA ESCOLAR .....	120
<i>Objetivo</i> .....	120
<i>Ações</i> .....	120
15.14 DO SERVIÇO DA COZINHA E AUXILIARES .....	121
<i>Objetivos</i> .....	121
<i>Ações</i> .....	121
<i>Avaliação</i> .....	122
<b>XVI - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>123</b>
A) PREPARANDO O FUTURO (EDUCAÇÃO FINANCEIRA) .....	123
JUSTIFICATIVA .....	123
OBJETIVO GERAL .....	124
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	124
DURAÇÃO.....	124
MATERIAIS .....	125
<i>MATERIAL DE APOIO</i> .....	127
EDUCAÇÃO FINANCEIRA x MATEMÁTICA FINANCEIRA - COMO DEVE SER O TRABALHO COM EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE ACORDO COM A	
BNCC .....	127
PARA ALÉM DE CONCEITOS MATEMÁTICOS E DICAS DE INVESTIMENTO, ESSE TRABALHO VISA:.....	127
OUTRAS SUGESTÕES: .....	129
PENSE EM UM SISTEMA DE PAGAMENTOS POR TAREFAS .....	129
“ESTAMOS RICOS! RICOS! .....	129
A RELAÇÃO ENTRE CENTAVOS E REAIS .....	130

CONFIRA O TROCO! .....	131
<b>B) CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA – CID MODALIDADE: FUTSAL.....</b>	<b>132</b>
- DIRETRIZES OPERACIONAIS.....	132
1- APRESENTAÇÃO.....	132
2- INTRODUÇÃO .....	132
2- OBJETIVOS GERAIS: .....	133
3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	133
4- FILOSOFIA.....	133
5- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL .....	134
PLANO DE AÇÃO - 2024.....	135
AVALIAÇÃO.....	137
TABELA , TROCA DE PASSES E DEFESA NA ALA OPOSTA.....	141
c) ROJETO DE TRANSIÇÃO .....	142
<i>Objetivos:</i> .....	142
AÇÕES JÁ REALIZADAS DO PROJETO DE TRANSIÇÃO NO CAIC AYRTON SENNA:.....	145
<i>Educação Infantil</i> .....	145
CERIMÔNIA DA CANETA .....	146
d) PROJETO SUPERAÇÃO .....	147
OBJETIVOS E METAS DO PROGRAMA SUPERAÇÃO .....	147
ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA .....	148
MATERIAL DIDÁTICO .....	149
ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS.....	149
PROCESSO AVALIATIVO E PROGRESSÃO DOS ESTUDANTES .....	150
O AVANÇO ESCOLAR E A PROGRESSÃO .....	151
e) PROJETO INTERVENTIVO: .....	152
<b>TÍTULO DO PROJETO: RECOMPONDO AS APRENDIZAGENS. ....</b>	<b>152</b>
1. IDENTIFICAÇÃO:.....	152
2. APRESENTAÇÃO:.....	152
3. JUSTIFICATIVA: .....	153
4. OBJETIVO GERAL: .....	153
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	153
6. DESENVOLVIMENTO:.....	153
7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	154
8. CRONOGRAMA .....	154
9. AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	154
10. REFERÊNCIAS PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO .....	154

F) PROJETO PLENARINHA .....	155
TEMA DA PLENARINHA DE 2024: .....	155
JUSTIFICATIVA .....	155
OBJETIVOS .....	155
PROCEDIMENTOS .....	156
CONCLUSÃO .....	156
<b>XVIII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>157</b>
<i>A avaliação será feita de forma qualitativa. ....</i>	<i>157</i>
ANEXOS .....	158
PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	158
METAS .....	159
PROCESSO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR. ....	159
INCLUSÃO/DIVERSIDADE .....	159
IMPLANTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO .....	161
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA.....	161
CIDADANIA .....	162
PRIMEIRO SEMESTRE SEXUALIDADE E SAÚDE PROJETO: .....	162
COMPETÊNCIA SOCIOEMOCIONAIS .....	163
ENSINO APRENDIZAGEM: .....	163
CULTURA DE PAZ.....	163
ZILEIDE LEÃO – ORIENTADORA EDUCACIONAL.....	164
1. JUSTIFICATIVA.....	164
• PROJETO MINHA GENTE DO GOVERNO FEDERAL, QUE IMPLEMENTOU OS CAICS.....	169
DECRETO QUE ESTABELECE O NOME DA ESCOLA CAIC AYRTON SENNA .....	170
<b>XVIII. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>171</b>
<b><i>BRASÍLIA – DF.....</i></b>	<b><i>1</i></b>
<b><i>2024-2028.....</i></b>	<b><i>1</i></b>
<b><i>SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO .....</i></b>	<b><i>2</i></b>
<b><i>COORDENADORA DA REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA .....</i></b>	<b><i>2</i></b>
<b><i>DIRETORA DO CAIC AYRTON SENNA .....</i></b>	<b><i>2</i></b>
<b><i>SUPERVISORA PEDAGÓGICA DO CAIC AYRTON SENNA.....</i></b>	<b><i>2</i></b>
<b><i>SUPERVISORES ADMINISTRATIVOS DO CAIC AYRTON SENNA .....</i></b>	<b><i>2</i></b>
<b><i>CHEFE DA SECRETARIA ESCOLAR DO CAIC AYRTON SENNA.....</i></b>	<b><i>3</i></b>
<b><i>COORDENADORES DO CAIC AYRTON SENNA .....</i></b>	<b><i>3</i></b>
<b>ORIENTAÇÃO E REVISÃO DO TEXTO .....</b>	<b>3</b>

<b>I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>21</b>
• <i>Oferta Educação Integral: sim .....</i>	<i>21</i>
<b>II - APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>21</b>
2.1 - PROCESSO DE CONSTRUÇÃO.....	24
2.2 - SUJEITOS PARTICIPANTES.....	25
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS .....	25
2.3 - INSTRUMENTOS/ PROCEDIMENTOS .....	25
EDUCAÇÃO PARA EMPATIA: .....	25
EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA/ PROJETO VALORES:.....	26
EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE/ PROJETO FIANCEIRO: .....	27
<b>III - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>30</b>
3.1 - DESCRIÇÃO HISTÓRICA .....	30
3.2- REFERÊNCIA SOBRE O NOME DA ESCOLA.....	31
.....	32
3.3- CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR:.....	32
3.4- ESPAÇOS FÍSICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....	33
3.5- BANHEIROS DO PISO SUPERIOR DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	33
.....	34
3.6 - GESTORES DESDE A CRIAÇÃO DO CAIC AYRTON SENNA.....	34
3.7- AUDITÓRIO PARA TRABALHOS COM ESTUDANTES, COMUNIDADE E PROFESSORES .....	35
3.8 - PÁTIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, USDO PAR CIRCUITOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES COM A COMUNIDADE.....	36
3.9 - ATOS DE REGULAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	37
3.10 - A PANDEMIA DA COVID-19 E AS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA .....	38
ESCOLAR .....	38
<b>IV - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>41</b>
4.1 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS:.....	41
4.2 - CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE .....	42
4.3 - APRESENTAÇÃO DE ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES,ÍNDICES E DADOS.....	43
OS DADOS OBTIDOS NESTA AVALIAÇÃO AJUDAM A COMPOR A NOTA DO IDEB (ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	
BÁSICA), JUNTAMENTE COM OUTRAS INFORMAÇÕES OBTIDAS DAS ESCOLAS, COMO ÍNDICES DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E EVASÃO ESCOLAR. 43	
4.1 RECURSOS HUMANOS, RECURSOS MATERIAIS E ESPAÇOS .....	46
PEDAGÓGICOS.....	46
4.4.1-Recursos Humanos:.....	46
4.4.2-Recursos Materiais didático-pedagógicos.....	47

*Em 2023, no último remanejamento, foi aberta a carência para professores para realizar projeto e trabalho na Sala de Leitura e sala de informática em 2024, porém, até o momento não houve candidatos para estas funções. . 47*

*4.4.3 - Materiais ou bens de consumo – são os produtos que podem ser armazenados ou que serão consumidos imediatamente após sua chegada, como materiais de expediente (papéis, grampos, envelopes), artigos de limpeza e conservação, entre outros. .... 48*

## **V - FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR..... 49**

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA CAIC AYRTON SENNA, TEM COMO OBJETIVO FORNECER EDUCAÇÃO, INSTRUÇÃO FORMAL, DE CONVIVÊNCIA SOCIAL IMPLEMENTANDO VALORES ÉTICOS E MORAIS NO SEIO DA COMUNIDADE ESCOLAR, PROPORCIONANDO QUE TODOS DESENVOLVAM CONHECIMENTOS E HABILIDADES QUE SERÃO ÚTEIS PARA SUAS VIDAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS, PREPARANDO-OS PARA SEEM INCLUIREM NA SOCIEDADE DE FORMA ATIVA E CONSCIENTE. .... 49

O CAIC AYRTON SENNA, TAMBÉM VISA COMO FUNÇÃO SOCIAL, PROMOVER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, OFERECENDO UM ENSINO DE QUALIDADE PARA TODOS OS ALUNOS, INDEPENDENTE DE SUA ORIGEM SOCIAL OU ECONÔMICA. DESSA FORMA A ESCOLA CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E DEMOCRÁTICA. .... 49

DENTRO DO CAIC AYRTON SENNA, TAMBÉM PROMOVEMOS O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS, COGNITIVAS E CULTURAIS, PERMITINDO QUE OS ALUNOS ENTREM EM CONTATO COM DIFERENTES IDEIAS, CULTURAS E PERSPECTIVAS, PREPARANDO-OS PARA CONVIVÊNCIA EM NOSSA SOCIEDADE QUE SE APRESENTA TÃO PLURAL..... 49

## **VI - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR..... 49**

## **VII - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA ..... 50**

*Princípios que orientam a prática educativa – LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996: ..... 50*

7.1 - PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA ..... 50

7.2 - PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL ..... 50

OS PRINCÍPIOS SÃO: ..... 51

7.3 - PRINCÍPIO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA ..... 52

## **VIII - METAS DA UNIDADE ESCOLAR ..... 53**

8.1 - REPROVAÇÃO/ DEFASAGEM IDADE-SÉRIE/MELHORIAS DO SAEB..... 53

## **IX - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS..... 54**

9.1 - OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO..... 54

9.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... 54

9.3 - OBJETIVOS DO ENSINO..... 55

EDUCAÇÃO INFANTIL..... 55

ENSINO FUNDAMENTAL..... 56

## **X - FUNDAMENTOS TEÓRICO - METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA ..... 58**

10.1 – CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO ..... 58

10.2 - TEORIAS CRÍTICAS E PÓS-CRÍTICAS..... 58

10.3 - PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL .....	62
--	----

## **XI - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR ALINHADA COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

<b>DISTRITO FEDERAL E A BNCC .....</b>	<b>64</b>
--	-----------

11.1 - NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	64
-----------------------------------	----

<i>Campos de Experiências</i> .....	64
-------------------------------------	----

- NO ENSINO FUNDAMENTAL .....	65
-------------------------------	----

- COMPONENTES CURRICULARES: .....	65
-----------------------------------	----

- TEMAS TRANSVERSAIS .....	66
----------------------------	----

*Os temas transversais são incorporados na organização curricular de maneira que integrem os conteúdos que promovem valores atitudes e habilidades essenciais para formação integral do aluno. Não constitui disciplinas específicas porque são abordados de forma interdisciplinar e permeiam as diversas áreas do conhecimento.....*

MATRIZ CURRICULAR.....	66
------------------------	----

EDUCAÇÃO INFANTIL.....	66
------------------------	----

MATRIZ CURRICULAR.....	67
------------------------	----

ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS INICIAIS.....	67
--	----

## **XII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....**

A) ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS.....	69
---------------------------------------	----

B- ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS .....	70
---	----

TEORIA/ PRÁTICA.....	70
----------------------	----

12.1 - ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DA ESCOLA CAIC AYRTON SENNA:.....	72
---	----

ORGANIZAÇÃO ESPECÍFICA DOS HORÁRIOS, DAS DIFERENTES AÇÕES DE CADA TURMA EM FUNCIONAMENTO NESTA UNIDADE DE ENSINO EM 2024:.....	73
--	----

<i>HORÁRIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL</i> .....	77
--	----

MATUTINO .....	77
----------------	----

VESPERTINO .....	77
------------------	----

C) RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE.....	78
-----------------------------------	----

D) METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS .....	79
--	----

12.2 - PAPÉIS E ATUAÇÃO .....	80
-------------------------------	----

A) ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS: SEAA, SAA .....	80
--	----

B) ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	80
---	----

C) ATUAÇÃO DO AEE/ SALA DE RECURSOS.....	80
--	----

D) ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR .....	81
---	----

E) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.....	81
---	----

F) VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO .....	82
--	----

G) PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES .....	84
---	----

H) RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS:.....	85
---	----

PROJETO INTERVENTIVO: .....	85
REAGRUPAMENTO INTERCLASSE: .....	85
REAGRUPAMENTO INTRACLASSE: .....	85
I) PROGRAMA SUPERANÇA: .....	85
J) IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR: .....	86
<b>XIII - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINOAPRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS:.....</b>	<b>88</b>
13.1 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	88
13.2 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA .....	88
13.3 - AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA .....	89
13.4 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR.....	89
13.5 - CONSELHO DE CLASSE .....	90
<b>XIV - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>91</b>
14.1 - GESTÃO PEDAGÓGICA .....	92
14.2 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....	94
Ações: .....	94
14.3 - GESTÃO PARTICIPATIVA .....	94
14.4 - GESTÃO DE PESSOAS.....	95
Objetivos:.....	95
Metas: .....	96
14.5 - GESTÃO FINANCEIRA.....	97
Objetivos Pedagógicos, Administrativos e Financeiros:.....	97
14.6 - GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	98
<b>XV - PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>99</b>
15.1 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	99
ALÉM DAS ATIVIDADES SUPRACITADAS, PROMOVE AS SEGUINTE AÇÕES: .....	100
15.2 - DO CONSELHO ESCOLAR .....	100
LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012.....	100
Ações: .....	103
COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR – 2024.....	103
15.4 - OS SERVIDORES READAPTADOS .....	104
Objetivos.....	104
Metas .....	104
Ações .....	104
Avaliação .....	105
Duração .....	105

<i>Avaliação</i> .....	105
<i>Duração</i> .....	105
15.5 - DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	105
<i>Metas:</i> .....	106
TEMÁTICA: INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA .....	107
<i>Temática: Desenvolvimento de Competências Socioemocionais</i> .....	107
<i>Temática: Autoestima</i> .....	108
<i>Temática: Cultura de Paz</i> .....	108
<i>Temática: Sexualidade</i> .....	108
<i>Temática: Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas</i> .....	108
<i>Temática: Ensino/Aprendizagem</i> .....	108
<i>Temática: Mediação de conflitos</i> .....	109
<i>Temática: Atividades com os parceiros</i> .....	109
<i>Temática: Transição</i> .....	109
<i>Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:</i> .....	109
15.6- SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO À APRENDIZAGEM(EEAA) .....	110
<i>Metas:</i> .....	110
<i>Eixo: Coordenação Coletiva Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	110
<i>Objetivo:</i> .....	110
<i>Eixo: Observação do contexto escolar Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	111
<i>Objetivo:</i> .....	111
<i>Eixo: Formação Continuada de professores Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	111
<i>Objetivos:</i> .....	111
<i>Objetivos:</i> .....	111
<i>Eixo: Reunião EEAA Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	112
<i>Objetivo:</i> .....	112
<i>Eixo: Planejamento EEAA Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	112
<i>Desenvolver o Projeto “Educação Financeira”</i> .....	112
<i>Eixo: Estudos de Casos/Elaboração de RAIE Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	112
<i>Objetivo:</i> .....	113
<i>Eixo: Conselho de Classe Ações/Projetos/Demandas:</i> .....	113
<i>Objetivo:</i> .....	113
<i>Objetivos:</i> .....	114
15 .7 - DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	114
<i>Ações</i> .....	115
DA ITINERÂNCIA .....	115
→ <i>Não temos o serviço de itinerância no CAIC Ayrton Senna</i> .....	115



15.8 - DA SALA DE RECURSOS .....	116
<i>Objetivo Geral</i> .....	116
<i>Objetivos Específicos:</i> .....	116
<i>Metas</i> .....	117
<i>Ações</i> .....	117
<i>Avaliação</i> .....	118
15.9 - DA SALA DE LEITURA/ BIBLIOTECA ESCOLAR .....	118
15.10 - DO SERVIÇO DE PORTARIA.....	118
15.11 DO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA .....	118
<i>Função e Objetivo:</i> .....	119
<i>Metas:</i> .....	119
<i>Prazo:</i> .....	119
15.12 - DO SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA.....	119
<i>Objetivos</i> .....	119
<i>Ações</i> .....	119
15.13 - DO SERVIÇO DE SECRETARIA ESCOLAR .....	120
<i>Objetivo</i> .....	120
<i>Ações</i> .....	120
15.14 DO SERVIÇO DA COZINHA E AUXILIARES .....	121
<i>Objetivos</i> .....	121
<i>Ações</i> .....	121
<i>Avaliação</i> .....	122
<b>XVI - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>123</b>
A) PREPARANDO O FUTURO (EDUCAÇÃO FINANCEIRA) .....	123
JUSTIFICATIVA .....	123
OBJETIVO GERAL .....	124
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	124
DURAÇÃO.....	124
MATERIAIS .....	125
<i>MATERIAL DE APOIO</i> .....	127
EDUCAÇÃO FINANCEIRA x MATEMÁTICA FINANCEIRA - COMO DEVE SER O TRABALHO COM EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE ACORDO COM A	
BNCC .....	127
PARA ALÉM DE CONCEITOS MATEMÁTICOS E DICAS DE INVESTIMENTO, ESSE TRABALHO VISA:.....	127
OUTRAS SUGESTÕES: .....	129
PENSE EM UM SISTEMA DE PAGAMENTOS POR TAREFAS .....	129
“ESTAMOS RICOS! RICOS! .....	129
A RELAÇÃO ENTRE CENTAVOS E REAIS .....	130

CONFIRA O TROCO! .....	131
<b>B) CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA – CID MODALIDADE: FUTSAL.....</b>	<b>132</b>
- DIRETRIZES OPERACIONAIS.....	132
1- APRESENTAÇÃO.....	132
2- INTRODUÇÃO .....	132
2- OBJETIVOS GERAIS: .....	133
3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	133
4- FILOSOFIA.....	133
5- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL .....	134
PLANO DE AÇÃO - 2024.....	135
AVALIAÇÃO.....	137
TABELA , TROCA DE PASSES E DEFESA NA ALA OPOSTA.....	141
c) ROJETO DE TRANSIÇÃO .....	142
<i>Objetivos:</i> .....	142
AÇÕES JÁ REALIZADAS DO PROJETO DE TRANSIÇÃO NO CAIC AYRTON SENNA: .....	145
<i>Educação Infantil</i> .....	145
CERIMÔNIA DA CANETA .....	146
d) PROJETO SUPERAÇÃO .....	147
OBJETIVOS E METAS DO PROGRAMA SUPERAÇÃO .....	147
ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA .....	148
MATERIAL DIDÁTICO .....	149
ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS.....	149
PROCESSO AVALIATIVO E PROGRESSÃO DOS ESTUDANTES .....	150
O AVANÇO ESCOLAR E A PROGRESSÃO .....	151
e) PROJETO INTERVENTIVO: .....	152
<b>TÍTULO DO PROJETO: RECOMPONDO AS APRENDIZAGENS. ....</b>	<b>152</b>
1. IDENTIFICAÇÃO: .....	152
2. APRESENTAÇÃO: .....	152
3. JUSTIFICATIVA: .....	153
4. OBJETIVO GERAL: .....	153
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	153
6. DESENVOLVIMENTO:.....	153
7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	154
8. CRONOGRAMA .....	154
9. AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	154
10. REFERÊNCIAS PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO .....	154

F) PROJETO PLENARINHA .....	155
TEMA DA PLENARINHA DE 2024: .....	155
JUSTIFICATIVA .....	155
OBJETIVOS .....	155
PROCEDIMENTOS .....	156
CONCLUSÃO .....	156
<b>XVIII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>157</b>
<i>A avaliação será feita de forma qualitativa. ....</i>	<i>157</i>
ANEXOS .....	158
PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	158
METAS .....	159
PROCESSO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR. ....	159
INCLUSÃO/DIVERSIDADE .....	159
IMPLANTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO .....	161
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA.....	161
CIDADANIA .....	162
PRIMEIRO SEMESTRE SEXUALIDADE E SAÚDE PROJETO: .....	162
COMPETÊNCIA SOCIOEMOCIONAIS .....	163
ENSINO APRENDIZAGEM: .....	163
CULTURA DE PAZ.....	163
ZILEIDE LEÃO – ORIENTADORA EDUCACIONAL.....	164
1. JUSTIFICATIVA .....	164
• PROJETO MINHA GENTE DO GOVERNO FEDERAL, QUE IMPLEMENTOU OS CAICS .....	169
DECRETO QUE ESTABELECE O NOME DA ESCOLA CAIC AYRTON SENNA .....	170
<b>XVIII. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>171</b>



## I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- **UE:** Centro de Assistência à Criança e ao Adolescente - CAIC Ayrton Senna
- **Endereço:** QN 317, Área Urbana, Samambaia Sul, Brasília-DF, CEP: 72.301-700
- **Telefone:** (61) 3318-2468
- **E-mail:** caicayrtonsennadesamambaia@edu.se.df.gov.br
- **Cód. INEP:** 53008944
- **Cód. da Unidade:** 990260000039
- **Data da Fundação da UE:** 04/08/1993
- **Turnos de Funcionamento:** Matutino e Vespertino
- **Etapas de Ensino Ofertadas:** Educação Infantil e Anos Iniciais - EF
- **Oferta Educação Integral:** sim

## II - APRESENTAÇÃO

A educação, trás consigo muita esperança, afinal esta é capaz de modificar significativamente a realidade, de acordo com a maneira que a concebemos e a aplicamos (FREIRE, 1992). Portanto, o trabalho pedagógico das escolas deve estar fortemente engajado e comprometido em garantir uma verdadeira transformação da realidade. De acordo

O presente instrumento é fruto das reflexões, discussões e considerações que ocorrem no âmbito da escola pelos professores do quadro efetivo e temporário, os membros da Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Serviço de Orientação Educacional, Atendimento Educacional Especializado (Sala de Recursos Generalista), representantes dos segmentos da carreira assistência (Readaptados), dos pais/responsáveis e funcionários terceirizados.

É de suma importância a participação de todos os membros, por se tratar do documento de identidade e referência do CAIC Ayrton Senna.

Tal documento deve nortear todas as ações pedagógicas de cada instituição e se mantém em permanente discussão e reformulação, na busca de alternativas que possam viabilizar a melhoria da qualidade do ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seus artigos 12, 13 e 14, atribui aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar, de forma democrática, seus Projetos Políticos-Pedagógicos.

Em relação a ação dos professores, especificamente, a LDB 9.394/1996, no Art. 13º estabelece:

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II-Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III- Zelar pela aprendizagem dos estudantes.

## **2.1 - Processo de Construção**

O Centro de Atenção Integral à Criança e Adolescente - CAIC AYRTON SENNA, propõe um planejamento conjunto com os segmentos da comunidade escolar estabelecendo direcionamento de nossas ações durante o ano.

O processo de construção acontece na revisão do PPP de 2022 e momentos de escuta e reflexão sobre o papel de cada segmento de nossa escola: na definição de metas e estratégias; nos estudos e discussão do Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental-Anos Iniciais, principalmente com os professores que ingressaram em 2023, nas Coletivas; na construção do Plano de Ação junto aos segmentos da escola, utilizando o espaço da Coordenação Pedagógica; no estudo sobre as formas de avaliação, da organização do trabalho pedagógico, da organização do tempo e o uso dos espaços, como acontece o recreio e ações do período integral; as diretrizes sobre os espaços pedagógicos de discussões e tomadas de decisões, como Coletivas, Reuniões de Pais e Conselho de Classe.

Este Projeto Político-Pedagógico é o resultado do esforço destes segmentos para melhor cumprir nossos objetivos de atender nossos estudantes de forma comprometida e eficaz.

Objetivando fazer Projeto Político-Pedagógico em concordância com a LDB e BNCC a escola promoveu reuniões com os segmentos educacionais através de reunião com este propósito na Semana Pedagógica, em reunião coletiva, reunião de pais, nas ações previstas para o Projeto de Transição no início do ano e questionário enviado aos pais e/ou responsáveis com objetivo de determinar os anseios para este ano e determinar o diagnóstico da comunidade escolar. Participação ativa da família, professores e estudante



## **2.2 - Sujeitos Participantes**

### **Instituições Parceiras**

- Conselho Tutelar;
- Equipe vermelha do Posto de Saúde;
- CRAS; CREA e Centro de Juventude de Samambaia;
- Centro Olímpico Rei Pelé;
- Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente - DPCA;
- 32ª Delegacia de Polícia Civil;
- Promotoria de Justiça de Samambaia do Ministério Público do Distrito Federal.

## **2.3- Instrumentos/ Procedimentos**

### **Educação para Empatia:**



Em reunião na Semana Pedagógica, com todos os segmentos da escola e representante do Conselho Escolar, foram definidos os temas considerados importantes para os trabalhos do ano letivo, o projeto “carro chefe” do CAIC Ayrton Senna e demais projetos da SEEDF, os temas transversais, os temas das coletivas e as parcerias pretendidas durante o ano letivo.



Respeito às diferenças, inclusão, pluralidade religiosa e cultural, diversidade de gênero, enfrentamento da discriminação e preconceitos.

### **Educação para Cidadania/ Projeto Valores:**

Formação integral do estudante para ser crítico, participativo, conhecedor dos seus direitos e deveres.

## Educação para Sustentabilidade/ Projeto Fianceiro:

Pensar nas gerações futuras, bem como a preocupação com o consumo consciente, meio ambiente, estimulando práticas saudáveis como reaproveitamento e reciclagem para uma melhoria da qualidade de vida escolar e seu entorno;

A Educação Financeira e Projeto Valores serão os temas geradores do ano letivo de 2024 e será desenvolvido por todas as etapas ofertadas no CAIC Ayrton Senna.



Atividade de pintura pais e estudantes do Maio Laranja

Formação de Parcerias com Organizações da Comunidade: Estabelecer parcerias com ONGS e instituições parceiras locais de apoio à pessoas com deficiência, grupos sociais e empresas, enriquecendo as práticas inclusivas da escola e para ampliar o suporte oferecido aos alunos.



Estudantes à comunidade escolar sobre violência



### Atendimento Individualizado às Famílias:

Oferecer atendimento individualizado às famílias pode ajudar a atender às suas necessidades específicas e fortalecer a parceria entre a escola e a comunidade.

Capacitação de Professores e Familiares: A capacitação de professores e familiares com o intuito de alavancar o aprendizado.

Palestra para os professores, pais e responsáveis dos estudantes com terapeuta especializada, para informação do combate à exploração sexual contra menores/ Maio Laranja.



### III - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

#### 3.1 - Descrição Histórica

Os Centros de Assistência Integral à Criança e ao Adolescente, foram planejados inicialmente com o nome de "Projeto Minha Gente", no governo do Presidente Fernando Collor, como registrado no PORTAL DE LEGISLAÇÃO, em anexo.

O CAIC Ayrton Senna, fundado na Cidade Satélite de Samambaia-DF, foi inaugurado oficialmente no dia 18 de maio de 1994, mas já estava em pleno funcionamento desde o início do ano letivo (11 de março) e já contava com um total de 884 estudantes matriculados e distribuídos entre Pré-escola, CBA (Ciclo Básico de Alfabetização), 3ª, 4ª série, que em sua maioria, vieram encaminhados de outras instituições, já apresentando uma grande defasagem de idade/série.

Para dirigir essa grande estrutura contamos inicialmente com três diretores: Diretor Geral, Diretor da Escola e Diretor da Pré-escola que com o passar do tempo foram diminuindo a equipe até chegarmos ao número reduzido que é apresentado hoje.

A busca da erradicação da distorção idade/série sempre foi uma constante no CAIC Ayrton Senna e, vários projetos no decorrer dos anos, foram desenvolvidos:

Supletivo (1996), CAA – Classe de Aceleração da aprendizagem-nível de 1ª a 4ª série (2000);

Projeto de Aceleração da Aprendizagem de séries finais do Ensino Fundamental (2001);

EJA - Educação de Jovens e Adultos - que funcionava no noturno e diurno (2000 a 2005);

Se liga, em parceria com o Instituto Ayrton Senna (2007 e 2009);

Acelera, em parceria com Instituto Ayrton Senna (2008 e 2009) no ano corrente oferecemos Educação Infantil e Ensino Fundamental de Anos iniciais.

- Desde 2008, atendemos estudantes dentro da proposta da Educação em Tempo Integral.

Em 2000 foi implantada a Oficina Pedagógica para atender aos professores da rede na produção de materiais pedagógicos.

A Oficina Pedagógica ficou parada nos anos de 2005 e 2006, voltou a funcionar em 2007, mas em 2015, foi realocada em outra instituição.

Em 2004 começou a funcionar a sala de recursos para atender os estudantes ANEE's da integração e inclusão inversa desta UE, e das escolas vizinhas. Porém, em 2018, a escola passou a contar com uma professora itinerante para atender estes estudantes durante apenas uma manhã e uma tarde, com o isso o trabalho ficou comprometido devido ao pouco tempo de permanência da profissional nesta instituição, não sendo possível atender todos os estudantes.

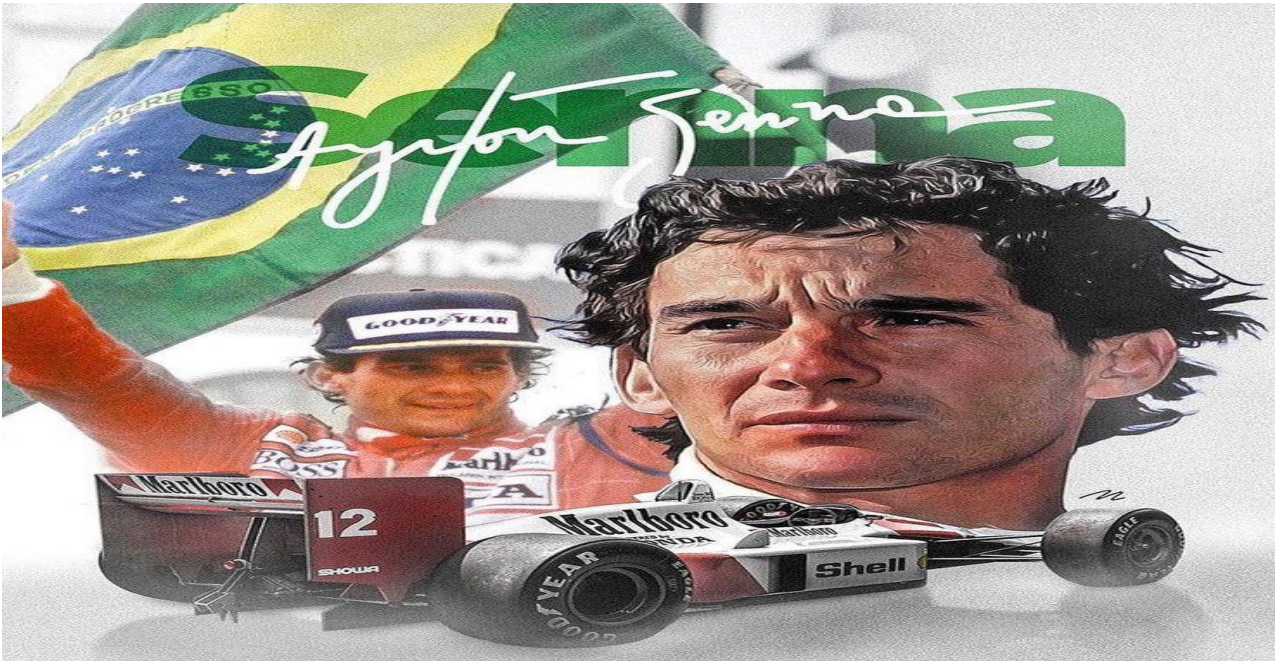
### 3.2- Referência sobre o nome da Escola

O nome da Escola, foi escolhido com objetivo de homenagear uma figura pública de grande valor para a sociedade brasileira, o piloto de fórmula 1, **Ayrton Senna da Silva**, nascido em 21 de março de 1960 e falecido em 1º de maio de 1994. (decreto em anexo)

Na escola, Ayrton prestava bastante atenção na aula para não ter que estudar muito em casa e aproveitar o tempo para outras coisas.

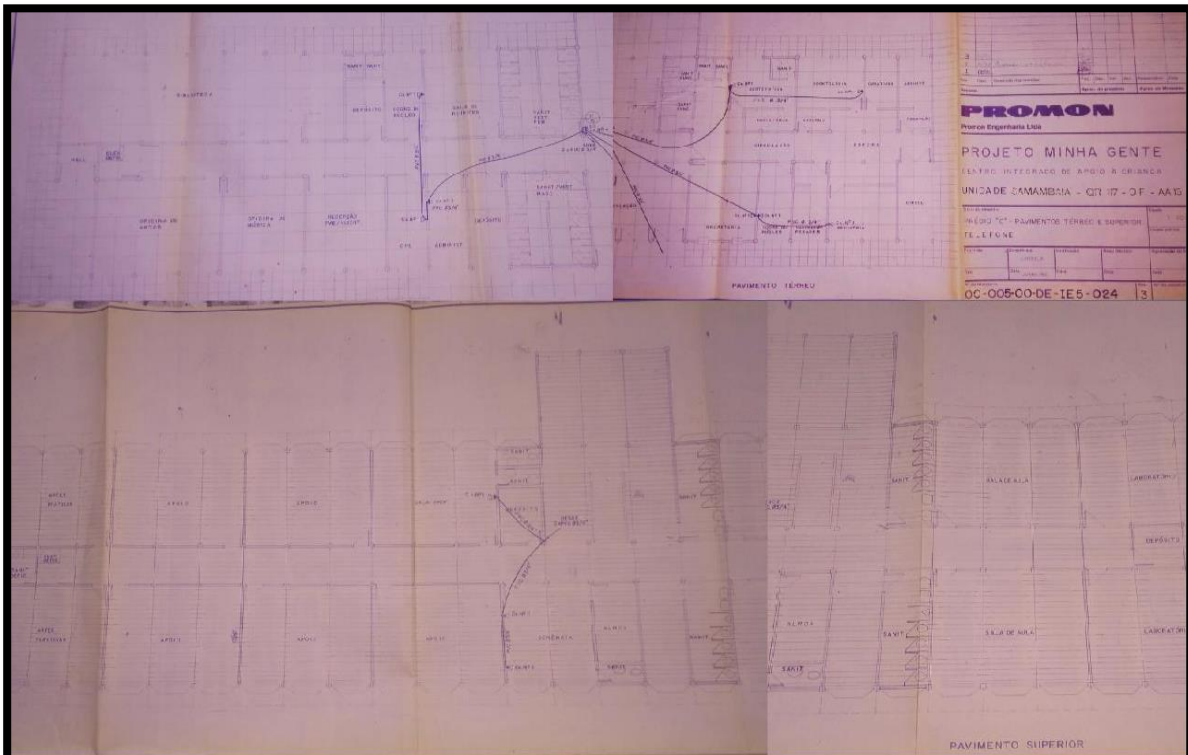


Ayrton Senna foi um dos maiores brasileiros de todos os tempos, sem dúvidas, uma lenda do automobilismo. Ele é responsável por popularizar o esporte e despertar a paixão dos brasileiros pela velocidade e pelas pistas. Elevou o nome do Brasil no mundo inteiro, com várias demonstrações de patriotismo, comprometimento profissional e competên



### 3.3- Caracterização física da unidade escolar:

“Uma estrutura bem pensada, implica

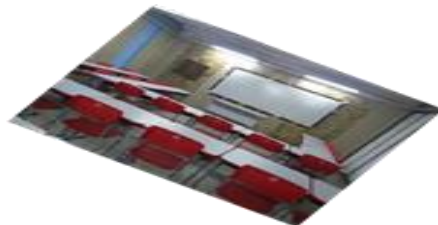


**Planta do CAIC Ayrton Senna**



### 3.4- Espaços Físicos da Unidade Escolar

Na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação Integral, contamos com vários espaços para nossas atividades pedagógicas e administrativas, os espaços podem ser usados de forma individual (por turma) ou maneira coletiva (Professores/Comunidade).



SALAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL



### 3.5- Banheiros do piso superior do Ensino Fundamental

DIRETOR (A)	VICE-DIRETOR (A)	PERÍODO
-------------	------------------	---------



### 3.6 - GESTORES DESDE A CRIAÇÃO DO CAIC AYRTON SENNA

Miriam Felizardo dos Santos	Adriana Alves Leite Rodrigues	Mandato em Curso: 01/01/2024 à 10/08/2028
Miriam Felizardo dos Santos	Alessandra Araújo	02/01/2017 à 5/08/2019
	Adriana Alves Leite Rodrigues	01/01/2020 à 10/08/2023. (2ªVice-Diretora do mandato)
	Adriana Alves Leite Rodrigues	06/08/2019 a 01/01/2020 (2ªVice-Diretora do mandato)
Cícera Leandro Custódio	Ruth Barbosa de Sousa	04/07/2007 a 09/09/2012
	Miriam Felizardo dos Santos	10/09//2012 a 01/01/2017 (2ºVice-Diretora do mandato)
Dirce Maria Freire Costa	Marcia Cortês	24/12/1999 a 21/09/2000
Marisa Santos	Célia Moreira	24/02/1997 a 23/12/1999
Ivanir Greco Márcia Cortês F. Borges Cleia Maria Fialho de Sousa	Diretor Geral Diretora da Escola Diretora da Educação Infantil	12/02/1996 a 23/02/1997
	<b>Obs. Havia um Diretor por etapa e 1 Diretor Geral, não havia Vice-Diretor.</b>	

### 3.7- Auditório para trabalhos com estudantes, comunidade e professores



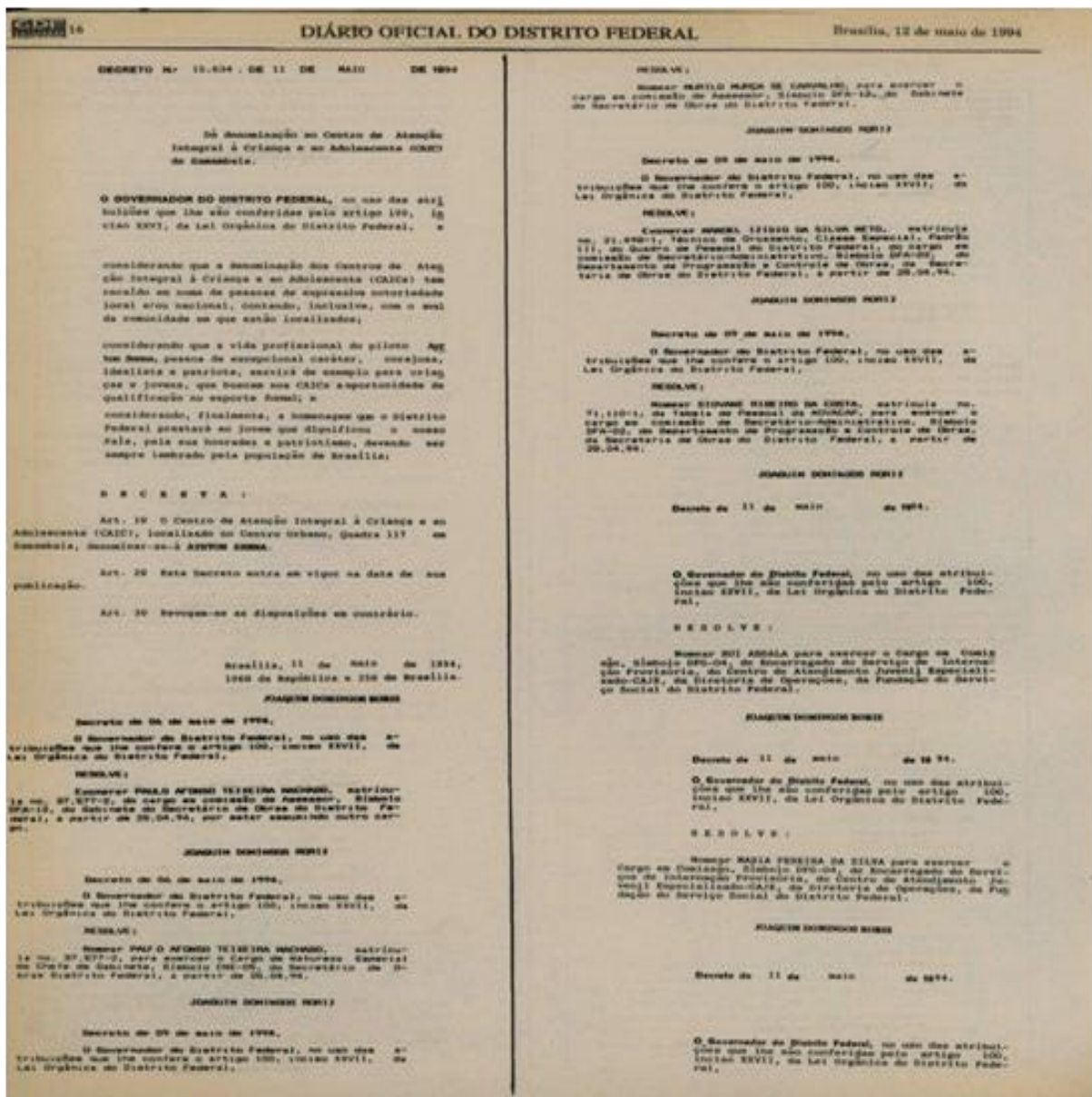
**3.8 - Pátio da Educação Infantil, usado par circuitos, brincadeiras e atividades com a comunidade.**



### 3.9 - Atos de regulação da Unidade Escolar

- DATA DE CRIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL: 04/08/1993
- INAUGURAÇÃO: 18/05/1994

Publicado no DODF nº 92 de 12/05/1994 p. 16, col. 1



### **3.10 - A Pandemia da Covid-19 e as consequências na vida escolar**

A declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, forçou o fechamento das escolas para evitar a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), causadora da COVID-19, por meio do Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020, quando não se tinha ainda vacina nem se entendia como o vírus era transmitido e qual era sua taxa de transmissão, nem as formas eficazes de barreira a essa propagação acelerada. Paralelamente, o Decreto nº 40.546 de 20 de março de 2020, firmou o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório. Posteriormente, o Decreto nº 40.817 de 22 de maio de 2020, em conformidade com as orientações dos organismos internacionais e das autoridades sanitárias locais, mantiveram a suspensão das atividades escolares até 31 de maio de 2020, com a recomendação do distanciamento social com protocolos rigorosos a serem seguidos pela população do Distrito Federal. Muitas providências e documentações oficiais, pareceres, Nota Técnica da PROEDUC e portarias fazem parte da legislação em relação ao COVID-19. Assim, como a Portaria Nº 133, de 03 de junho de 2020, que trata sobre os critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública, nas atividades educacionais não presenciais, no período de pandemia. Os profissionais do CAIC Ayrton Senna, iniciaram uma jornada na construção e aprendizado, via internet. Inicialmente, aconteceu um processo de adaptação para o ensino remoto, com os professores se preparando, participando de cursos e treinamentos, com auxílio do CRTE de Samambaia, de lives por meio do Canal do Youtube da Coordenação de Ensino de Samambaia para o novo aprendizado, a fim de obter domínio do uso da plataforma educacional Educa/DF SEEDF e, adequando o Currículo para melhor atendimento aos nossos estudantes. Apesar de muitos esforços das equipes educacionais do CAIC Ayrton Senna, para realizar *busca ativa* e convencimento do uso das plataformas digitais pelos educandos, 90% dos estudantes optaram por material impresso. Os professores se esforçaram para elaborar atividades de qualidade, em material impresso e na

plataforma digital, diariamente por meio da Plataforma do Educa/DF, por chamada de vídeo no WhatsApp e no aplicativo Meet.

A Recomendação SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de 21 de maio de 2020, trata sobre a *reorganização do Calendário Escolar*, os planejamentos pedagógicos e administrativos e o cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia COVID19, nas aprendizagens.

A Orientação Educacional, juntamente com a Sala de Recurso, fez periodicamente, momentos de conversas com os responsáveis, estudantes, professores, coordenadores, equipe gestora e com os terceirizados, para melhor atendê-los em relação ao período difícil em que vivemos da Pandemia de COVID, para lidar com o luto, perdas em geral (situação econômica da família). Também, na identificação das famílias que necessitavam de maior apoio, tais como: entrega de cestas verdes, almoço, máscaras, etc.



A partir de 2022, o retorno às aulas aconteceu normalmente, os estudantes frequentaram as classes com os devidos cuidados recomendados e, acolhidos na entrada, pelos coordenadores e equipe gestora que os encaminhavam aos professores em suas salas de aula.



Em 2024, embora o contágio tenha diminuído, ainda estamos lidando emocionalmente e fisicamente, com a COVID 19 e com a preocupação de surgimento de eventuais ondas da doença. Os estudantes continuam sendo orientados quanto a higiene e a importância da máscara (principalmente em estado gripal) e conscientização da vacinação individual para manutenção da saúde coletiva.



## IV - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

### 4.1 - Apresentação e análise de resultados:

	Nº de matrículas por modalidade/etapa								
	Educação Infantil			Ensino Fundamental					
	1º Período	2º Período	Classe Especial	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Ens. Especial
2020	482		2	123	66	93	78	83	4
2021	354		0	107	94	76	93	77	2
2022	224		0	113	85	87	66	89	2
2023	190		4	123	114	111	86	87	4
<b>TOTAL</b>	<b>1250</b>		<b>6</b>	<b>466</b>	<b>359</b>	<b>367</b>	<b>323</b>	<b>336</b>	<b>12</b>

	Nº de aprovados por modalidade/etapa								
	Educação Infantil			Ensino Fundamental					
	1º Período	2º Período	Classe Especial	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Ens. Especial
2020	0		0	120	66	93	78	83	0
2021	0		0	103	92	76	92	74	0
2022	0		0	109	82	71	66	80	0
2023	0		0	93	97	80	80	70	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>425</b>	<b>337</b>	<b>320</b>	<b>316</b>	<b>307</b>	<b>0</b>

	Nº de reprovados por modalidade/etapa								
	Educação Infantil			Ensino Fundamental					
	1º Período	2º Período	Classe Especial	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Ens. Especial
2020	0		0	3	0	0	0	0	0
2021	0		0	4	2	0	1	3	0
2022	0		0	3	3	16	0	9	0
2023	0		0	4	2	9	0	7	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>0</b>

	Nº de alunos com defasagem idade/série por modalidade/etapa								
	Educação Infantil			Ensino Fundamental					
	1º Período	2º Período	Classe Especial	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Ens. Especial
2020	0		0	8	3	5	13	19	0
2021	0		0	2	6	4	1	13	0
2022	0		0	1	1	2	3	4	0
2023	0		0	0	0	7	3	5	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>41</b>	<b>0</b>

	Nº de abandono por modalidade/etapa								
	Educação Infantil			Ensino Fundamental					
	1º Período	2º Período	Classe Especial	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Ens. Especial
2020	0		0	0	0	0	0	0	0
2021	0		0	0	0	0	0	0	0
2022	0		0	1	0	0	0	0	0
2023	0		0	0	0	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

O CAIC Ayrton Senna em suas reflexões coletivas, compreende que tem como finalidade propiciar situações em que os discentes possam desenvolver suas potencialidades e aprimorar as habilidades ainda não desenvolvidas por meio dos direitos de aprendizagens. Sendo assim, a escola assume a finalidade de dar condições para que o estudante seja incluído socialmente, respeitando suas singularidades e se torne um conhecedor do mundo que o rodeia, para se localizar, refletir e participar das transformações sociais que ocorrem no mundo e contribuir para a formação integral de seus estudantes visando garantir as metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

#### **4.2 - Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade**

A faixa etária dos estudantes atendidos na Escola CAIC Ayrton Senna, varia de 04 anos na Educação Infantil à 12 anos no Ensino Fundamental, sendo que atendemos 49 estudante na inclusão escolar.

À partir de questionário respondido, pelos pais e responsáveis de nossos estudantes, pudemos conhecer melhor a comunidade em que estamos inseridos com o objetivo de melhor atendê-los.

Concluimos, então, que a nossa comunidade, em relação às estruturas dos lares é composta por 45% de jovens, 5% de idosos, 40% são adultos.

Atualmente 75% dos responsáveis pelos estudantes, estão empregados, 25% estão desempregados e 50% dos empregados recebem um valor menor que o salário mínimo e complementam a verba da família com ajuda dos programas de auxílio governamental, 28% dos pais ganham salário mínimo e 22% ganham acima de salário mínimo.

Quanto ao acesso à tecnologias, 5% deles, alegam que não possuem acesso nenhum à computadores, impressoras, celulares e Wi-Fi, 20% declaram que possuem celular com dados móveis e 45% informam que possuem mais de um celular por família, 35% alegam ter vários recursos tecnológicos em casa.

Quanto ao deslocamento dos estudantes até à escola, 70% dos estudantes moram perto da escola e se dirigem à escola a pé, 30% dos estudantes precisam do auxílio de van, transporte público ou transporte particular para ir às aulas porque moram em lugares distantes e não conseguiram vaga perto de suas casas ou trabalho.

25% dos pais dos estudantes alegam se interessar pela Educação Integral para melhorar o aprendizado de seus filhos, 45% diz se interessar em colocar suas crianças na Educação Integral porque precisam trabalhar e não tem com quem deixar as crianças e também elas precisam se alimentar (almoço, lanches) por precisarem de ajuda para manterem a família e 10% não tem interesse em Educação Integral.

### 4.3 - Apresentação de análise de resultados de indicadores, Índices e dados

Os dados obtidos nessa avaliação ajudam a compor a nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), juntamente com outras informações obtidas das escolas, como índices de aprovação, reprovação e evasão escolar.

O IDEB do CAIC Ayrton Senna, com provas realizadas em 2023, ainda com resultado preliminar retirado do SAEB. INEP

17/04/2024, 16:20

SAEB

Página Inicial > Resultado Preliminar

## Resultado Preliminar

Escola  
CAIC AYRTON SENNA

Código da Escola  
53008944

Município  
Brasília

Estado  
Distrito Federal

Rede  
ESTADUAL

### Resultados Preliminares

	5º Ano EF	9º Ano EF	3/4º Série EM
Estudantes presentes	74	-	-
Estudantes matriculados	79	-	-
Taxa de participação	93.67	-	-

### Desempenho médio da escola

5º Ano EF      9º Ano EF      3/4º Série EM

saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-preliminar

1/2

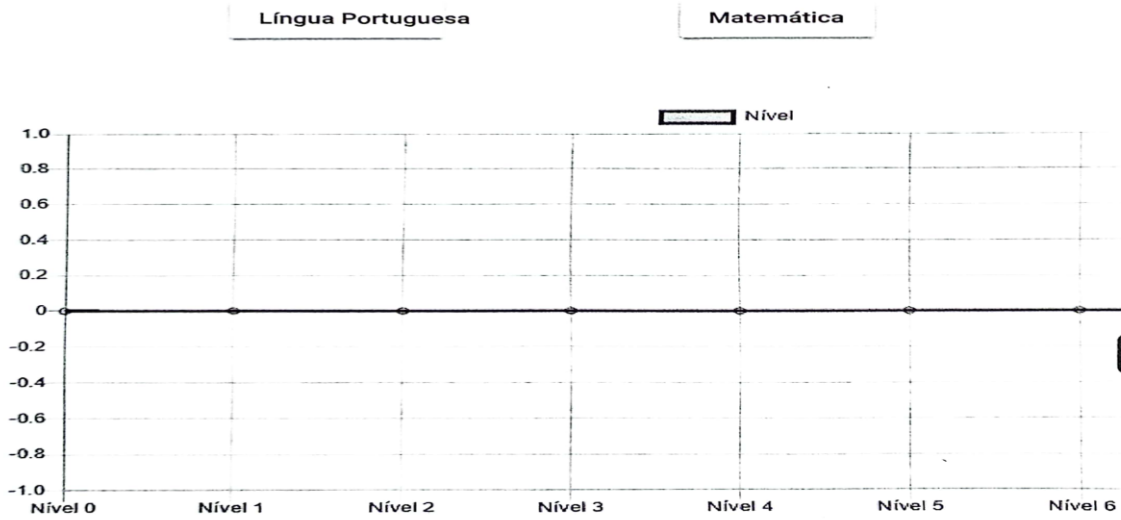
\* A prova do SAEB que avalia a Educação Básica foi aplicada entre os dias 23/10/23 e 03/11/23.

\*A divulgação dos resultados preliminares:

17/04/2024, 16:20

SAEB

Língua Portuguesa 203.62 - -  
 Matemática 206.72 - -  
 Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho



\*O resultado definitivo está previsto para 24/09/2024.

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF** 21/05/2024

CRE - SAMAMBAIA

**Relação de Alunos ANEEs por Escola**

Ano: 2024

Nome da(s) Escola(s)	Tipo de Necessidade Educacional Especial												
	TOD/AUTISM	TOD/SINDROME DE DOWN	DMU/DEFICIENCIA	TFE/TDAH	DF/BNE/DEFICIEN	DF/MNE/DEFICIA	OUTROS	OD/TEA/HIPOTES	TFE/TDA	TFE/TOD	TFE/TPAC/DPAC	TOD/TEA/TRANS	TOTAL
CAIC AYRTON SENNA	15	01	02	01	06	03	01	01	02	01	02	13	49
<b>TOTAL GERAL</b>	15	01	02	01	06	03	01	01	02	01	02	13	49



**GDF – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CRE - Samambaia**  
**CAIC AYRTON SENNA**

Quadra QR 115 - Samambaia-DF - Telefone:(61)39017741

**Quantitativo de Estudantes - Ano 2024**

Curso	Série	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas
Educação Infantil	1º Período	Diurno	67	4
Educação Infantil	2º Período	Diurno	96	6
Educação Infantil - Especial	1º Período Especial	Diurno	1	1
Educação Infantil - Especial	Não seriada - EI	Diurno	1	1
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	Diurno	274	15
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	Diurno	163	7
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Especial	2º Ciclo - Bloco 1	Diurno	2	1
<b>Total Geral de Enturmadados</b>			<b>604</b>	<b>35</b>

**IDEB**

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas



**Evolução do IDEB**



### Indicador de Fluxo

O indicador de aprendizagem varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 Anos Iniciais

 **0,99**

A cada 100 alunos 1 não foram aprovados.

### Evolução Fluxo



## 4.1 Recursos humanos, Recursos Materiais e Espaços pedagógicos

### 4.4.1-Recursos Humanos:

Quadro Demonstrativo de Pessoal Técnico-Administrativo, de Apoio e Corpo Docente e Carreira Assistência à Educação.

Funcionários em Atuação	Quantitativo
Professores em regência	45
Professores readaptados	3

### Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizagem varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021

Anos Iniciais

 **5,93**

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

**212,94**

Média de proficiência

Matemática

**214,73**

Média de proficiência

Coordenadores pedagógicos	1
Diretora	1
Vice-diretora	1
Supervisora Pedagógica/ Supervisor administrativo	2
Secretário Escolar	1
Auxiliar de Secretaria Escolar	1
SOE – Orientador Educacional	1
EEAA – Pedagogo	1
Educador Social	4
<b>Serviços de suporte à organização/conservação/limpeza</b>	
Agente de gestão educacional – Portaria	0
Agente de gestão educacional – Vigilantes Terceirizados da Confederal	4
Cozinha em geral terceirizados da GE	5

#### **4.4.2-Recursos Materiais didático-pedagógicos**

Dispomos de vários jogos educativos, plastificadora e materiais de papelaria para confecção de novos jogos, sala de jogos diferenciadas para as etapas Ensino Fundamental e Educação Infantil.

Após sua montagem a Sala de Leitura do Ensino Fundamental, recebeu o nome de **José de Almeida dos Santos**, pois, foi inaugurada no ano do falecimento do Sr. José que trabalhou muitos anos como vigia em nossa escola.

A sala de leitura é aberta para os professores frequentarem com seus estudantes sempre que quiserem. O acervo bibliotecário disponível na escola é razoável. Entendendo a importância desse espaço para a melhoria do trabalho pedagógico e para desenvolver o hábito de leitura.

**Em 2023, no último remanejamento, foi aberta a carência para professores para realizar projeto e trabalho na Sala de Leitura e sala de**

**informática em 2024, porém, até o momento não houve candidatos para estas funções.**

**4.4.3 - Materiais ou bens de consumo** – são os produtos que podem ser armazenados ou que serão consumidos imediatamente após sua chegada, como materiais de expediente (papéis, grampos, envelopes), artigos de limpeza e conservação, entre outros.

- |   |
|---|
| Computadores  |
| Caixas de som e microfones  |
| Televisões  |
| Copiadoras  |
| Duplicadoras  |
| Impressoras   |
| Datashow  |
| Liquidificador para produção de papel machê   |
| Ar condicionado   |
| Câmeras de vigilância   |
| Estantes e armários em todas as salas de aula e demais salas  |
| Mesas/ Carteiras/Cadeiras   |
| Materiais Pedagógicos: jogos, mapas, globo terrestre, alfabeto móvel, livros literários, sistema solar, esqueleto e dorso humano, entre outros. |

- **Materiais ou bens permanentes** – Mobiliário, os equipamentos, os eletroeletrônicos, os utensílios de cozinha, os aparelhos e equipamentos para a prática de esportes, entre outros.
- **Materiais de distribuição aos estudantes** – Livros didáticos (FNDE), uniforme escolar para os estudantes (SEEDF) e alimentação.



## **V - FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR**

A função social da Escola CAIC Ayrton Senna, tem como objetivo fornecer educação, instrução formal, de convivência social implementando valores éticos e morais no seio da comunidade escolar, proporcionando que todos desenvolvam conhecimentos e habilidades que serão úteis para suas vidas pessoais e profissionais, preparando-os para serem inseridos na sociedade de forma ativa e consciente.

O CAIC Ayrton Senna, também visa como função social, promover a igualdade de oportunidades, oferecendo um ensino de qualidade para todos os alunos, independente de sua origem social ou econômica. Dessa forma a escola contribui para a redução das desigualdades sociais para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Dentro do CAIC Ayrton Senna, também promovemos o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas e culturais, permitindo que os alunos entrem em contato com diferentes ideias, culturas e perspectivas, preparando-os para a convivência em nossa sociedade que se apresenta tão plural.

## **VI - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CAIC Ayrton Senna prioriza sua atuação por gestão democrática, procura ser um centro inovador de aprendizagem global, que promova uma educação de qualidade a todos os estudantes, levando-os a construir sua história acadêmica, com responsabilidade, dignidade e autonomia, de forma que os auxiliem a se tornarem cidadãos que contribuam para a edificação de uma sociedade onde prevaleça a justiça e igualdade para todos.

## VII - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

### Princípios que orientam a prática educativa – LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996:

#### 7.1 - Princípios Epistemológicos da Prática Educativa

O CAIC Ayrton Senna, pauta-se nos princípios epistemológicos para guiar e investigar, a visão de mundo com objetivo de reconstruir a realidade dos estudantes, usando sempre elementos do utilitarismo que considera a boa ação e a boa regra de conduta.

Essas teorias presentes no Currículo em Movimento vislumbram uma educação integral pautada na unicidade entre teoria e prática.

A **interdisciplinaridade** que relaciona os conteúdos de diferentes componentes curriculares, para estudar um tema com o objetivo de capacitar o estudante.

A **contextualização** para que haja um correto entendimento sobre certo assunto, visto que são apresentadas, neste caso, as circunstâncias que ajudam a formar uma compreensão total a respeito de um tema e não de modo fragmentado.

A **flexibilização**, como uma revisão proposta e seleção dos objetivos ou marcos de aprendizagem essenciais previstos para o calendário escolar, como prevê o Currículo em Movimento.

#### 7.2 - Princípios da Educação Integral

O Projeto Político-Pedagógico baseia-se no Currículo em Movimento da Educação Básica, na Base Nacional Comum Curricular, nas Diretrizes de Avaliação Educacional, nas concepções teórico-filosóficas da SEEDF e nas visões que os professores possuem acerca desses assuntos e sobre educação. O documento segue as orientações da SEEDF e os princípios para o planejamento, organização e execução das ações de Educação Integral.

## Os princípios são:

**Integralidade** – consiste em formar os estudantes em todas as dimensões humanas (cognitiva, afetiva, psicomotora e social);

**Intersetorialização** – trata-se da articulação entre as políticas públicas de diversos campos visando o aumento de seus serviços em prol da melhoria da qualidade da educação;

**Transversalidade** – consiste na concepção interdisciplinar dos conhecimentos vinculados a realidade dos estudantes e da comunidade. Mantemos as parcerias com a Creche Ipê Roxo e com a Casa Azul .

**Diálogo Escola e Comunidade** – ações realizadas pela escola para acolher a comunidade buscando valorizar seus princípios para resgatar assim sua cultura e tradição.

Buscamos fazer rodas de conversa com os estudantes e seus familiares, inclusive, trazendo profissionais para formação destes pais, reuniões bimestrais com a comunidade, convocação da família sempre que necessário, Festas: Junina, Festa da Família que visam proporcionar momentos de lazer entre escola, pais e filhos, Semana da Criança, que tem o objetivo de despertar na criança alegria de permanecer no ambiente escolar.

**Territorialidade** – aprimorar as possibilidades educativas por meio da exploração da comunidade e da cidade;

**Trabalho em Rede** – consiste na ligação entre as Instituições de Ensino visando que os profissionais da educação se percebam como parte integrante de uma equipe, de uma escola e de uma rede.

O CAIC Ayrton Senna conta com a parceria de órgãos do governo para apoio ao atendimento dos docentes:

Conselho Tutelar; Equipe Vermelha do Posto de Saúde; CRAS; CREA; Centro de Juventude de Samambaia; Centro Olímpico Rei Pelé; Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente - DPCA; 32ª Delegacia de Polícia Civil e Promotoria de Justiça de Samambaia do Ministério Público do Distrito Federal e ONGS localizadas em Samambaia.

Também o **trabalho em rede** consiste na ligação entre as Instituições de Ensino visando que os profissionais da educação se percebam como parte integrante de uma equipe, para consolidar o sentimento de pertença da escola. Bem como, de uma rede em prol da aprendizagem e do acompanhamento do estudante na sua trajetória, desde a Educação Infantil, nas escolas de Samambaia, por meio do *Projeto Transição* - que é desenvolvido no

CAIC Ayrton Senna, em conjunto com as escolas sequenciais Escola Classe 519 e Creche Ipê Roxo - e a CRESAM.

### **7.3 - Princípio da Educação Inclusiva**

Desde 2003, todas as unidades escolares da Rede Pública de Ensino que ofertam a Educação Básica e as Instituições Educacionais Parceiras, são inclusivas. Para tanto, é necessário oferecer aos estudantes, recursos e serviços pedagógicos especializados que viabilizem o seu acesso à aprendizagem.

A inclusão é a oferta de educação à todas as crianças, em respeito às suas especificidades e potencialidades, independentemente das condições que possam apresentar.

O CAIC Ayrton Senna se propõe a ser uma escola inclusiva, acolhendo todos os estudantes que nela chegam; isto é, leva em conta a diversidade dos estudantes, sendo essas: diversidades étnica, cultural, intelectual, econômica, social, de condições físicas, de tempo para a aprendizagem, sensoriais e de gênero, entre outras.

Para isso, o CAIC Ayrton Senna busca flexibilizar os critérios e procedimentos pedagógicos, permite discussões e propicia medidas diferenciadas metodológicas, de avaliação e promoção que contemplem as diferenças individuais dos estudantes.

A escola visa favorecer e estimular a diversificação de técnicas, procedimentos e estratégias de ensino, de modo que ajuste o processo de ensino e aprendizagem às características, potencialidades e capacidades dos estudantes.

A Organização Curricular da Educação Especial está estruturada para atender estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação.

Aqui no CAIC Ayrton Senna, temos estudantes que possuem o direito a turmas reduzidas, devido a seus diagnósticos. Os 49 estudantes com necessidades educativas especiais estão incluídos em classes regulares e possuem o direito de receber atendimento complementar na sala de recursos (AEE - Atendimento Educacional Especializado) em horário contrário ao do ensino regular e, também, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAA) auxilia os professores com sugestões de atividades que visam o melhor desenvolvimento dos estudantes. Temos, este ano, 4 turmas de Classes de Ensino Especial, com 2 estudantes em cada uma.

## VIII - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Temos como prazo estipulado para conquistas destas metas ao final do ano letivo de 2024.

### 8.1 - ~~Reprovação/ Defasagem idade-série~~ Melhorias do SAEB

1. Apoio individualizado aos estuntes que estão apresentando dificuldades;
2. Utilização de técnicas que envolvam os alunos com projetos, trabalhos em grupo e atividades práticas;
3. Formação dos docentes a fim de capacitar, identificar suas atuações mediante as necessidaes específicas dos alunos;
4. Criar ambiente acolhedor e motivasdor no qual os estudante se sintam valorizados e pertencentes do ambiente da escola
5. Envolver os pais ou responsáveis no processo educacional, promovendo parceria entre escola e família;
6. Avaliação diagnóstica e formativa, com objetivo de identificar as dificuldades para melhor intervenção;
7. Oferecer Projeto interventivo, reagrupamentos, reforço escolar em horário contrário à regência.
8. Utilizar recursos tecnológicos com o intuito de engajar a participação dos alunos e acelerar o processo de aprendizagem;
9. Criar ambiente escolar inclusivo e motivador para que haja o incentivo à autoestima e interesse dos estudantes pela aprendizagem
10. Ajustar o Currículo Escolar às competências e habilidades avaliadas pelo SAEB, garantindo que os conteúdos sejam devidamente abordados em sala de aula.
11. Oferecer recurso didáticos fornecidos pela SE/DF, tais como : livros e materiais pedagógicos.

## IX - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

### 9.1 - Objetivo Geral da Educação

Ofertar um ensino de qualidade visando à promoção do desenvolvimento integral dos discentes em todos os seus aspectos (*cognitivos, afetivo, psicomotor e social*), onde a competência, a integração e qualidade do trabalho pedagógico partem de um planejamento participativo, comunitário, político, que priorize o acesso e a permanência do estudante e a qualidade do ensino, condições básicas para a formação de um estudante crítico, capaz de perceber a realidade que o cerca modificando-a, tornando-se um cidadão consciente e responsável por suas ações.

### 9.2 - Objetivos Específicos

- Sensibilizar a comunidade escolar da importância de sua participação, resgatando o papel formador da família na construção de uma sociedade democrática, igualitária e participativa.
  - Aperfeiçoar esforços de toda a comunidade escolar para garantir a eficiência, eficácia e relevância do plano de trabalho pedagógico e deste Projeto Político- Pedagógico.
  - Suscitar meios para melhor disponibilizar recursos materiais, favorecendo o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas de forma menos desgastante.
  - Revisar constantemente o Projeto Político-Pedagógico visando incluir as atividades extracurriculares que melhor atendam os anseios da comunidade escolar.
  - Assegurar a permanência dos estudantes na escola, reduzindo a evasão escolar.
  - Promover maior envolvimento da escola junto à comunidade local, por meio de parcerias, visando diminuir despesas e insumos, melhores condições de trabalho a toda equipe escolar.
  - Cultivar valores, enfatizando o respeito mútuo (diversidade cultural, étnica, religiosa e sexual).

- Colaborar na formulação de propostas de intervenções voltadas para a reorganização do trabalho pedagógico, tendo em vista o progresso e sucesso dos estudantes do CAIC Ayrton Senna.
- Refletir sobre a prática docente, de forma a aprimorar, avaliando os resultados obtidos e sistematizando conclusões a respeito.
- Promover por meio das coordenações coletivas momentos de estudo e oficinas destinados à formação continuada do docente e, conseqüentemente, a melhoria na qualidade do ensino ofertado;
- Integrar as diversas associações existentes (Conselho Escolar do CAIC Ayrton Senna, parceiros empresariais, batalhão escolar da Polícia Militar, ONG'S, dentre outras), buscando caminhos para resolução de problemas;
- Implantar gradativamente melhorias no atendimento a educação integral.

### 9.3 - Objetivos do Ensino

#### Educação Infantil

O CAIC Ayrton Senna, tem como objetivo do ensino na Educação Infantil, promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Para isso, ambicionamos ofertar uma educação de qualidade preservando os eixos estruturantes previstos na BNCC e no Currículo em Movimento do DF que são direitos de aprendizagem e desenvolvimento: *conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer*.

- **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
- **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

### **Ensino Fundamental**

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais:
- Educação para a Diversidade,
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,
- Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita, cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- Fortalecer vínculos do CAIC Ayrton Senna com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.



- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.



## **X - FUNDAMENTOS TEÓRICO - METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

**“De acordo com Krug (2001, p. 56).**

**O currículo surge, então, em uma dimensão ampla que o entende em sua função socializadora e cultural, bem como forma de apropriação da experiência social acumulada e trabalhada a partir do conhecimento formal que a escola escolhe, organiza e propõe como centro as atividades escolares.**

### **10.1 – Conceção de Currículo**

O Currículo, está associado à várias concepções:

- Conteúdos a serem ensinados e aprendidos;
- Experiências de aprendizagem escolares que devem ser vividas pelos estudantes;
- Planos pedagógicos elaborados por professores, escola e sistemas educacionais;
- Organizador de processo educacional, com intencionalidades fundamentais, visando atingir objetivos que levam à aquisição de conhecimentos e aprendizados com os quais poderemos extrair oportunidades para experiências sociais, coletivas e pessoais, que permita que o sujeito aprenda.

### **10.2 - Teorias Críticas e Pós-Críticas**

As Teorias Críticas trazem como função do Currículo, mais do que um conjunto coordenado e ordenado de matérias, é também a de conter uma estrutura crítica que permitisse uma perspectiva libertadora e conceitualmente crítica em favorecimento das massas populares.

As práticas curriculares, nesse sentido, eram vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social. As teorias curriculares críticas basearam o seu plano teórico nas concepções marxistas e também nos ideários da chamada Teoria Crítica, vinculada a autores da Escola de Frankfurt, notadamente Max Horkheimer e Theodor Adorno. Outra influência importante foi composta pelos autores da chamada Nova Sociologia da Educação, tais como Pierre Bourdieu e Louis Althusser.

Já as teorias curriculares pós-críticas emergiram a partir das décadas de 1970 e 1980, partindo dos princípios da fenomenologia, do pós-estruturalismo e dos ideais multiculturais. Assim como as Teorias Críticas, a perspectiva pós-crítica criticou duramente as teorias tradicionais, mas elevaram as suas condições para além da questão das classes sociais, indo direto ao foco principal: o *sujeito*.

Desse modo, mais do que a realidade social dos indivíduos, era preciso compreender também os estigmas étnicos e culturais, tais como a raça, o gênero, a orientação sexual e todos os elementos próprios das diferenças entre as pessoas. Nesse sentido, era preciso estabelecer o combate à opressão de grupos semanticamente marginalizados e lutar por sua inclusão no meio social.

A concepção de Currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que se concretizam na sala de aula. Também relacionam: princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação. A escola voltada para o atendimento de todos os estudantes requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos estudantes.

Dentro dessa perspectiva, cabe ao CAIC Ayrton Senna com sua equipe envolvida no processo pedagógico, atuar coletivamente com o propósito de desenvolver as habilidades e competências contidas no Currículo de forma sistemática, adequando-o ao cotidiano do discente, respeitando suas particularidades; inclusive em suas dificuldades para o acesso às aulas, daqueles

que moram distantes do CAIC Ayrton Senna e precisam usar o transporte público, enquanto nos deparamos com esta realidade.

A SEEDF ao construir o Currículo em Movimento optou pela **Psicologia Histórico-Cultural** e pela **Pedagogia Histórica-Crítica**.

Assim, com base na Teoria Histórico-cultural, os professores devem efetivar uma prática docente,

[...] que não priorize o trabalho individualizado, segmentado e fragmentado, mas uma ação pedagógica que possibilite à criança o contato e a interação com a totalidade de conhecimentos, que lhe apresentem o mundo tal como ele é, um mundo concreto, complexo e contraditório. Ao apresentar à criança essa realidade concreta, criamos nela a necessidade de compreendê-la na sua complexidade e totalidade. Essa visão contribui para que a criança, ao se relacionar com esse mundo, complexifique também sua apreensão daquilo que conhece, e internalize situações cada vez mais sofisticadas do ponto de vista de suas potencialidades psíquicas. (SOUZA, 2007, p. 125).

Nossa primeira discussão partiu do conceito de educação e a educação que desejamos repassar e adquirir em nosso ambiente de trabalho, aprendizado, evolução, crescimento, entre outros. Em seguida, discutimos qual a nossa concepção de ensino-aprendizagem, e como faremos a prática educativa construindo a identidade da nossa escola.

- Educação: em termos etimológicos, a palavra tem sua origem de dois verbos latinos: *Educare* e *Educere*.

- *Educare*: transmitir informações a alguém.

- *Educere*: extrair, desabrochar, desenvolver algo que já está no indivíduo.

No sentido de educação de *educare* podemos associar as concepções de uma pedagogia tradicionalista. De outro lado, ao sentido derivado de *educere*

podemos associar a concepção que há alguns anos fundamenta nosso trabalho, dentro de uma pedagogia moderna; onde não enxergamos nossos estudantes como “depósitos” (uma vez que a origem da palavra estudante significa “sem luz”), que os professores (os “seres detentores do conhecimento”) vão depositando conhecimento ao longo dos anos sem considerar as relações e experiências de vida que cada estudante já vivenciou.

Diante dessa necessidade de levar em consideração a historicidade da nossa comunidade para formar estudantes críticos e responsáveis pelas modificações sociais, o Currículo em Movimento traz as concepções da **Psicologia Histórico-Crítica** para embasar a práxis pedagógica.

Desta forma, concluímos que neste momento, que presenciamos e vivenciamos uma nova era educacional; onde somos regidos pela globalização da economia, das comunidades,

da educação, da cultura, vinculadas ao pluralismo de nossa comunidade e de novas tecnologias educacionais; leva-nos a reafirmar as suas reivindicações pela participação, autonomia e contra a uniformização da singularidade e multiculturalidade.

Sendo assim, a organização administrativa e pedagógica do CAIC Ayrton Senna está pautada na *concepção de educação* para o todo, tendo nosso estudante como agente e foco principal de uma aprendizagem que lhe seja significativa.

Na perspectiva da **Pedagogia Histórico-Crítica**, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula, na promoção da *mediação* necessária entre os sujeitos, por meio da *linguagem* que revela os signos e sentidos culturais.



### 10.3 - Psicologia Histórico-Cultural

Vigotsky (2007) afirma que “o aprendizado das crianças começa muito antes de elas frequentarem a escola.” (p.94). O que tornara a aprendizagem significativa será a presença de um mediador, não importando quem seja, apenas que haja um. A escola tem a responsabilidade de trazer para dentro do seu convívio as diferentes vivências que as crianças trazem no âmbito familiar, buscando ensinar os seus alunos a partir daquilo que as crianças vivenciam fora do contexto escolar.

O Conceito de **Psicologia Histórico-Cultural** foi desenvolvida por Lev Semenovich Vigotski, juntamente com seus colaboradores e continuadores Alexander Romanovich Luria e Alexis Leontiev, a princípio, como processo de constituição do indivíduo; o ser humano não nasce humano, torna-se humano.

Sobre esse aspecto ressalta Leontiev (1947/1978, p. 285):

“O que a natureza lhe dá quando nasce, não lhe basta para viver em sociedade. É lhe ainda preciso adquirir o que foi alcançado no decurso do desenvolvimento histórico da sociedade humana [...].

A Tese de Vigotski (1930), estabelece:

A lei fundamental do desenvolvimento humano é que os indivíduos são criados na e pela sociedade na qual vivem.. A relação indivíduo/sociedade resultada interação dialética do homem com o seu meio sócio-cultural; sua questão central é a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. Somos o conjunto das relações sociais.

Essas teorias presentes no Currículo em Movimento vislumbram uma educação integral pautada na teoria e prática, considerando os diferentes níveis

e modos de aprendizagem, pois o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social econômico e cultural dos estudantes.

O CAIC Ayrton Senna em sua prática, observa o desenvolvimento do estudante e usa a *avaliação diagnóstica* como meio para recolher dados e melhor planejar o fazer pedagógico levando em consideração conhecimentos prévios que os mesmos já dominam, para produção de novos conhecimentos relacionados à cultura local e, a avaliação recebe um caráter emancipatório. Assim, deixando de lado a teoria tradicional de transmissão de saberes de forma inquestionável e a avaliação classificatória descontextualizada, levando em consideração uma proposta de educação dentro das teorias propostas.

O CAIC Ayrton Senna busca seu embasamento teórico nos referenciais da **Pedagogia Histórico-Crítica** e da **Psicologia Histórico-Cultural**, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo:

- identificando as causas da evasão escolar por meio de nossa equipe do SOE;
- a busca ativa e chamadas às famílias para justificar as faltas das crianças;
- executar os projetos interventivos e reagrupamentos (Alfaletando, Resgatando Saberes e entre outros, em sala de aula para atender as especificidades e as fragilidades de aprendizagem individuais;
- implementando a Educação Integral.

Nessa perspectiva, o CAIC Ayrton Senna realiza o planejamento pedagógico organizado para todo o período letivo, em bimestre e anual, para atender os objetivos, as metas, com ações pontuais visando a qualidade de ensino e das aprendizagens significativas, para todos os estudantes.

## XI - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR ALINHADA COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO DISTRITO FEDERAL E A BNCC

O currículo é, em outras palavras, o coração da escola, o espaço central em que todos atuamos o que nos torna, nos diferentes níveis do processo educacional, responsáveis por sua elaboração. O papel do educador no processo curricular é, assim, fundamental. Ele é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção dos currículos construídos que sistematizam nas escolas e nas salas de aula. (MOREIRA e CANDAU, 2007, p. 19).

### 11.1 - Na Educação Infantil

**Os eixos integradores** que baseiam a organização curricular da Educação Infantil e subsidiam as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças são:

→ *educar e cuidar* - consistem em compreender que o espaço e o tempo em que a criança vive, exige seu esforço particular e a mediação e cuidados dos adultos, como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

→ *brincar e interagir* - são ferramentas de suma importância para a criança, pois, por meio do *brincar*, a criança constrói a sua linguagem (expressa suas alegrias, frustrações, autonomia, criatividade, habilidades e dificuldades), colaborando para o seu desenvolvimento e aprende *interagir* com os demais.

### Campos de Experiências

→ **O eu, o outro e o nós** - É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.



→ **Corpo gestos e movimentos** - as crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções do seu corpo. Com isso, elas desenvolvem, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que oferece risco à sua integridade física.

→ **Traços, sons, cores e formas** – A proposta neste *campo de experiência*, é valorizar a produção artística, promovendo a criação de repertório, o desenvolvimento da sensibilidade, da escuta e da experimentação com o corpo e com diversos materiais.

→ **Escuta, fala, pensamento e imaginação** - O objetivo é desenvolver a forma de comunicação da criança, favorecendo seu desenvolvimento, com a consolidação da imaginação e do pensamento.

→ **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** - É o que se aproxima mais da Matemática na Educação Infantil. Está ligado ao desenvolvimento de noções espaciais temporais, de noções de grandezas, medidas e quantidades e da reflexão sobre processos de transformação.

#### **- No Ensino Fundamental**

**Eixos Integradores** - são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e de aprendizagem:

- Alfabetização
- Letramento
- Ludicidade

#### **- Componentes Curriculares:**

- Linguagens: Língua Portuguesa, Arte (Dança, Teatro, Música e Artes Visuais), Educação Física e Língua Estrangeira;
- Matemática,
- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas (Geografia, História, Ensino Religioso)

## - Temas transversais

Os temas transversais são incorporados na organização curricular de maneira que integrem os conteúdos que promovem valores atitudes e habilidades essenciais para formação integral do aluno. Não constitui disciplinas específicas porque são abordados de forma interdisciplinar e permeiam as diversas áreas do conhecimento.

- Educação para a Diversidade
- Cidadania e Direitos Humanos
- Sustentabilidade
- Valores, além dos temas que são apresentados no calendário escolar fornecido pela SE/DF.

## MATRIZ CURRICULAR

### Educação Infantil

- ETAPA: Educação Infantil - Crianças Pequenas
- REGIME: Anual
- TURNO: Matutino/Vespertino

PARTES DO CURRÍCULO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	CRIANÇAS PEQUENAS	
		4 ANOS	5 ANOS
BASE COMUM	O eu, o outro e o nós	X	X
	Corpo, gestos e movimentos	X	X
	Traços, sons, cores e formas	X	X
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X
Carga Horária Semanal (hora relógio)	5	5
Carga Horária Anual (hora relógio)	1000	1000

## MATRIZ CURRICULAR

### Ensino Fundamental- Anos Iniciais

- ETAPA: Ensino Fundamental – Anos Iniciais
- REGIME: Anual
- TURNO: Matutino/Vespertino

PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		o	o	o	o	o
<b>BASE COMUM</b>	Língua Portuguesa					
	Matemática					
	Ciências					
	Geografia					
	História					
	Educação Física					
	Arte					
	Ensino Religioso					

Carga Horária Semanal (hora relógio)	5	5	5	5	5
Carga Horária Anual (hora relógio)	1000	1000	1000	1000	1000

## XII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A importância do trabalho na humanização, na construção de instrumentos, na superação das limitações e necessidades, este processo se desenvolve na relação com a natureza e na sua transformação. Ao modificá-la transforma sua própria condição, ou seja, é a práxis, capacidade humana do eterno devir, de transpor obstáculos rumo a liberdade real. Marx (1989).

### a) Organização Escolar em Ciclos

Educação Infantil (crianças pequenas)	Primeiro ciclo
1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental	Bloco I – Segundo Ciclo BIA - Bloco Inicial de Alfabetização
4º e 5º anos do Ensino Fundamental	Bloco II - Segundo ciclo Anos Iniciais

O Ciclo de Aprendizagem é uma organização do tempo e espaço escolar que certifica o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes levando em conta a lógica do processo de ensino-aprendizagem. Para isso, é necessário um trabalho focado no empenho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa que garanta as aprendizagens e a progressão dos estudantes do CAIC Ayrton Senna.

Deixando de considerar a reprovação como meio para garantir o aprendizado dos estudantes e trabalhando para respeitar o tempo e as singularidades de cada estudante, por meio da *progressão continuada*. Dessa forma, o estudante parte do conhecimento que já possuem e o complementa com os saberes que ainda não foram assimilados.

**Para refletir a cerca de maior tempo quando necessário e para que avaliar dentro do trabalho pedagógico:**

**“isso pressupõe também outra atitude por parte do mestre: em vez de preocupar em punir os erros, tirando pontos do aluno, acreditamos em um tipo de ensino que trate a ortografia como objeto de reflexão”. (Artur Gomes de Morais)**

## **b- Organização dos Tempos e Espaços**

### **Teoria/ Prática**

O Plano de Ensino que é dividido por bimestre são analisados durante os planejamentos, as coordenadoras fazem apontamentos levando em conta a flexibilidade com os devidos ajustes ou modificações para o alcance dos objetivos, no decorrer de cada bimestre.

No início do ano seguinte esses apontamentos são revisitados e discutidos para a reestruturação do documento em questão.

No decorrer das ações de cada projeto também são anotadas as possíveis mudanças e novas ações que por acaso venham a surgir, ao final de cada projeto (após a culminância) os professores, a equipe pedagógica e gestora se reúnem durante a Coordenação Coletiva para a avaliação do projeto.

Desta mesma forma são realizadas as avaliações dos eventos, festas e aulas-passeio de forma contínua, observando as fotos, as filmagens, os trabalhos produzidos, as apresentações e as falas do grupo para redirecionar as ações ou criar novas estratégias.

Foram estabelecidas em conjunto, durante a semana pedagógica, as principais metas envolvendo o letramento linguístico e matemático que nossos estudantes deverão alcançar ao final do ano baseando-se nos Eixos Integradores do Currículo da Educação Infantil: educar, cuidar, brincar e interagir; nos Campos de Experiências: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. E, para o Fundamental, os

Eixos Integradores do Currículo: Alfabetização, Letramentos, Ludicidade, assim como, os componentes curriculares: Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências humanas.

As datas comemorativas nas quais proporcionarão festas com a comunidade, tais como: a Festa da Família, Festa Junina, Festa dos Esportes, Festa do Dia das Crianças, Formatura do 5º ano e Encerramento do ano letivo.

Ainda estão estabelecidos os projetos a serem desenvolvidos no ano letivo, que se apresentam em anexo do documento.

Para realizar a análise do Currículo os professores são divididos em grupos e discutem, se os conteúdos que foram trabalhados em cada bimestre propiciaram um bom desenvolvimento do trabalho ou, se a ordem deve ser modificada. A equipe pedagógica participa desse momento, auxiliando nas dúvidas e buscando orientar os grupos a organizar o Currículo de forma interdisciplinar, relacionando os conteúdos por afinidade e de acordo com os projetos desenvolvidos na escola. Em seguida, as coordenadoras digitam a organização bimestral e entregam aos professores.

Utilizamos o teste da psicogênese defendida por Emília Ferreiro, para nortear as intervenções pedagógicas quanto às práticas de escrita, leitura e produção para os estudantes do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização).

**Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1988):**

**em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita, a Alfabetização é um processo complexo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do sistema de escrita alfabética. Portanto, cabe ressaltar que a diversidade de hipóteses está presente em sala de aula e deve ser vista como um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, em contextos significativos e com a variedade de gêneros textuais que circulam no meio social.**

Em, letramento matemático a escola utiliza a Proposta de Teste Diagnóstico, para direcionar o trabalho de todas as turmas dos Anos Iniciais. Para as turmas de 4º e 5º anos, também é utilizada a Ficha Proposta de Teste Diagnóstico nas práticas de escrita, leitura e produção de texto.

Esses diagnósticos são solicitados ao início do ano (inicial) e ao final de cada bimestre, para levantar dados que são necessários para nortear nosso trabalho pedagógico.

Esses dados são analisados pela equipe pedagógica, para logo a seguir, oferecer uma devolutiva aos professores, auxiliando-os a fim de identificar e criar estratégias de intervenções para sanar as dificuldades e fragilidades reveladas, de cada estudante e/ou da turma.

Para os estudantes do BIA utilizamos a proposta do Reagrupamento e Projeto Interventivo, segundo as orientações das Diretrizes Pedagógicas.

Para os estudantes dos 4º e 5º anos são realizadas oficinas de letramento de acordo com as necessidades educativas dos estudantes, os *Reagupamentos* e/ou o *Projeto SuperAção* (tem a meta de atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano e fazer o acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública do DF).

O CAIC Ayrton Senna, elabora sua proposta de trabalho na semana pedagógica no início do ano letivo com equipe gestora e os professores, determinando os horários de atividades escritas, atividades esportivas, atividades extraclasse e temas que impulsionam o trabalho pedagógico em geral.

### **12.1 - Organização dos horários da Escola CAIC Ayrton Senna:**

Escala estabelecida do início e do término das aulas:

- no período matutino – início às 7h30min e término às 12h30min;
- no período vespertino – início às 13h e término às 18h.

Na Educação Integral, os horários de entrada e saída são diferenciados:



- período matutino – das 7:30h às 17:30h;
- período vespertino – das 8h às 18h.

Todos os dias, cada turma do período em sala de aula, se desloca para o lanche no refeitório, tendo para isso, 20 minutos. O intervalo de 15 minutos é o momento de interação





entre as crianças para ocuparem os espaços dos parques, pátios, quadra aberta e espaços livres.

**Organização específica dos horários, das diferentes ações de cada turma em funcionamento nesta Unidade de Ensino em 2024:**

 <b>HORÁRIOS – LANCHE</b>  <b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>	
<b>MATUTINO</b>	
9h20min-9h40min	<b>1º Ano “A” /1º Ano “B”</b>
9h45min -10h10min	<b>2º Ano “A” /2º Ano“B”/ 2º Ano “C”</b> <b>3º Ano “A” /3ºAno “B”/ 3º Ano “C”</b>
10h15min- 10h30min	<b>4º Ano “A” /4º Ano “B”</b> <b>5º Ano “A” /5º no “B”</b>

<b>VESPERTINO</b>	
14h20min-14h40min	<b>1º Ano “C” / 1º Ano “D”</b> <b>Classe Especial fundamental “A” e “B”</b>
14h45min-15h10min	<b>2º Ano “D” / 2º Ano “E”</b> <b>3º Ano “D” / 3º Ano “E” / 3º Ano “F”</b>
15h15min-15h30min	<b>4º Ano “C”</b> <b>5º Ano “C” / 5º Ano “D”</b>

	<b>HORÁRIOS – LANCHE EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	
<b>MATUTINO</b>		
9h20min-9h40min	<b>1º P. “A” / 1º Pe. “B”</b> <b>Classe Especial Infantil “A”</b>	
9h45min -10h10min	<b>2º P. “C” / 2º Pe. “D”</b>	
10h15min-10h30min	<b>2º P. “A” / 2º Pe. “B”</b>	
<b>VESPERTINO</b>		
14h20min-14h40min	<b>1º P. “C” / 1º P. “D”</b> <b>Classe especial Infantil “B”</b>	
14h45min-15h10min	<b>2º P. “E” / 2º Pe. “F”</b>	



## HORÁRIOS DE RECREIO ENSINO FUNDAMENTAL



### MATUTINO

8h05min-8h25min	5º Ano "A"/ 5º Ano "B"
8h55min-9h15min	2º Ano "A"/ 2º Ano "B" /2º Ano "C"
9h20min -9h40min	4º Ano "A"/ 4º Ano "B"
9h45min-10h10min	1º Ano "A"/ 1º Ano "B"
10h15min-10h35min	3º Ano "A"/ 3º Ano "B"/ 3º Ano "C"

### VESPERTINO

13h30min-13h50min	5º Ano "C" / 5º Ano "D"
13h55min-14h15min	4º Ano "C"
14h20min -14h40min	3º Ano "D"/3º Ano "E"/3º Ano "F"
14h45min-15h05min	1º Ano "C"/ 1º Ano "D"
15h10min-15h30min	2º Ano "D"/ 2º Ano "E"
15h35min-15h55min	Classe Especial "A" e "B"



# HORÁRIOS DE RECREIO

## EDUCAÇÃO INFANTIL



### MATUTINO

9h-9h20min

**2º Pe. "A"/2º Pe. "B"**

9h25min -9h45min

**2º Pe. "C"/ 2º Pe. "D"**

9h50min-10h10min

**1º P. "A"/ 1º P. "B"**

10h15min-10h35min

**Classe Especial Infantil "A"**

### VESPERTINO

14h50min -15h10min

**1º Pe. "C"/1º Pe. "D"**

15h15min-15h35min

**2º P. "E"/ 2º P. "F"**

15h40min-16h

**Classe Especial Infantil " B"**

## HORÁRIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

### MATUTINO

EDUCAÇÃO  
INTEGRAL



TURMAS 1 e 2

8 horas  
Entrada e  
café da  
manhã

8h e 30 min  
Atividade de  
meditação e  
relaxamento

9 horas  
Atividades esportivas  
(judô, Futsal e  
Handebol) ou artísticas  
(desenho, pintura e  
papel machê)

10 horas  
Auxílio e explicação  
da Tarefa de casa

11 horas  
Estimulação  
cognitiva: com leitura  
ou com jogos de  
tabuleiro

12 horas  
Almoço

12 horas e 30  
min Higiene  
bucal e  
descanso  
Ensino regular

### VESPERTINO

EDUCAÇÃO  
INTEGRAL



TURMAS 3 e 4

12 horas e 30  
min.  
Entrada e  
almoço

13 horas  
atividade de  
meditação e  
relaxamento

13 horas e 30 min  
Atividades esportivas  
(judô, Futsal e  
Handebol) ou  
artísticas (desenho,  
pintura e papel machê)

14 horas e 30 min  
Auxílio e explicação  
da Tarefa de casa

15 horas e 30 min  
Lanche

16 horas  
Estimulação  
cognitiva: com  
leitura ou com  
jogos de  
tabuleiro

17 horas  
Higiene bucal e  
saída

## C) Relação Escola-Comunidade

**Perez (2002, p. 168) confirma que, para acontecer essa melhoria na relação família e escola, é preciso refletir sobre**

**[...] a necessidade de a escola conhecer melhor a realidade de seus alunos e o que as famílias desejam para seus filhos. Mais do que isso, seria importante a escola adquirir meios de estabelecer uma comunicação mais eficiente e equilibrada com as famílias, no sentido de discutirem dificuldades presentes na educação das crianças, buscando de forma coletiva encontrar estratégias adequadas para o enfrentamento e incentivo à escolarização, pautadas por uma relação escola-família que considere a diversidade de características inerente à cada instituição.**

O CAIC Ayrton Senna acolhe a comunidade, sempre que lhe é plausível e, por necessidade, convoca os responsáveis para resolução de conflitos e encaminhamentos de forma particular e responsável.

Sempre contamos com a presença da comunidade em jogos, festas, ações comunitárias, feiras literárias, Plenarinha, atividades externas (passeios e visitas). Convidamos a família bimestralmente para Reunião de Pais, para tratar de assuntos referentes ao avanço pedagógico da criança.

As orientadoras e a Pedagoga fazem atendimentos regulares aos responsáveis dos estudantes; observações em sala de aula para verificar as ações do estudante com o processo de aprendizagem e comportamento; realizam encaminhamentos para atendimentos ao CRAS e Órgãos de Saúde, quando necessário. Realizam escuta sensível.

Acolhemos a comunidade na escola quando ofertamos em parceria com a saúde (Aplicação de Flúor, Exame de Vista, Vacinas, etc.), palestras com Conselho Tutelar, entre outras ações.

O CAIC Ayrton Senna sabe do valor de trazer a comunidade para uma parceria, dentro da escola, muitas vezes, percebemos uma dificuldade nesta interação, mesmo que as reuniões e palestras aconteçam sempre nos sábados, pois, a maioria dos pais trabalham fora e alguns padrões, apresentam resistência em liberá-los, pra acompanharem o estudo de seus filhos, embora, que este direito esteja previsto em Lei, os pais demonstram receio de perderem o emprego. Procuramos atender estes pais em momentos de reuniões compartilhadas ou de planejamento dos professores, mesmo que não seja o ideal, pois, muitos avisos, informações

e palestras são preparadas para ocorrer na Reunião Bimestral e os palestrantes não estarão mais presentes.

Os estudantes ANEEs serão atendidos na sala de recurso em horário contrário da sala de aula nas dependências do CAIC Ayrton Senna, juntamente com os pais ou responsáveis.

#### **d) Metodologias de ensino adotadas**

**Para Vygotsky, a formação ocorre por meio da relação recíproca entre a pessoa e a sociedade a seu redor – ou seja, o sujeito modifica o ambiente, que, por sua vez, o modifica também.**

O CAIC Ayrton Senna garante um processo de ensino-aprendizagem, adotando as Metodologias Sociointeracionista, para oferecer uma vivência rica e integral aos estudantes e a Construtivista que visa impulsionar o desenvolvimento do senso crítico, a busca por respostas e a autonomia do indivíduo.

Para que isso seja possível, o estudante é colocado em contato com atividades que estimulem a criatividade e a colaboração, além de desenvolver

habilidades e competências que o desafiem a criar conexões, refletir e experimentar.

Proporcionamos: atividades físicas, lúdicas e artísticas.

Temos o intuito de inserir o estudante no contexto social, enquanto os conteúdos trabalhados partem de conhecimentos e valores já trazidos pela criança a partir de suas vivências anteriores, para que ocorra a sistematização do processo de aprender e obter os melhores resultados de aprendizagem.

.Nesta metodologia, o educador exerce um papel de mediador no processo de ensino-aprendizagem, com base na motivação da criança, por meio de vivências, eventos, oficinas, grupos de leitura, jogos e brincadeiras que incentivem a socialização e, até mesmo, a integração das funções motoras e psíquicas, além de estimular o aprendizado em geral.

## 12.2 - Papéis e Atuação

### **a) Atuação dos Serviços: SEAA, SAA**

O CAIC Ayrton Senna, conta apenas com o serviço do SEAA, com uma Pedagoga (*não temos o SAA atuando, por falta de servidor especialista na área*).

As ações pautam em pensar e repensar os projetos mais adequados à realidade da escola, a troca de materiais e informações com os professores de maneira a favorecer e facilitar a nova mediação com os estudantes, bem como, as ações de acolhimento e encaminhamentos necessários à comunidade escolar.

O SEAA, sempre atua em conjunto com o Serviço de Orientação, Sala de Recursos e Supervisão Pedagógica, buscando atender da melhor forma à comunidade escolar.

### **b) Atuação da Orientação Educacional**

A Orientação Educacional é o serviço especializado, desempenhado pela Pedagoga - Orientadora Educacional aqui na escola, que acompanha e apoia os profissionais da educação, os estudantes, seus familiares e faz a articulação do CAIC Ayrton Senna/comunidade escolar interna, externa e rede de apoio, em relação ao processo de ensino-aprendizagem e nas relações humanas, como já mencionado, trabalha em conjunto com as demais equipes em consonância, prezando pela responsabilidade de realizar o melhor atendimento possível.

### **c) Atuação do AEE/ Sala de Recursos**

A Sala de Recursos é operacionalizada pela Pedagoga, que atende os estudantes do CAIC Ayrton Senna e da EC 317.



Faz atendimento de natureza pedagógica e de forma especializada, que complementa, em turno contrário, as ações desenvolvidas em sala de aula. Realiza, também, formações continuadas aos professores regentes e coordenadores.

#### **d) Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

Contamos com a colaboração dos profissionais readaptados, desenvolvendo material de apoio pedagógico em comunhão com coordenadores e equipe gestora e possibilitando ações pontuais do atendimento educacional para sanar dificuldades dos estudantes.

Contamos também com 2 Monitoras e 4 Educadores Sociais Voluntários que atuam diretamente com estudantes com necessidades especiais, auxiliando-os, com direcionamento dos professores regentes.

\*Temos Laboratório de Informática e Sala de Leitura, porém não temos profissionais capacitados para que estas áreas possam fazer parte do auxílio mais efetivo nas ações pedagógicas.

#### **e) Coordenação Pedagógica e o Papel do Coordenador Pedagógico na Unidade**

##### **Escolar**

Os Coordenadores do CAIC Ayrton Senna:

- estimulam, orientam e acompanham o trabalho docente na implementação dos documentos e fazeres pedagógicos, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- fazem quinzenalmente reuniões compartilhadas com os professores para articular novas estratégias e materiais pedagógicos, mantendo as ações da escola coesa e articulada;
- elaboraram, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar, participam da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político-

Pedagógico, orientam e coordenam a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

- fazem a articulação e transição de informações entre os professores e demais segmentos da unidade escolar;
- fazem palestras e contação de história para os estudantes usando os temas transversais escolhidos;
- auxiliam na entrada e saída dos estudantes no pátio do CAIC Ayrton Senna;
- verificam os relatórios, planejamentos e atividades a serem usadas, que deverão estar em conformidade com as orientações da SEEDF.

#### **f) Valorização e Formação Continuada dos profissionais da Educação**

O CAIC Ayrton Senna, incentiva e apóia, as formações continuadas promovidas pela EAPE, pela UNIEB-CRESAM e qualquer manifestação de interesse do servidor em se aprimorar e se capacitar.

Com o intuito de capacitar e atualizar nossa equipe, também em nossa escola, nos reunimos em três etapas:

**Conselho de Classe** - Momento de avaliação e reflexão dos fazeres pedagógicos, devolutivas de encaminhamentos, sugestões de todos para melhorar o fazer pedagógico, conhecimento das especificidades dos estudantes e das demandas escolares, no decorrer do bimestre;

**Coordenação Compartilhada** - Momento em que os coordenadores se reúnem com os professores para compartilhar ideias e ações, planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas que serão trabalhadas no decorrer da quinzena.

**Coordenação Coletiva** - Momento voltado para a formação continuada dos professores sendo abordados diversos temas, sendo um por semana.

A coletiva do CAIC Ayrton Senna é baseada em três eixos, para um melhor desempenho:

- Avaliação

- Análise
- Reflexão das ações.

Os temas escolhidos para o trabalho de 2024, pelos professores juntamente com a equipe pedagógica, podem ser modificados de acordo com a necessidade, no decorrer do ano letivo, são:

- Empoderamento feminino e Diversidade
- Saúde mental do professor(a)
- Relacionamento no ambiente de trabalho
- Como lidar com a Violência e promover a Paz.
- Atividade de coordenação motora (Ed. Física)
- Formas lúdicas de se trabalhar a Matemática
- Jogos matemáticos
- Oficina de produção de textos: práticas e ideias
- Palestra sobre os resultados da Avaliação em Larga Escala-SAEB
- Psicogênese (Aplicação e Avaliação)
- Educação Financeira (Projeto Político-Pedagógico, em 2024) e Projeto de leitura: Valores e Ética
- Alimentação saudável na escola
- Jogos de alfabetização e letramento

- Oficina de psicomotricidade na Educação Infantil
- Dificuldades de aprendizagem e estratégias (Projeto SuperAção)
- Educação Inclusiva (leis, conceitos e atitudes no ambiente escolar)
- Plenarinha (planejamento e execução)
- Estudo do Currículo – conteúdos programáticos e BNCC

### **g) Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes**

O CAIC Ayrton Senna, tem como ação em primeiro lugar, detectar estudantes faltosos e - ou que demonstram estar passando por algum problema, como:

- situação de vulnerabilidade social;
- aqueles cujo as famílias não são engajadas com ensino aprendizagem do estudante;
- os estudantes que podem estar em situação de violência conflito ou bullying;
- os que sofrem de algum transtorno ou dificuldade de saúde.

Após detectar a situação do estudante, a equipe se reúne, planeja e traça estratégias, com plano de atendimento, convocando a parceria das famílias; buscando olhar de perto a situação, encaminhando o estudante aos órgãos do governo competentes, para cada situação.

Quando a situação detectada, for a ausência de aprendizado, por falta ou deficiência de oferta do ensino. Proporcionamos a oferta de *projetos interventivos, reagrupamentos e reforços*, com o objetivo de promover a adequação curricular do estudante.

Este ano contamos com o Projeto SuperAção, Alfaletando e Resgatando Saberes.

#### **h) Recomposição das Aprendizagens:**

Utilizamos algumas estratégias para fazer a intervenção e recuperação das aprendizagens dos estudantes, tais como:

##### **Projeto Interventivo:**

Em um primeiro momento, fazemos a avaliação diagnóstica para detectar o nível da defasagem. Em um segundo momento, planejamos o projeto direcionado para cada nível necessário. Terceiro momento a equipe de coordenadores e supervisora acompanham a aplicação das atividades adaptadas e, em um quarto momento, verificamos os efeitos e novas estratégias a serem abordadas.

##### **Reagrupamento Interclasse:**

Consiste no agrupamento de estudantes de turmas diferentes, de acordo com suas dificuldades, a fim de permitir o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades individuais. No CAIC Ayrton Senna, acontece a troca de sala e de professores, alocando os estudantes por níveis da psicogênese, de salas diferentes, bimestralmente. As atividades e materiais lúdicos são planejados pelos professores regentes, a confecção dos mesmos são auxiliados pelos coordenadores e profissionais readaptados. A equipe gestora organiza os horários, salas, deslocamento dos estudantes, apresentação de abertura com contação de histórias, material pedagógico necessário e avaliação dos testes da psicogênese para verificar eficácia das ações do projeto e buscar novas alternativas, quando necessário.

##### **Reagrupamento Intraclasse:**

consiste no agrupamento de estudantes de uma mesma turma, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem. O Acompanhamento Pedagógico Individual consiste numa ação planejada e executada pelo professor, como estratégia de recuperação contínua das aprendizagens; acontece nas turmas do BIA com o apoio, sugestão e auxílio dos coordenadores pedagógicos.

#### **i) Programa SuperAção:**

O Programa SuperAção proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro

de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023.

O Programa teve início no ano anterior no CAIC Ayrton Senna, em fase de adaptação, conhecimento e início de execução, que consiste em implantar políticas públicas para correção da *distorção da idade/série* em classe comum com atendimento personalizado aos professores destas turmas, que realizam o atendimento individualizado a esses estudantes, nas suas respectivas turmas regulares. Os estudantes que apresentam atraso escolar estão agrupados na mesma turma com os que se encontram no fluxo regular pretendido para o ano em curso. O trabalho pedagógico realizado pelos professores contempla objetivos de aprendizagens essenciais equivalentes a *dois anos de escolaridade*, tendo em vista o entendimento de que o estudante atendido pelo SuperAção precisa consolidar aprendizagens suficientes para progredir em até dois anos em sua trajetória escolar. As atividades propostas são baseadas na matriz curricular e na BNCC. Os professores e coordenadores planejam as ações e atividades para serem aplicadas com intencionalidade da aprendizagem mais acelerada que os demais. A responsável pelo Programa aqui no CAIC Ayrton Senna é a Vice- Diretora . Este ano, o programa continuará atendendo alunos com defasagem idade/série, com efeito de continuidade e consolidação.

#### **J) Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar:**

**“A proposta da Cultura de Paz não ocorre com ações pedagógicas estanques ou em datas comemorativas, mas, sim, com a realização de projetos efetivos para a construção de uma sociedade não-violenta, pacífica. Como a sociedade se ressignifica a todo tempo, há também necessidade de formação e ressignificação dos cursos e das abordagens. E as ações pedagógicas sobre a cultura de paz ocorrem por meio de temas transversais e com base na abordagem da Proposta da Pedagogia Histórico-Crítica”, enfatiza a Subsecretária da EAPE, Graça de Paula.**

Em relação à Cultura de Paz, o CAIC Ayrton Senna, implementou a escuta sensível, por meio da Pedagoga e da Orientadora, que recebem todos os segmentos desta unidade educacional com data e hora marcada para dialogar, escutar e registrar os anseios individuais, o que cada um considera satisfatório e insatisfatório nas atividades cotidianas e nos relacionamentos estabelecidos durante as atividades. Em seguida, são propostas sugestões de soluções para cada situação de conflito e ações em sala de aula, visitas de

observações aos estudantes, entre outras ações. No início do ano, todas as salas de aula, todos os segmentos de servidores efetivos, contratados, terceirizados já participam da escuta sensível e recebem propostas para resoluções de conflitos.

Foi executada uma coletiva pela Orientadora, com sugestões e a possibilidade de usar a *meditação* em sala de aula com o objetivo de proporcionar aos educandos momentos de reflexão, conhecimento de si e respeito ao próximo propondo as possibilidades de mudança das atitudes negativas e inserindo as atitudes de empatia. Os educadores, levaram as ideias para sala de aula, procurando implementar respeitando as especificidades de cada turma.

## XIII - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS:

### 13.1- Avaliação das Aprendizagens

No CAIC Ayrton Senna as avaliações de ensino-aprendizagem são *diagnósticas* e *formativas*, têm o objetivo de verificar o progresso e as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, tornando mais produtiva a relação de ensinar e aprender.

### 13.2- Avaliação diagnóstica

Fugimos à maneira tradicional de avaliações diretamente vinculadas à atribuição de notas; o modelo que usamos, pretende acompanhar a evolução da aquisição de conhecimento do estudante ao longo de todo período educacional, como ferramenta para permitir que a prática docente seja ajustada às necessidades dos estudantes, sempre tentando ressignificar o trabalho docente para atender com eficácia nossos estudantes.

Os meios que utilizamos em geral são:

- teste da psicogênese;
- portfólios;
- produções orais;
- listas de exercícios;
- autoavaliação;
- observação de desempenho;
- produções coletivas e individuais de trabalhos e pesquisas.

A devolutiva destas observações é realizada pelo professor diretamente com os estudantes, pontuando em que se precisa dedicar mais e proporcionando aos estudantes esta tarefa de avançar, no que ainda não compreendeu.



O Teste diagnóstico é avaliado pela Supervisão, Coordenação e Equipe Gestora e em reunião coletiva apresentada gráficos de evolução e dificuldades, fazendo sugestões de ações e atividades para sanar as dificuldades, reveladas, dificuldades estas que também são discutidas em reunião do Conselho de Classe, reavaliado bimestralmente, com representantes de todos os setores do CAIC Ayrton Senna.

### **13.3- Avaliação em Larga Escala**

A Avaliação em Larga Escala realizada periodicamente pelo Inep, a cada dois anos, por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), oferece subsídios aos níveis governamentais e Secretarias de Educação para avaliar a qualidade da Educação Básica e quais fatores interferem no desempenho do estudante.

No CAIC Ayrton Senna após a divulgação dos resultados da Avaliação em Larga Escala, os professores foram orientados à trazerem as observações e quais ações necessárias, com intervenções pedagógicas pontuais ( abarcando os projetos já mencionados) em prol da melhoria dos níveis apresentados.

Observamos que desde que foram implantadas estas avaliações, o CAIC Ayrton Senna têm evoluído em seus índices, progressivamente, até com o enfrentamento de momentos específicos da educação remota. Embora, o índice do avanço tenha sido pequeno, ele existiu e não houve retrocesso, contrariando a previsão das autoridades competentes sobre a educação brasileira, em decorrência do impacto do período da pandemia Covid-1

### **13.4- Avaliação Institucional da unidade escolar**

A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada na escola, pela escola, em função dela e por seus próprios atores (LIMA, 2012).

A avaliação institucional é realizada nos Conselhos de Classe e em reuniões que são previstas no calendário da SEEDF para esta realização.

Após o levantamento dos dados, verificamos os resultados e cada área de atuação, organiza e faz adaptações para realizar melhor o trabalho pedagógico e administrativo no CAIC Ayrton Senna.

### 13.5 - Conselho de Classe

Tendo como objetivo de estudo a avaliação da aprendizagem do aluno, a ação efetiva dessa instância se dá na reflexão desses resultados para o desenvolvimento de um outro nível de reflexão, mais global e integrador, situado na reflexão e produção de um conhecimento sobre o ensino, sobre a aprendizagem e sobre a escola como um todo. Isso significa a importante possibilidade de os Conselhos de Classe congregarem em sua prática de reflexão/avaliação a produção de propostas de intervenção inovadoras, na construção dos projetos pedagógicos coletivos das escolas, apresentando-se ainda como instância capaz de permitir a formação em serviço do profissional reflexivo. (DALBEN,1992, NÓVOA, 1992, VEIGA,1996)

O Conselho de Classe acontece no CAIC Ayrton Senna por bimestre, em reuniões específicas durante 3 (três) dias seguidos, com a presença da Equipe Gestora, supervisão pedagógica, coordenadores, orientadora, pedagoga, profissional da sala de recurso, representante do Conselho Escolar e professores.

Nestas reuniões são discutidas situações de desenvolvimento dos estudantes. Ouvindo relato de cada professor e relatos das equipes envolvidas com a situação de cada estudante, em seguida, todos os presentes tem a liberdade de fazer comentários e sugestões.

As ações e tomadas de decisões são planejadas e registradas no momento, e também, as devolutivas das equipes de situações anteriores, são registradas em Ata. Cada segmento atua conforme planejado, executando as ações durante o bimestre, com o acompanhamento das devolutivas e quais providências tomadas, facilidades e dificuldades, os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, entre outros; são questões pertinentes para subsidiar a realização do próximo Conselho de Classe.

## XIV - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Os eixos basilares de referência das ações que orientam as decisões e procedimentos no campo administrativo e pedagógico são:

- Gestão democrática,
- Educação integral
- Equidade.

O trabalho pedagógico, administrativo e financeiro do CAIC Ayrton Senna está pautado em alguns princípios que direcionam, norteiam e validam suas ações e decisões tomadas pelo corpo docente e corpo diretivo.

A gestão refere-se a todas as atividades de coordenação e de acompanhamento do trabalho das pessoas, envolvendo o cumprimento das atribuições de cada membro da equipe, a realização do trabalho em equipe, a manutenção do clima de trabalho em equipe, a avaliação de desempenho. (LIBÂNEO, 2009, p.348)

Podemos citar a *gestão democrática* como processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar e, reforçar a ideia de que a mesma está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão:

- Implica na participação da comunidade escolar;
- Definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados;
- Eleição de diretor e vice-diretor do CAIC Ayrton Senna
- Construção deste documento.

## 14.1- Gestão Pedagógica

Este ano houve por parte dos participantes das reuniões para compor o Projeto Político-Pedagógico algumas considerações importantes sobre valores que orientam nossa prática pedagógica sendo necessário ter respeito ao senso comum, cooperação, diálogo, responsabilidade, ética, compreensão.

Temos como objetivo educar para:

- A **Sustentabilidade** - Pensar nas gerações futuras, bem como a preocupação com o consumo consciente, meio ambiente, estimulando práticas saudáveis como reaproveitamento e reciclagem para uma melhoria da qualidade de vida escolar e seu entorno.
- A **Diversidade** - Respeito às diferenças, inclusão, pluralidade religiosa e cultural, diversidade de gênero, enfrentamento da discriminação e preconceitos.
- A **Cidadania e Educação** - Formação integral do estudante para ser crítico, empático, participativo, conhecedor dos seus direitos e deveres.
- Os **Direitos Humanos** - Despertar o altruísmo, cuidado com o próximo, convivência em paz e respeito aos seus pares, conscientizar-se sobre seus direitos e deveres na vida em sociedade.

O Projeto Político-Pedagógico, por ser um instrumento em que está em constante construção será avaliado quando se fizer necessário à adequação das ações propostas e projetos nele contido.

Para tal, será utilizado a Coordenação Coletiva, Conselho de Classe, Avaliação Institucional, Reuniões de Pais e/ou Responsáveis ou Reuniões com o Conselho Escolar. Encontros como esses poderão ocorrer semanalmente, quinzenalmente, bimestralmente ou semestralmente de acordo com a necessidade da(s) demanda(s).

No decorrer das ações de cada projeto também serão anotadas as possíveis mudanças e novas ações que por acaso venham a surgir, ao final de cada projeto (após a culminância) os professores, a equipe pedagógica e gestora se reuniram durante a coordenação coletiva para fazer a avaliação do projeto.

Dessa mesma forma será realizada a avaliação dos eventos, festas e aulas passeio de forma contínua observando fotos, filmagens, trabalhos produzidos, apresentações e falas do grupo para redirecionar as ações ou criar.

Foram estabelecidas em conjunto, durante a semana pedagógica, as principais metas envolvendo o letramento linguístico e matemático que nossos estudantes deverão alcançar ao final do ano, conforme os Eixos Integradores do Currículo da Educação Infantil: Educar e cuidar/Brincar e interagir e os Eixos Integradores do Currículo do Ensino Fundamental- Anos Iniciais: Alfabetização/ Letramentos/Ludicidade:

- Testes diagnósticos para verificação dos níveis de cada estudante;
- Educação, Cidadania e Ética – Projeto de Leitura;
- Projeto Educação Financeira para o Sucesso;
- Diversidade Cultural (incluindo atendimento à Lei 10.639/2003);
- Socialização dos estudantes na entrada e no recreio;
- Formação continuada do professor Com cursos da EAPE na Escola;
- Coordenação coletiva e compartilhada;
- Inclusão dos estudantes ANEEs - Parcerias com a Sala de Recursos (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA);
- Educação Integral para 150 estudantes.

Acreditamos que com essas ações pedagógicas atingiremos de forma eficazes metas abaixo:

- Manter e atender dentro da UE 100% dos estudantes;
- Corrigir em 90% a distorção idade-série;
- Reduzir em 95% a evasão escolar;
- Alcançar a meta estabelecida pelo IDEB.

## 14.2 - Gestão de Resultados Educacionais

**Objetivos:** Utilizar os indicadores de desempenho como base para traçar estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem.

**Metas:** Participar de avaliações em larga escala e promover avaliações diagnósticas, examinar os índices de desempenho para verificar se estamos oferecendo um ensino eficiente aos estudantes.

### **Ações:**

- Analisar o contexto escolar para verificar se as ações estão sendo influenciadas por fatores positivos ou negativos e tentar sanar estas influências;
- Buscar incentivar os professores em formações continuadas para melhor atender nossa clientela;
- Verificar resultados e propor projetos e sugestões para sanar defasagens.

**Responsáveis:** Equipe Gestora

**Cronograma:** Verificações bimestrais por meio de análise de gráficos do desempenho das turmas em Conselho de Classe e proposição de encaminhamentos, estudantes faltosos e encaminhamentos que se mostrarem necessários.

**Recursos:** Materiais tecnológicos, papel, materiais pedagógicos, recursos humanos das equipes de orientadores e EAA, Equipe Gestora e professores.

## 14.3 - Gestão Participativa

**Objetivo:** A gestão participativa visa incluir, de forma ativa e colaborativa, os segmentos pertencentes ao CAIC Ayrton Senna nos processos de tomada de decisão e no desempenho de tarefas e atividades.

**Metas:** O sistema de gestão participativa promove não só a democracia e o seu ensino de qualidade aos estudantes, apresenta outras consequências, como:

- melhoria o processo de ensino-aprendizagem, onde professores, crianças e auxílio da família durante e nos resultados do processo, estão comprometidos com o êxito de todos;

- engajamento dos pais e responsáveis na educação dos filhos, em casa narotina de estudos, comportamento e no acompanhamento escolar, o que acaba contribuindo para uma melhora no desempenho escolar dos estudantes;

- garantia da participação dos estudantes na tomada de decisões da escola, escuta sensível e melhor convivência entre os pares e os adultos;

- melhoria na comunicação e da rotina de trabalho dos gestores;

- tornar a escola muito mais próxima da comunidade escolar por meio de Reuniões e atendimentos individuais ou de grupos.

#### **14.4- Gestão de Pessoas**

##### **Objetivos:**

- incluir os pais no processo de aprendizagem acadêmica e no cotidiano escolar dos discentes;

- promover palestras, estudos dirigidos e oficinas pedagógicas para os docentes;

- promover palestras, oficinas, ações sociais e debates com os pais para aproximá-los da escola e assim, aproximá-los da vida escolar do(s) filho(s).

- propiciar formação continuada aos servidores e professores.

**Responsáveis:** Compete a todos, participar da elaboração deste Projeto Político-Pedagógico e executá-lo com qualidade e eficiência, zelando pela aprendizagem dos estudantes, estabelecendo estratégias didáticas/metodológicas diversificadas para os estudantes (respeitando suas especificidades).

**Ações:** Partindo desta visão, é que a proposta de gestão democrática, ora apresentada no período da gestão atual prevê:

- Desenvolver o processo pedagógico, a partir de um planejamento participativo e comunitário, envolvendo atividades conjuntas da escola, família e comunidade objetivando a melhoria da qualidade de ensino.

- A maior preocupação é desenvolver um processo educativo centrado no estudante e na sua realidade pessoal e contextual que se efetive como tarefa contínua, onde

professores, servidores, pais, estudantes e parceiros participem, não só de execuções, mas principalmente, de decisões, planejamentos, acompanhamentos, controle de avaliações das ações propostas.

□ Para efetivar esta proposta, se faz necessário, que o processo educativo seja desenvolvido por pessoas que acreditam na dignidade, na capacidade do educando e na escola como um dos agentes que podem provocar melhoria em todos os níveis, favorecendo desta forma a melhoria da qualidade de vida.

□ Implantar o projeto no CAIC Ayrton Senna, onde a competência, a integração e a qualidade, parte de um planejamento participativo, comunitário, político, que priorize o acesso, a permanência e a qualidade do ensino, condições básicas para a formação de um estudante crítico,

capaz de perceber a realidade que o cerca, qualificando-o e modificando-o, quando necessário.

**Metas:**

- Ampliação dos brinquedos do parque para Educação Infantil;
- Campanha de conscientização do uso do uniforme durante todo ano letivo;
- Coordenações coletivas sempre voltadas para o aspecto pedagógico, de acordo com as necessidades explicitadas pelos docentes;
- Reuniões pedagógicas com professores e direção;
- Momentos que acontecerão a estruturação do trabalho pedagógico semanal e bimestral definindo objetivos e ações coletivas;
- Formulação de projeto específicos para atendimento aos estudantes com dificuldade na aprendizagem, buscando adquirir materiais pedagógicos necessários para a aplicação dos projetos;
- Aquisição de materiais pedagógicos em geral, livros literários, por meio dos fundos destinados à escola, festas etc.
- Promover a renovação de material para o uso dos professores e estudantes, para que as aulas se tornem mais agradáveis;
- Decidir em coordenações pedagógicas quais materiais necessários para aulas mais dinâmicas e objetivas, assegurando no planejamento e integração horizontal e vertical do conteúdo, e a unidade do trabalho nos dois turnos;



- Promover a semana de culminância de projetos para que haja uma integração entre professores, estudantes e pais;

- Proporcionar um ambiente prazeroso e harmonioso dentro do CAIC Ayrton Senna, oferecendo ao estudante para o trabalho em grupo, através da participação em atividades teatrais, musicais, práticas desportivas, entre outros.

#### **14.5 - Gestão Financeira**

O CAIC Ayrton Senna é mantido financeiramente por recursos enviados pelo Governo Federal Programa Dinheiro Direto nas Escolas (PDDE), pelo Governo do Distrito Federal, atualmente pelo Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF).

Os investimentos dos recursos acima são minuciosamente discutidos com todos os membros do Conselho Escolar, observando as necessidades físicas e pedagógicas.

**Metas:** Este ano as prioridades são:

- aquisição de novos brinquedos para o parque da Educação Infantil;
- jogos pedagógicos, artigos esportivos (bolas, cordas, bambolês), jogos educativos;
- concluir a pintura da escola;
- manutenção das lâmpadas e da impressora laser, destinada principalmente, ao uso dos professores.

#### **Objetivos Pedagógicos, Administrativos e Financeiros:**

- Promover uma gestão financeira que contemple a ética, autonomia e transparência, e que seja norteadada pelo aperfeiçoamento e fortalecimento das relações com a comunidade escolar.

- Zelar pelo patrimônio público;
- Sensibilizar os profissionais quanto ao seu potencial, buscando novos projetos, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ensino;

- Buscar parcerias que contribuam com a qualidade de ensino e desenvolvimento dos discentes, através dos esportes, ofertando aos discentes e seus responsáveis;

- Viabilizar junto a SEEDF e CRE a aquisição de recursos tecnológicos que possam auxiliar-nos na qualificação dos trabalhos que realizamos para impressão.

## 14.6 - Gestão Administrativa

(...) a administração a ser exercida pelo gestor deve zelar pela correta aplicação e pelo eficiente gerenciamento dos recursos públicos, na forma da lei, sendo imperioso, ainda observar a supremacia do interesse público e os princípios aplicáveis a Administração pública. (CASTILHO, 2011, p 23)

A gestão administrativa necessita de ações pontuais para o bom andamento de suas atribuições que englobam todos os setores, para que funcionem de maneira harmônica:

- organização da parte burocrática e legal, documentação da escola;
- gerir com equidade os recursos materiais, físicos e humanos;
- organização de serviços de apoio;
- preservar instalações e o patrimônio do CAIC Ayrton Senna;
- gerenciar os recursos financeiros e materiais da escola;
- transparência da gestão nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro;
- manter planilhas organizadas de gastos com itens necessários e respectivos serviços de manutenção dos bens;
  
- realizar periodicamente o levantamento do patrimônio da escola;
  
- assegurar a limpeza e a organização dos espaços escolares;
- atender, quando possível, as necessidades dos alunos, pais, professores e os colaboradores;
  
- articular com a gestão pedagógica e gerir ações em conjunto;
- adquirir meios tecnológicos para otimizar os processos internos.

## **XV - PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

**“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” Paulo Freire, filósofo e educador brasileiro.**

### **15.1- Coordenação Pedagógica**

O papel do coordenador pedagógico junto a unidade escolar é essencial levando em consideração que este será o articulador que facilitará as relações entre todos os membros do CAIC Ayrton Senna, desde a direção até os estudantes, abrangendo toda a comunidade escolar (estudantes, professores, diretor e vice, supervisores, responsáveis e demais envolvidos no processo educacional).

Dessa forma, há necessidade de se reafirmar as competências e atribuições do coordenador pedagógico que estão bem claras e disponíveis no Título III, Capítulo I, Seção I, Artigos 120º do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015, p. 49-50) e, podem ser conferidas abaixo:

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I. elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II. participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político- Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- III. orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV. articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V. divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI. estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de

pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII. divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII. colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

**Além das atividades supracitadas, promove as seguintes ações:**

- A Coordenação Compartilhada que é o momento em que os coordenadores se reúnem com os professores para compartilhar ideias e ações, planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas que serão trabalhadas quinzenalmente;

- Organização e implementação do Reagrupamento intra e interclasse;

- Organização, controle e distribuição de matérias de apoio ao corpo docente;

- Promover ações lúdicas que favoreçam a implementação de projetos do CAIC Ayrton Senna e das datas previstas no calendário escolar;

- Análises dos registros de avaliações - RDIC da Educação Infantil e RAV do Ensino Fundamental

## **15.2 - Do Conselho Escolar**

### **LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012**

Art. 24. Em cada instituição pública de ensino do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

**Parágrafo único.** O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme a quantidade de estudantes da unidade escolar, de acordo como Anexo Único desta Lei.

**Art. 25.** Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições a serem definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal:

I – elaborar seu regimento interno;

II – analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;

III – garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;

IV – divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;

V – atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;

VI – estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;

VII – estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente;

VIII – fiscalizar a gestão da unidade escolar;

IX – promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;

X – analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;

XI – intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;

XII – propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de estudantes com deficiência;

XIII – debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.

§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os pareceres e as resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

§ 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.

Art. 26. Os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados conforme o art. 3º, em voto direto, secreto e facultativo, uninominalmente, observado o disposto nesta Lei.

§ 1º As eleições para representantes dos segmentos da comunidade escolar para integrar o Conselho Escolar se realizarão ao final do primeiro bimestre letivo, sendo organizadas e coordenadas pelas comissões central e local referidas no art. 48. § 2º Poderão se candidatar à função de conselheiro escolar os membros da comunidade escolar relacionados no art. 3º, I a VII.

Art. 27. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato. Parágrafo único. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o diretor será substituído pelo vice-diretor ou, não sendo isto possível, por outro membro da equipe gestora.

Art. 28. O mandato de conselheiro escolar será de três anos, permitida uma reeleição consecutiva.

Art. 29. O exercício do mandato de conselheiro escolar será considerado serviço público relevante e não será remunerado.

Art. 30. O Conselho Escolar elegerá, dentre seus membros, presidente, vice-presidente e secretário, os quais cumprirão tarefas específicas definidas no regimento interno do colegiado, não podendo a escolha para nenhuma dessas funções recair sobre membros da equipe gestora da unidade escolar.

Parágrafo único. Compete ao presidente do Conselho Escolar dirigir a Assembleia Geral Escolar.

Art. 31. O Conselho Escolar se reunirá, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por convocação:

- I – do presidente;
- II – do diretor da unidade escolar; III – da maioria de seus membros.

§ 1º Para instalação das reuniões do Conselho Escolar, será exigida a presença da maioria de seus membros.

§ 2º As reuniões do Conselho Escolar serão convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas.

§ 3º As reuniões do Conselho Escolar serão abertas, com direito a voz, mas não a voto, a todos os que trabalham, estudam ou têm filho matriculado na unidade escolar, a profissionais que prestam atendimento à escola, a membros da comunidade local, a movimentos populares organizados, a entidades sindicais e ao grêmios estudantil.

Art. 32. A vacância da função de conselheiro se dará por renúncia, aposentadoria, falecimento, desligamento da unidade de ensino, alteração na composição da equipe gestora ou destituição, sendo a função vacante assumida pelo candidato com votação imediatamente inferior à daquele eleito com menor votação no respectivo segmento.

§ 1º O não comparecimento injustificado de qualquer conselheiro a três reuniões ordinárias consecutivas ou a cinco alternadas implicará vacância da função.

§ 2º Ocorrerá destituição de conselheiro por deliberação da Assembleia Geral Escolar, em decisão motivada, garantindo-se a ampla defesa e o contraditório.

§ 3º As hipóteses previstas nos §§ 1º e 2º não se aplicam aos conselheiros natos.

Art. 33. Caso a instituição escolar não conte com estudantes que preencham a condição de elegibilidade, as respectivas vagas no Conselho serão destinadas ao segmento dos pais e mães de estudantes.

Parágrafo único. A comunidade escolar das unidades que atendem estudantes com deficiência envidará todos os esforços para assegurar-lhes a participação, e de seus pais ou responsáveis, como candidatos ao Conselho Escolar.

Art. 34. Os profissionais de educação investidos em cargos de conselheiros escolares, em conformidade com as normas de remanejamento e distribuição de carga horária e ressalvados os casos de decisão judicial transitada em julgado ou após processo administrativo disciplinar na forma da legislação vigente, terão assegurada a sua permanência na unidade escolar pelo período correspondente ao exercício do mandato e um ano após seu término.

### **Ações:**

O Conselho Escolar é formado por representantes de todos os segmentos da escola e da comunidade e tem como finalidade:

- ✓ Analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;
- ✓ Tomar decisões relacionadas ao bom desenvolvimento pedagógico e administrativo do CAIC Ayrton Senna.
- ✓ Os membros do conselho se reúnem juntamente com os demais grupos da escola e, em reuniões extraordinárias, para decidirem acerca de tomadas de decisões.

15.3 - Segue abaixo a atual formação do Conselho Escolar com nomes e respectivas funções:

<b>Composição do Conselho Escolar – 2024</b>	
<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Miriam Felizardo dos Santos	Membro nato (diretora)
Angélica Lins Lopes de Albuquerque Janaína Lourena Medeiros	Carreira magistério (Professores)
Regiane Barros Mandu	Carreira assistência (Monitora)
Josiane Vieira Rocha Galvão Ernani Junio Castro Martins	Conselheiro (Segmento estudantes)
Marcos Vinícius Ambrósio Brito Werlen Oliveira	Conselheiro (Segmento pai)

## **15.4 - Os Servidores Readaptados**

### **Objetivos**

Desenvolver atividades referentes ao cunho pedagógico de acordo com a Portaria N° 55 de 24 de janeiro de 2022, que ressalta o respeito às restrições que estabelecem a não regência de classe, mas desenvolvimento de atribuições relativas ao concurso de cada servidor e, estabelece o seguinte:

**I- Auxiliar a equipe pedagógica na UE, em sugestões e preparo de material para o professor;**

**II- Atendimento a comunidade para informações gerais à respeito da escola e sobre atividades pedagógicas desenvolvidas;**

**III- Em atividade de apoio à coordenação pedagógica na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, entre outras);**

**IV- Elaboração de material pedagógico e confecção de murais temáticos em eventos comemorativos e outras atividades correlatas.**

### **Metas**

Desenvolver atividades inerentes à carreira Magistério, de forma a auxiliar os projetos desenvolvidos no CAIC Ayrton Senna, respeitando as restrições apresentadas por cada profissional.

### **Ações**

- ✓ Acompanhar o coordenador pedagógico nas reuniões compartilhadas com os professores quinzenalmente e ajudar na distribuição de materiais didáticos-pedagógicos diariamente;
- ✓ Trabalhar de forma articulada e colaborativa com a equipe gestora e com os professores, sempre que necessário;
- ✓ Orientar professores com sugestões e, ou indicando encaminhamentos possíveis, para solucionar problemas ou conflitos entre os estudantes e também, com conversas com os familiares regentes para o bom desenvolvimento das ações pedagógicas da escola, diariamente;
- ✓ Controle de sala de vídeo, biblioteca e livros do acervo pedagógico, nos dias requisitados.



### **Avaliação**

Será realizada durante reuniões, no decorrer do no letivo de forma a aprimorar o desenvolvimento do trabalho executado, recebendo feedback dos professores.

### **Duração**

Durante o ano letivo.

- ✓ Orientar professores com sugestões e, ou indicando encaminhamentos possíveis, para solucionar problemas ou conflitos entre os estudantes e também, com conversas com os familiares regentes para o bom desenvolvimento das ações pedagógicas da escola, diariamente;
- ✓ Controle de sala de vídeo, biblioteca e livros do acervo pedagógico, nos dias requisitados.

### **Avaliação**

Será realizada durante reuniões, no decorrer do no letivo de forma a aprimorar o desenvolvimento do trabalho executado, recebendo feedback dos professores.

### **Duração**

Durante o ano letivo.

## **15.5 - Da Orientação Educacional**

A Orientação Educacional do CAIC Ayrton Senna fomenta um espaço de compartilhamento de práticas entre os docentes, preferencialmente, com apoio da coordenação pedagógica. Visa contribuir com a formação continuada dos professores oportunizando a reflexão das práticas, aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e recursos para a mobilização de competências interpessoais e intrapessoais.

Possui participação em:

- ✓ Conselhos de Classe, coletivas reuniões de planejamento e eventos do CAIC Ayrton Senna; escuta sensível; observação in loco, ou seja, no ambiente da sala de aula.
- ✓ Reuniões de pais, atendimento individualizado, oficinas, rodas de conversa e palestras de forma articulada com a Orientação Educacional.

✓ Propor diálogo e discussão sobre a saúde mental, autoestima, inclusão, cultura de paz, desenvolvimento de competências socioemocionais, mediação de conflitos bem como a prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas.

✓ Realizar reuniões integradas com os Gestores, Coordenadores, Supervisão Pedagógica, Sala de Recursos, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem em articulação com os demais segmentos do CAIC Ayrton Senna.

Aprendizagem em articulação com os demais segmentos do CAIC Ayrton Senna.

**Metas:**

✓ Desenvolver as competências socioemocionais ao longo do ano letivo para ampliar as relações intrapessoais e interpessoais entre os estudantes.

✓ Desenvolver a conscientização dos professores quanto a importância da inclusão nas relações interpessoais e no ambiente de trabalho ao longo do ano letivo.

✓ Ampliar a participação das famílias para melhorar o desempenho dos estudantes no processo de ensino/aprendizagem ao longo do ano.

✓ Atender, orientar, aconselhar os pais/responsáveis dos estudantes em relação ao acompanhamento à vida escolar dos filhos ao longo do ano letivo.

✓ Promover ações para a cultura de paz e respeito mútuo para a convivência entre os estudantes na escola ao longo do ano letivo.

✓ Proporcionar aos estudantes a análise, discussão, vivência e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos fundamentais para a boa convivência ao longo do ano letivo.

✓ Fomentar a participação dos estudantes nas atividades escolares ao longo do ano letivo.

✓ Desenvolver a conscientização e a autonomia de hábitos de estudos dos discentes para o processo de escolarização ao longo do ano letivo.

✓ Diminuir os índices de evasão escolar através do contato e conscientização das famílias e estudantes quanto a importância dos estudos para a vida cotidiana e profissional.

✓ Oportunizar um espaço participativo e de diálogo reflexivo com toda a comunidade escolar.

**Temática: Integração família/escola**

- Realizar momento de conversa com as turmas para abordar a rotina e dicas de estudos.
- Propiciar o acolhimento aos professores através de atendimentos individuais.
- Realizar mapeamento das turmas em parceria com a EEAA através de escuta sensível junto aos professores.
- Realizar reunião junto a EEAA e a Sala de Recursos para propiciar acolhimento e orientação às famílias dos estudantes com necessidades educacionais especiais.
- Realizar coletiva em parceria junto à EEAA para os professores com o intuito de abordar o tema inclusão nas relações interpessoais e no ambiente de trabalho.
- Realizar coletiva em parceria junto à EEAA com participação de palestrante convidada para os professores a respeito da inteligência emocional e saúde mental.
- Realizar rodas de conversa sobre a importância do vínculo família/escola.
- Orientar às famílias quanto à importância da participação e acompanhamento na educação dos estudantes.
- Realizar contato e atendimento por telefone e WhatsApp para localização dos estudantes, orientações necessárias e acompanhamento de frequência escolar.
- Propiciar o acolhimento às famílias através de escuta sensível e atendimentos individuais.
- Propiciar o acolhimento aos estudantes através de escuta sensível e atendimentos individuais.

**Temática: Desenvolvimento de Competências Socioemocionais**

- Propiciar contação de histórias sobre os cuidados com o corpo (alimentação saudável) na Semana de Educação para a Vida.
- Propiciar rodas de conversa sobre o respeito consigo e com o outro para melhorar a cooperação e os relacionamentos entre os pares.
- Desenvolver a consciência da responsabilidade e do respeito no comportamento consigo e com os outros através de momentos de conversa individual e coletiva.

### **Temática: Autoestima**

- Propiciar a reflexão e discussão sobre a autoestima e a sua importância para o desenvolvimento pessoal e escolar por meio de histórias e dinâmicas com os estudantes dos 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental.

### **Temática: Cultura de Paz**

- Propiciar rodas de conversa sobre o respeito consigo e com o outro para melhorar a cooperação e os relacionamentos entre os pares.
- Desenvolver a própria responsabilidade e o dever de romper com atos violentos iniciados por si mesmo na escola e/ou em outras situações cotidianas por meio de conversas individuais e coletivas.
- Propiciar rodas de conversa para reflexão sobre as atitudes e ações que levam ao Bullying entre os pares com o intuito de promover o respeito mútuo para a convivência e a Cultura de Paz.

### **Temática: Sexualidade**

- Capacitar os professores e serviços de apoio, por meio de estudos sistematizados, conhecer a LEI Nº 14.432, DE 3 DE AGOSTO DE 2022 que institui a campanha *Maio Laranja*, a ser realizada no mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, com ações efetivas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.
- As ações educativas fazem parte do planejamento para atender os estudantes dos 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental, bem como a ciência da família.

### **Temática: Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas**

- Desenvolver a conscientização sobre os perigos e o combate ao uso indevido de drogas e suas consequências para a saúde e vida social para os estudantes dos 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental.

### **Temática: Ensino/Aprendizagem**

- Identificar junto às famílias as causas que interferem no avanço do processo de ensino/aprendizagem do estudante.

- Conscientizar sobre a rotina de hábitos de estudos para o desenvolvimento da autonomia.

#### **Temática: Mediação de conflitos**

- Propiciar atendimento junto aos estudantes para a escuta sensível e a reflexão em relação as atitudes e comportamentos de desrespeito com o outro no contexto escolar.

#### **Temática: Atividades com os parceiros**

- Propiciar contato e encaminhamentos aos Conselheiros Tutelares para localizar e articular junto às famílias as situações de abandono/omissão/negligência com o intuito de garantir os direitos das crianças e adolescentes.

#### **Temática: Transição**

- Trabalhar e efetivar a parceria entre os segmentos escolares no desenvolvimento de ações para o Projeto de Transição realizando roda de conversa sobre o preenchimento da documentação necessária para auxiliar no processo de escolarização dos estudantes.
- Propiciar roda de conversa sobre rotina e hábitos de estudos para o desenvolvimento da autonomia junto aos estudantes do 5º Ano do Ensino Fundamental.
- Propiciar momento de apresentação do CAIC Ayrton Senna subsequente e reflexão sobre o processo de mudança de continuação na vida escolar vivenciada na etapa seguinte de modalidade de ensino para os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.

#### **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- Avaliação contínua de observação dos estudantes para a verificação das aprendizagens socioemocionais aplicadas no dia a dia.
- Mensuração da participação dos pais/responsáveis nos encontros presenciais na escola.
- Avaliação contínua das conversas com as famílias através de ligações, mensagens pelo WhatsApp e encontros presenciais na escola.
- Observação contínua do comportamento dos estudantes para desenvolver a cultura de paz e respeito mútuo entre os mesmos.

- *Avaliação contínua* da compreensão dos estudantes quanto aos valores e comportamentos fundamentais para a boa convivência entre os pares.
- *Avaliação formativa* dos materiais de incentivo e fomento a participação dos estudantes nas atividades escolares.
- Mensuração da participação dos estudantes nos encontros coletivos na escola sobre a conscientização da autonomia de hábitos de estudos.

#### **15.6 - Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem(EEAA)**

Plano de Ação da EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia.

A atuação da EEAA na escola permeia: assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva.

##### **Metas:**

- Conhecer (como atitude permanente) o contexto escolar;
- Assessorar o processo de gestão escolar;
- Assessorar o processo de ensino-aprendizagem;
- Refletir sobre as práticas pedagógicas;
- Intervir nas situações de queixa-escolar (no modelo PAIQUE);

##### **Eixo: Coordenação Coletiva Ações/Projetos/Demandas:**

→ Fomentar um espaço de compartilhamento de práticas entre os docentes, preferencialmente com apoio da coordenação pedagógica.

Contribuir com a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e de recursos para a mobilização de competências.

##### **Objetivo:**

→ Favorecer a reflexão sobre as estratégias pedagógicas adotadas; necessidade de planejamento com intencionalidade.

**Eixo: Observação do contexto escolar Ações/Projetos/Demandas:**

- Participar dos Conselhos de Classe, coletivas, reuniões de planejamento e demais eventos da escola; escuta institucional sensível;
- Observações “in loco”, ou seja, no ambiente da sala de aula.
- Participar de reuniões de pais, propor rodas de conversa, oficinas e palestras, atendimento individualizado, em articulação com a Orientação Educacional.
- Momentos com as famílias dos estudantes PCD em articulação com a OE e AEE.

**Objetivo:**

- Conhecer a dinâmica da escola; identificar as concepções de ensino-aprendizagem predominante.

**Eixo: Formação Continuada de professores Ações/Projetos/Demandas:**

- Realizar formações temáticas sobre:
- Apresentação dos Serviços (EEAA, OE e AEE);
- Adequação Curricular;
- Saúde Mental / Autocuidado em parceria com a OE;
- A escola na perspectiva da inclusão em parceria com a OE.

**Objetivos:**

- Favorecer a compreensão das concepções que norteiam a prática educativa do CAIC Ayrton Senna e da SEEDF.
- Contribuir para a formação continuada dos professores.
- Propiciar momentos de autoconhecimento para melhor lidar com situações de conflitos internos e externos no ambiente de trabalho.

**Eixo: Ações voltadas à relação família/escola Ações/Projetos/Demandas:**

- Participar de reuniões de pais, propor momentos de conversa, oficinas e palestras, atendimento individualizado em articulação com a Orientação Educacional.
- Momentos com as famílias dos estudantes PCD em articulação com a OE e AEE.

**Objetivos:**

→ Aproximar as famílias do CAIC Ayrton Senna, acolhendo e enfocando a importância da coparticipação na construção de novas estratégias de aprendizado, fomentando a participação no processo de gestão democrática.

→ Proporcionar espaços para ofertar orientações e trocas de saberes e informações, bem como, contribuir para a efetiva inclusão dessas famílias no ambiente escolar.

**Eixo: Reunião EEAA Ações/Projetos/Demandas:**

→ Participar das EAPs (Encontro de Articulação Pedagógica) organizado pela coordenação intermediária do SEAA/UNIEB

**Objetivo:**

→ Compartilhar as práticas, refletir sobre as ações institucionais, alinhar as concepções junto a outros profissionais das equipes e propor novas formas de atuação concernentes à orientação pedagógica.

**Eixo: Planejamento EEAA Ações/Projetos/Demandas:**

→ Planejar sistematicamente e em conjunto as ações futuras, bem como avaliar o andamento daquelas realizadas.

**Desenvolver o Projeto “Educação Financeira”**

**Objetivo:**

→ Alinhar as ações da EEAA aos objetivos da OP e dos documentos norteadores da SEEDF. Dar celeridade aos processos de avaliação e assessoramento;

→ Propiciar o autoconhecimento, baseado nos pilares “aprender a ser, a conhecer, a conviver e a fazer”. Com foco na atenção, criatividade, memória, autoestima, comunicação, responsabilidade e inteligência emocional.

**Eixo: Estudos de Casos/Elaboração de RAIE Ações/Projetos/Demandas:**

→ Propor estudos de caso dos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas e/ou casos omissos, de modo articulado com todos os segmentos da escola, famílias e da Regional de Ensino, quando necessário.

→ Elaborar o Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, bem como atualizar aqueles que necessitem.



**Objetivo:**

→ Reavaliar o processo de escolarização dos referidos estudantes de forma a contribuir com o seu desenvolvimento pedagógico e nas atividades de vida diária. Propor a reflexão dos profissionais que os atendem acerca de uma inclusão efetiva e das metodologias pertinentes a cada caso.

**Eixo: Conselho de Classe Ações/Projetos/Demandas:**

→ Propor momento de reflexão com os diversos segmentos da escola sobre o modelo de conselho de classe adotado atualmente. Priorizando momentos que reflitam sobre as potencialidades dos estudantes, repensando práticas e como realizar intervenções que propiciem o avanço nas aprendizagens.

→ Utilizar os documentos que normatizam esse órgão colegiado, quais sejam, lei nº 4751/2012 e portaria nº 15/2015.

**Objetivo:**

→ Refletir quanto às concepções de ensino para romper o paradigma da “não aprendizagem” pautada em características individualizantes, considerando assim todos os aspectos que permeiam o processo de escolarização.

→ Focar nas potencialidades dos estudantes, a fim de trabalhar a autonomia deles frente ao processo de aprendizagem.

**Eixo: Projetos e Ações Institucionais Ações/Projetos/Demandas:**

→ Assessorar os coordenadores e docentes no que diz respeito às estratégias de intervenção mais adequadas aos estudantes que encontram dificuldades no processo de escolarização.

→ Realizar o Projeto de Transição interno ao longo do ano e ao final dele o externo, bem como acompanhar pontualmente estes estudantes, com sugestões de ações e atendimentos individualizados quando necessário.

## **Objetivos:**

- Refletir as concepções de ensino para romper o paradigma da “não aprendizagem” pautada em características individualizantes, considerando assim todos os aspectos que permeiam o processo de escolarização.
- Focar nas potencialidades dos estudantes, a fim de trabalhar a autonomia deles frente ao processo de aprendizagem.
- Cronograma das ações: no decurso do ano letivo de 2024.

## **15.7 - Da Supervisão Pedagógica**

### Objetivos

- Organizar as ações pedagógicas para que aconteçam com eficácia;
- Articular com toda equipe pedagógica possíveis estratégias pedagógicas que viabilizem a qualidade e aprimoramento do desempenho no processo de ensino-aprendizagem;
  - Viabilizar ações para melhorar o clima organizacional e de pessoal;
  - Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpodocente, estudantes e pais no sentido de analisar os resultados da aprendizagem com vistas a sua melhoria;
  - Valorizar o espaço da coordenação coletiva como momentos prazerosos de formação reflexiva e interação docente;
  - Promover momentos para toda a comunidade escolar avaliar os membros da escola e o PPP;
  - Auxiliar coordenadores e professores com estratégias para melhorar a prática educativa;
  - Atender os pais e responsáveis em momentos específicos.

## **Ações**

- Juntamente com o grupo de professores e coordenadores avaliar as ações pedagógicas buscando melhorá-las.
- Apresentar e atualizar, calendário constando datas de projetos, atividades diagnósticas, Conselhos de Classes, Reuniões de Pais etc. visando proporcionar as melhores datas e otimizar o tempo para que cada ação possa ser bem executada.
- Buscar profissionais qualificados aos temas escolhidos e oferecer palestras, oficinas, estudos aos professores, visando assim promover a formação in loco.
- Estimular a participação dos professores em seminários, capacitações e programas de formação continuada oferecidas fora da escola.
- Buscar parcerias com entidades que possam favorecer o êxito do trabalho escolar;
- Zelar pelo cumprimento do calendário escolar embasado no Currículo em Movimento.
- Atender os professores para auxiliá-los sempre que necessário.
- Participar de coordenações compartilhadas a fim de dar suporte ao trabalho das Coordenadoras.
- Promover a avaliação do PPP por meio de questionários, murais, dinâmicas etc. com toda a comunidade escolar.
- Analisar dados coletados para rescrever o PPP juntamente com equipe gestora e coordenação.
- Cumprir com as demandas da Regional de Ensino e Secretaria de Educação, pertinentes ao trabalho pedagógico;
- Atender e realizar orientações da Coordenadora Intermediária da UNIEB.

## **Da Itinerância**

- **Não temos o serviço de itinerância no CAIC Ayrton Senna.**

## 15.8 - Da Sala de Recursos

→ Atendimento Educacional Especializado – Sala De Recursos Generalista

→ Escolas: CAIC Ayrton Senna e Escola Classe 317

### **Objetivo Geral**

→ Propiciar situações de aprendizagem que busquem sanar ou minimizar as dificuldades dos estudantes com deficiência, fazendo com que se desenvolvam e reconheçam-se como seres importantes, integrantes e participantes da sociedade, partindo de ações individuais e coletivas envolvendo a comunidade escolar.

### **Objetivos Específicos:**

→ Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidades que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

→ Atuar junto ao grupo docente para definição de ações pedagógicas que possibilitem o acesso do estudante com necessidades especiais ao currículo e sua interação ao grupo.

→ Comunicar e orientar as famílias sobre a importância da participação, colaboração e envolvimento no processo educacional de seus filhos no contexto escolar.

→ Realizar sensibilização com a comunidade escolar sobre os direitos da pessoa com necessidades especiais.

→ Proporcionar ao estudante o conhecimento do seu corpo, levando a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades, possibilitando o seu pleno desenvolvimento.

→ Perceber e desenvolver expressão oral e corporal, identificando as partes do corpo.

→ Trabalhar lateralidade, orientação espacial e temporal.

→ Desenvolver hábitos de higiene corporal e ambiental;

→ Identificar os objetos utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los com êxito e independência.

→ Identificar os funcionários do CAIC Ayrton Senna e suas atribuições.

→ Conhecer o percurso de casa para escola e o meio de transporte utilizado.

→ Desenvolver as diversas expressões utilizando diversos materiais visuais e artísticos.

→ Reconhecer cores, números e letras, formação de frase, letras maiúsculas, nomes próprios, efetuar operações matemáticas;

→ Desenvolver a criatividade através da arte e da música.

### **Metas**

→ Realização de atendimento educacional especializado semanalmente durante o ano de 2024.

→ Realização de encontros pedagógicos com os professores e atendimento individualizado com os profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

→ Atendimento e convocação aos pais sempre que necessário. A busca pela sensibilidade da comunidade escolar acerca dos direitos à Inclusão ao alcance de toda ou quase toda comunidade escolar;

→ A inserção dos ANNEs no contexto diário da escola e do ser social como cidadão.

→ A inclusão dos ANEEs, de forma a melhorar a qualidade de vida em sociedade, promovendo ao máximo o desenvolvimento.

### **Ações**

→ Realização dos dados dos estudantes a serem atendidos pela sala de recursos; Organização dos documentos dos estudantes; Organização e convecção de materiais pedagógicos.

→ Atendimento educacional especializado; Atendimento pedagógico individualizado ou em pequenos grupos com os estudantes ANEEs.

→ Reunião com a direção e professores para apresentação do trabalho a ser desenvolvido pela sala de recursos – atribuição dos professores do AEE, funcionamento da sala de recursos e a legislação vigente;

→ Atendimento específico e individualizado aos professores que tenham estudantes em atendimento para auxiliá-los na elaboração da adequação curricular e sugestões de atividades.

→ Acolhimento às famílias e as orientações sobre o trabalho a ser realizado; anamnese.

## **Avaliação**

→ Avaliação através da realização das atividades e do desempenho dos estudantes e do retorno de pais e professores.

### **15.9- Da Sala de Leitura/ Biblioteca Escolar**

A Sala de Leitura no CAIC Ayrton Senna é usada por meio de planejamentos e ações dos professores e coordenadores.

\*Não temos no CAIC Ayrton Senna profissionais qualificados atuando nesta área devido organização da Secretaria de Educação, embora temos requisitado o profissional, não obtivemos sucesso, ainda.

### **15.10- Do Serviço de Portaria**

Embora, o CAIC Ayrton Senna necessite com urgência de serviço de portaria, em dois portões na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, nós **não contamos com esse serviço, embora já tenhamos requisitado estes profissionais.**

A Equipe Gestora, realiza esta função nos horários de entrada e saída de aula, nos demais horários, devido à grande demanda destes profissionais em suas funções, o portão fica a cargo de cada um que precisa transitar pela escola (controle remoto) no caso de funcionários do CAIC Ayrton Senna, ou por um dos gestores que deixa suas funções temporariamente, para atender demandas externas, os visitantes, as entregas, etc.

### **15.11 Do Serviço de Vigilância**

O CAIC Ayrton Senna conta com 4 vigilantes que se alternam em seus plantões, para realização de seu serviço, conforme descrito seguir:

**Função e Objetivo:**

→ Exercer vigilância nas entidades, realizando rondas em suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações à ordem e à segurança.

→ Percorrer a área sob sua responsabilidade, atentamente para eventuais anormalidades nas rotinas.

**Metas:**

→ Zelar pelo patrimônio do CAIC Ayrton Senna;

→ Orientar visitantes;

→ Observar e controlar a movimentação das pessoas;

→ Informar chegada de volumes e correspondências para equipe gestora;

→ Acionar a Polícia Militar, SAMU e o Corpo de Bombeiros, quando necessário.

**Prazo:**

→ No decorrer do ano letivo.

**15.12- Do Serviço de Conservação e Limpeza****Objetivos**

→ Um ambiente mais limpo é essencial para um melhor rendimento escolar e dedicação de funcionários. Por isso, a limpeza em escolas deve ser feita regularmente, contribuindo também para a saúde e bem-estar de professores, estudantes e dos demais funcionários.

**Ações**

→ Nas salas de aula, a limpeza ocorre a cada turno, garantindo a higiene do ambiente e a segurança dos estudantes. Deve-se eliminar pó, papéis e migalhas de cima das mesas, cadeiras e chão, além de não esquecer de cuidar de prateleiras, armários e lousas, para que sejam preservados, também de manter o ambiente saudável para as pessoas que precisam permanecer dentro destes ambientes, mantendo a saúde de todos.

→ Higienização dos banheiros, são realizados por turno.

→ Os corredores, sala dos professores, direção, cozinhas, sala da supervisão, secretaria, pátios e ginásio de esporte, são limpos diariamente.

→ Sempre que necessário, os agentes da limpeza agem para reparar as sujeiras imprevistas.

### **15.13- Do Serviço de Secretaria Escolar**

#### **Objetivo**

→ Receber e lidar com muitos documentos de estudantes, pais, responsáveis, professores, colaboradores e da própria gestão administrativa escolar. Esse trabalho envolve, principalmente, organizar todas as informações de forma eficiente e acessível.

#### **Ações**

→ Realizar o atendimento aos pais, estudantes, professores, técnicos, servidores, representantes de órgãos públicos e sociedade em geral, objetivando o desenvolvimento das atividades na escola que de cunho administrativo e documental.

→ Conduzir o expediente registrando dados de escrituração escolar dos estudantes em documentos tais como:

- Matrículas, fichas individuais, históricos escolares, certificados de conclusão do ciclo, transferências, censo escolar, entre outros.

- Classificar e organizar no arquivo estático ou dinâmico a escrituração escolar dos estudantes (arquivos, registros, fichas, diários, declarações, laudos).

→ Observar e informar a legislação educacional em vigor.

→ Redigir, encaminhar e arquivar documentações memorandos, ofícios, requerimento, cartas, atas, circulares, portarias, relatórios, editais, ordens de serviço.

→ Liberar as ações dos professores em ambientes de aplicativos online, bem como auxiliar na criação de senhas e preenchimento.

→ Manter os registros e documentação escolar organizados, facilitando o acesso aos registros da instituição, dos estudantes e todos os documentos que fazem parte das ações de responsabilidade da Secretaria Escolar.



→ Atender o telefone da escola, orientando e registrando fatos que lhe forem relatados através do mesmo.

→ Cooperar com a entrada e saída dos estudantes juntamente com toda Equipe Gestora.

#### Prazos

As ações da Secretaria da Escola, são realizadas durante todo o ano letivo, garantindo o êxito dos procedimentos.

### **15.14 Do Serviço da Cozinha e auxiliares**

#### **Objetivos**

→ Um dos principais objetivos da Cozinha no ambiente escolar é oferecer uma alimentação sadia para que o estudante tenha condição de ter um bom aprendizado.

#### **Ações**

→ Preparar o lanche com capricho para garantir a boa aceitação dos estudantes.

→ Preparar o lanche obedecendo às normas de higiene e orientações da Nutricionista da UNIAE -CRESAM.

→ Servir o lanche no horário correto de cada grupo.

→ Proporcionar um ambiente agradável para o lanche.

→ Observar a qualidade e o aspecto do lanche.

→ Prestar um bom serviço com pontualidade, assiduidade e responsabilidade.

→ Oferecer um lanche bem-preparado usando os ingredientes que forem disponibilizados.

→ Manter um relacionamento agradável e respeitoso com todos os colegas de trabalho e comunidade escolar.

→ Evitar o desperdício dos alimentos.

→ Usar sempre o uniforme completo e limpo.

→ Organizar o material sob sua responsabilidade na cozinha e nas dependências da cozinha.

→ Participar das formações e atualizações oferecidas.

## **Avaliação**

→ Ao decorrer do ano letivo, por meio de observações das opiniões explanadas pelos estudantes e professores, equipe gestora e demais funcionários e pais, sobre o sabor das refeições, a limpeza da cozinha e a satisfação dos estudantes.

→ Também, pela avaliação de Nutricionista que cria os cardápios e é responsável pelo bom andamento da merenda escolar.

## **XVI - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **a) PREPARANDO O FUTURO (Educação Financeira)**

**Recorrer à Educação Financeira e ao sistema monetário para ensinar é uma forma de fortalecer o avanço da aprendizagem dos alunos na volta às aulas presenciais. Ao mesmo tempo, torna a Matemática e a Língua Portuguesa significativas para eles porque o uso do dinheiro, a compra e a venda fazem parte da vida, têm funcionalidades práticas, e não são temas restritos à escola. Fernando Barnabé, professor de Matemática, integrante do Time de Autores e do Time de Formadores da NOVA ESCOLA, autor e editor de materiais didáticos.**

### **JUSTIFICATIVA**

O tema Educação Financeira a ser trabalhado com nossos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, é de grande relevância pois, favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas, sociais e econômicas, sobre as questões de consumo, trabalho e dinheiro.(BNCC).

Desta forma traz a conscientização do que é necessário ter e a compreensão do uso adequado do dinheiro e faz-se necessária a percepção da diferença entre valor e preço, por parte de nossos estudantes para que almejem uma melhor qualidade de vida, evitando o desperdício, aprendendo a poupar e tendo o dinheiro como agregador de valores. A construção de uma consciência financeira nas escolas pode impactar de imediato a rotina das famílias, uma vez que os estudantes costumam levar os conhecimentos adquiridos para dentro de casa.

De acordo com Cláudio Miranda, docente da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RP/USP), a vivência dentro de casa e as consequências da crise econômica causada pela pandemia de Covid-19 aproximaram mais pessoas do tema Educação Financeira. “Elas se viram em situações indesejáveis e passaram a buscar formas de controlar as finanças”, As dificuldades servem também como gancho para abordar a educação financeira com crianças e adolescentes, uma

vez que algumas ações que deixaram de acontecer por conta do isolamento social se tornam bons exemplos para que os pequenos entendam que alguns gastos são supérfluos e podem ser contidos mesmo após o fim da pandemia, além de contribuir na formação de cidadãos mais conscientes com o próprio dinheiro. Não é à toa que ela é um dos temas contemporâneos transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, de acordo com especialistas, a educação financeira deve beneficiar, no presente, as famílias dos estudantes que entram em contato com o assunto, mas também tem potencial para mudar o Brasil do futuro.

### **OBJETIVO GERAL**

Fortalecer ações para autodisciplina no controle doméstico resultando na valorização de classes trabalhadoras e na importância do Sistema Monetário Brasileiro. Além de criar uma conscientização com relação aos cuidados para como o planejamento financeiro das famílias, bem como dos patrimônios públicos e particulares e o prévio conhecimento da importância do desenvolvimento econômico do país que contribui em uma mentalidade adequada e saudável sobre o dinheiro.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conscientizar sobre o uso consciente do dinheiro no dia a dia a fim de valorizar o trabalho dos pais.
- Aprender a lidar com o dinheiro e organiza-se diante de situações do cotidiano.
- Compreender a necessidade de planejar, valorizar, poupar e economizar.
- Promover a reflexão sustentável.
- Diferenciar preço e valor.
- Compreender o que é essencial do que é supérfluo.
- Conhecer a moeda brasileira.
- Diferenciar cédula e moeda.

### **DURAÇÃO**

O Projeto Educação Financeira iniciará no 2º bimestre e se estenderá até o 4º bimestre, com a culminância envolvendo toda comunidade escolar.

#### **SUBTEMAS A SEREM ABORDADOS**

- Economia familiar (salário, valor do trabalho, poupança).
- A história do dinheiro.
- Dinheiro no cotidiano.
- Desperdício na alimentação.
- Valorização das diversas profissões.
- Sustentabilidade e a economia.
- Conhecer a simbologia das imagens contidas nas cédulas.
- Diferentes formas de pagamentos.
- Diferenciar valor e preço.
- Responsabilidade financeira.

#### **MATERIAIS**

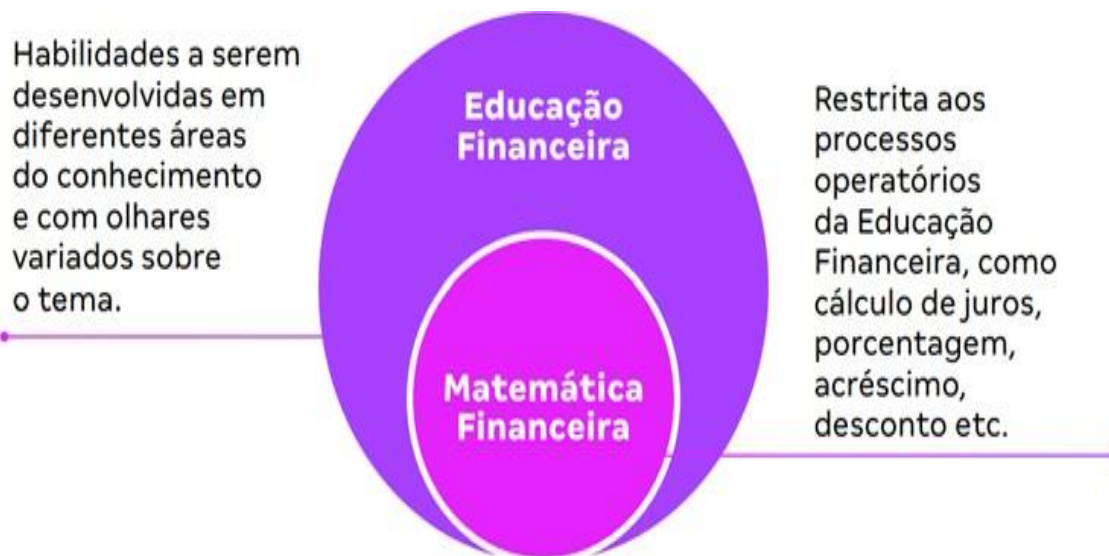
- Dinheirinho de papel
- Encartes de supermercados e lojas
- Cofrinhos
- Materiais recicláveis
- Material dourado
- Livros literários
- QVL
- Calculadora
- Cartazes
- Filmes
- Jogos
- Textos
- Alimentos para vendinha ou mercadinho
- Embalagens de produtos (rótulos)

## DESENVOLVIMENTO

2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
De onde vem o dinheiro e a valorização dos trabalhadores. A história do dinheiro. Representação das cédulas. Meios de pagamentos. Confecção de cofrinhos.	Valor e preço. Querer e precisar. Uso consciente do dinheiro. Sustentabilidade e desperdício. A importância do "Poupar".	Educação Financeira familiar. Escolhas conscientes. Culminância.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma qualitativa durante o desenvolvimento do Projeto. Serão realizadas rodas de conversa com a observação dos professores em relação a mudança de comportamento e atendimento dos discentes além da aplicação de trabalhos e atividades que contemplem os temas.



## MATERIAL DE APOIO

### **Educação Financeira x Matemática Financeira - Como deve ser o trabalho com Educação Financeira de acordo com a BNCC**

- Tema transversal
- Dialoga com áreas e objetos de aprendizagem diversos
- Não deve se restringir à Matemática
- Tem como temas integradores a Economia e a Sustentabilidade
- Possibilita aos estudantes concretizar aspirações futuras
- Capacita os estudantes para tomar decisões financeiras responsáveis

### **Para além de conceitos matemáticos e dicas de investimento, esse trabalho visa:**

- Conscientização sobre a utilização do próprio dinheiro
- Reflexão a respeito do uso dos recursos do planeta
- Autogestão e cuidado com as finanças familiares
- Autonomia na tomada de decisões financeiras
- Participação em decisões coletivas

A Educação Financeira reúne conhecimentos de áreas para além da Matemática e, permite ao estudante um olhar mais crítico sobre as situações que ele vivencia em diferentes âmbitos (social, escolar, político etc.).

A Educação Financeira está ligada à maneira como as pessoas consomem, suas necessidades e desejos, e formas de criar e manter hábitos financeiros saudáveis. As disciplinas passaram a ser áreas de conhecimento:

- Linguagens e suas tecnologias;
- Matemática e suas tecnologias;
- Ciências da natureza e suas tecnologias;
- Ciências humanas e sociais aplicadas.

Os conteúdos são trabalhados de forma associada, ou seja, assuntos de artes podem ser trabalhados junto aos conteúdos de história, por exemplo, integrando e relacionando as duas áreas trabalho da Educação Financeira para nossos estudantes se desdobra em três eixos:

- Dinheiro: a história das moedas, usos e avanços na sociedade, como os pagamentos digitais;
- Consumo: consciência de compra, as contas do cotidiano, o impacto sobre o meio ambiente;
- Planejamento: o orçamento individual e o familiar, o ato de poupar e de investir em situações de crise e de prosperidade.

Sugestões de títulos de livros para mostrar alguns conceitos financeiros para nossas crianças de um jeito divertido:

- Como se fosse dinheiro”
- Menino Maluquinho em “Pra que dinheiro?”
- “A menina, o cofrinho e a vovó”
- “A cigarra e a formiga”
- “Meu cofrinho, meu futuro”
- “O pé-de-meia mágico”
- Turma da Mônica em “Como cuidar do seu dinheiro?”
- “Crise financeira na floresta”

Entre outros.



## **Outras sugestões:**

### **Pense em um sistema de pagamentos por tarefas**

- ✓ Fora o cofrinho que citamos lá na primeira dica, você pode pensar em um sistema de pagamentos para as crianças, para que elas realizem uma atividade que não faz parte da rotina delas e sejam remuneradas por isso.
- ✓ A ideia é que elas entendam como funciona a dinâmica do trabalho e o porquê do dinheiro pago tem relação com isso.
- ✓ Além disso, a garotada também aprende, na prática, o valor do esforço pra ganhar dinheiro, o que é importante pra que os mais novos entendam e valorizem a renda dos pais. Levem as crianças às compras no supermercado da sala ou da escola.

### Dicas de como economizar no material escolar.

- ✓ Criar o meio de “ESCAMBO” com brinquedos, desenhos etc.
- ✓ A diferença entre valor e quantidade

### **“Estamos ricos! Ricos!**

Essa é a exclamação que uma professora geralmente escuta das crianças do 1º ano, entusiasmadas, sempre que inicia o trabalho com o sistema monetário em sala. Quando elas começam a recortar as cédulas e moedas de papel disponibilizadas no livro didático, é uma farrá. “Os estudantes ficam impressionados com a quantidade de papéis que têm em mãos. Ainda não se dão conta de que um amontoado de cédulas nem sempre vale muito”, conta ela.

Depois da euforia inicial com o dinheirinho, a turma é convidada a conversar com Thalita sobre dinheiro: ele sempre existiu no mundo? Como os antigos faziam? Com isso, além de falar sobre a invenção humana, Thalita usa o momento para conversar sobre equivalência de valores (quando mercadorias eram trocadas por ouro, por exemplo) e sobre a diferença entre ter muitas cédulas e ter muito valor em dinheiro.

“Muitas crianças chegam à escola já sabendo bastante sobre o sistema monetário porque vão às compras com os pais, observam quando eles trabalham no comércio local e porque elas mesmas compram uma coisinha ou outra. Esses saberes não podem ser ignorados”, diz a professora. No entanto, alguns estudantes não têm muitas informações e

precisam de orientações objetivas para observar as cédulas e as moedas e o que está registrado nelas. “Alguns notam os valores e contam com base neles. Já outros contam as cédulas pela quantidade, como se valessem o mesmo”, explica a professora.

### **A relação entre centavos e reais**

Um dos primeiros desafios com o qual as crianças se deparam no sistema monetário é uma ótima oportunidade para a recomposição das aprendizagens. Trata-se da relação entre centavos e reais. A seguinte dúvida costuma surgir: como 25 é maior que um e 25 centavos é menos que um real? Para entender que o centavo é a menor parte do real, e que por isso moedas valem menos que cédulas, a professora, recorre ao material dourado, mostrando que um real é representado pela placa com cem quadradinhos e que cada um deles seria equivalente a um centavo. “Se seguirem analisando a placa de cem, as crianças vão encontrar nela quatro blocos de 25 centavos, bem como dois blocos de 50 centavos e dez blocos de dez centavos.

Para formalizar a aprendizagem, é interessante registrar com os estudantes, coletivamente, alguns saberes conquistados pelo grupo e que podem apoiar a resolução de atividades futuras. Por exemplo: “Duas moedas de 50 centavos são iguais a um real”; “Podemos contar de dez em dez: dez, 20, 30, 40, 50...”; “É possível dividir um real em partes menores, os centavos: cem centavos são iguais a um real, ou quatro moedas de 25 centavos correspondem a um real”. E quando esse tipo de atividade é explorada e trocas são sugeridas, o sistema monetário serve como amparo para pensar com embasamento, mais



adiante, nos números decimais. O mesmo vale para o sistema métrico

Bazar de troca organizados pelos alunos em sala de aula, em 2023, quando começou a implementação do projeto financeiro, para aprendizado e diferenciação entre preço e valor

### **Confira o troco!**

O professor, desafia as crianças a fazer o cálculo e a conferência do troco.

O objetivo é levar a turma a pensar para além da conta armada de subtração e da contagem de trás para frente (extraíndo o valor entregue como pagamento do total da compra).

Calcular o troco dessa forma – e ao mesmo tempo conferi-lo – é uma estratégia social, usada fora da sala de aula, mas que muitas vezes está mais perto do que se imagina e já faz parte do cotidiano das crianças, quando comprampipoca na saída da escola.

Estimular o grupo a pensar fora da caixa, desestabilizando-o, é uma das tarefas docentes mais importantes em Matemática. O hábito de os estudantes perguntarem com frequência se o problema é “de mais” ou “de menos”, por exemplo, pode (e precisa) ser superado.

Problemas mais comuns apresentam o valor maior primeiramente e o menor logo em seguida, como “Ricardo tinha 50 reais e gastou 45. Quanto recebeu de troco?”. Esse modelo leva, geralmente, ao vício de que devemos sempre subtrair o segundo valor do primeiro. Além disso, o verbo “gastou” explicita a necessidade da subtração. Já em “Melina foi ao mercado, gastou 45 reais e recebeu cinco de troco. Quanto dinheiro ela tinha antes de fazer a compra?”, a garotada precisa, ao contrário do que está acostumada, considerar o valor inicial e fazer uma soma (os 45 gastos mais os cinco do troco) para encontrar a resposta. “É comum que estudantes calculem ‘45 - 5’, pelo fato de o enunciado falar em gasto. Nesse caso, vale problematizar como grupo o resultado. Como é possível a resposta ser 40 reais, menor que o gasto (45 reais)?”. Estudo do Troco certo.



## **b) CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA – CID MODALIDADE: FUTSAL**

### **- DIRETRIZES OPERACIONAIS**

#### **1- APRESENTAÇÃO**

Os Centros de Iniciação Desportiva (CID) foram criados com o objetivo de oportunizar aos estudantes da rede pública de ensino o conhecimento técnico e tático das práticas desportivas, tendo como objetivos, identificar suas diferentes aptidões e interesses, num processo de seleção e formação de futuros atletas a serem encaminhados a Diretoria de Desporto Escolar/Gerência de Técnicas Desportivas e Excelência do Desporto Escolar, visando a sua integração às equipes representativas do Distrito Federal e também na formação de um cidadão consciente do movimento humano na cultura corporal, por meio de vivências lúdicas, criativas, solidárias, cooperativa e impressiva compreensão histórico-crítico-social.

#### **2- INTRODUÇÃO**

Os Centros de Iniciação Desportiva têm favorecido o caráter de formação crítica, identificando e desenvolvendo talentos na cultura corporal desportiva, acompanhando e analisando o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes, com vistas à futura especialização técnica e à integração nas equipes representativas da Gerência de Técnicas Desportivas e Excelência no Desporto Escolar do Distrito Federal.

Nesta perspectiva, as práticas do desporto e lazer do CID, funcionam como canal de participação local, sendo instrumento imprescindível à constituição e expressão da cidadania, desde que estas não interfiram na prática pedagógica regular de cada Estabelecimento de Ensino de Samambaia.

Sabemos que a função do esporte e da Educação Física, dentro de uma visão integradora, abrange os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotor como condição para uma vida saudável e comprometida com o bem estar do indivíduo.

Nessa perspectiva, o CID de Futsal irá trabalhar, sobretudo, na formação do “cidadão crítico”, trazendo a comunidade para a escola por meio do oferecimento da modalidade de Futsal, em sintonia com os anseios da comunidade.

## **2-OBJETIVOS GERAIS:**

- Assegurar e garantir a cada cidadão o exercício de seus direitos sociais fundamentais, que possibilitem uma qualidade de vida digna para toda a população de acordo com as metas traçadas pelo plano de governo do DF;
- Universalizar o acesso ao lazer e o desporto comunitário e de massa nas escolas públicas da Samambaia.

## **3-OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Fortalecer o fenômeno educativo, através da integração escola – comunidade, estimulando a cooperação e o desenvolvimento da consciência crítico-social;
- Promover a democratização da educação, através da prática do CID futsal, a partir do desenvolvimento de interesses de planejamento e da avaliação em grupo;
- Colaborar no aprimoramento do desporto futsal, bem como a qualidade devida do cidadão, oferecendo-lhe subsídios para incorporação e permanência de hábitos físico-motores, através do desenvolvimento da consciência e da expressão corporal.
- Buscar o conhecimento técnico e tático do futsal, identificando suas diferenças em aptidões e interesses, num processo de seleção e formação de futuros atletas.

## **4-FILOSOFIA**

A Educação Física no seu sentido mais amplo de educação tem uma missão extremamente nobre para o ser humano, abrangendo-o em sua totalidade nos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotor.

A Educação Física está incluída no rol das áreas do conhecimento, pode-se considerar essa inclusão com um avanço para o ensino ao desporto, pois reconhece que o ensino da Educação Física tem um objeto de estudo em um conhecimento próprio formulado ao redor desse objeto, sendo o alicerce de seu ensino na escola.

Assim como na Educação Física, o CID Futsal buscará aprimorar a qualidade de vida através da manutenção da saúde, objetivando formar o cidadão consciente crítico, agente transformador da sociedade, mediante o desenvolvimento Biopsicossocial; do ser humano.

## **5- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

- Lei Orgânica do DF, 1993;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 23 de dezembro de 1996 – estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Lei n. 9615, de 24 de março de 1998, institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências;
- Decreto n. 2-574, de 29 de abril de 1998 – Regulamentação a Lei n. 9615, de 24 de março de 1998, institui normas gerais sobre o desporto e dá outras providências;
- Constituição Federal de 1988, art. 217.

### **1- ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CID – FUTSAL/SAMAMBAIA 1-COORDENAÇÃO**

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF); Gerência de Desportos (GDESP) ;

UNIEB/CRESAM

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia (CRESAM)

### **2- LOTAÇÃO**

Professor lotado no CAIC AYRTON SENNA, e atua no CID Futsal Samambaia Sul – 20h+20h horas(Segundas, terças e quintas – TREINOS; Quarta

- Coordenação) e na ESCOLA CLASSE 108 (Segundas, terças e quintas – TREINOS; Quarta - Coordenação).

### 3 – PERFIL DO PROFESSOR

O professor do CID – Futsal caracteriza-se fundamentalmente como educador, na busca permanente do crescimento intelectual e incentivador do desenvolvimento psicossocial de seus estudantes/atletas.

### **PLANO DE AÇÃO - 2024**

Dados de identificação

Turma: futsal

-n<sup>o</sup> de sessões: 03 vezes por semana por turma

Nível : iniciação e intermediário.

Professor: ronildo rodrigo pereira da silva

Matrícula: 2390442

Futsal

As aulas serão desenvolvidas, através de exercícios naturais, recreativos, lúdicos e pré - desportivo, respeitando a individualidade do

Aluno e obedecendo a sequência pedagógica progressiva.

Objetivos

- aprender os movimentos básicos das técnicas e táticas do jogo de futsal.
  - iniciar as técnicas e táticas (individuais e coletivas) básicas do jogo de futsal.
  - proporcionar aos alunos conhecimento da modalidade e de sua particularidade;
  - adequar-se aos níveis de maturação biológica dos alunos, proporcionando aquisição de experiências de movimentos facilitando a execução de
- Ações futuras.
- desenvolvimento das principais qualidades motoras (equilíbrio, ritmo, rapidez, força, resistência, espaço temporal).
  - melhoria do nível técnico e físico dos alunos.
  - integração do grupo.

Cronograma

- iniciação desportiva.
- elementos das técnicas de linha e do goleiro.

#### Conteúdos

- aprendizagem psicomotora.
- elementos das técnicas de linha e goleiro.
- Domínio
- passe.
- recepção.
- condução.
- drible.
- chute.
- Cabeceio
- Posicionamento
- regras do jogo.
- marcação.
- jogo de aplicação
- jogo amistososo
- jogo competitivo
- sistemas táticos de jogo

#### Procedimento

- adaptação aos gestos motores.
- equilíbrio, ritmo, coordenação em geral, espaço temporal.
- elementos das técnicas de linha.
- passe em relação à distância, trajetória e à execução.
- condução: retilínea, sinuosa, em relação a execução.
- drible: com os pés e com o corpo.
- chute: em relação à trajetória e aos tipos.
- marcação: individual por espaço ou zona.

#### Recurso

- bolas variadas (tênis, voleibol, borracha, futsal).
- rede de voleibol.



- coletes.
- apito.
- golzinho ou mini – trave ou mini-gol.
- bambolês.
- Cones
- tartarugas.
- escada de agilidade
- escadinha pvc.
- bolas e raquetes de tênis.
- Bolas de agilidade.

### **Avaliação**

Diagnóstica no início do processo de ensino-aprendizagem (coletiva e individual), em seguida a formativa através de

Correções pontuais quando necessário. Contudo a avaliação será contínua.

Futsal iniciação - planejamento de atividades (sequência pedagógica).

1º e 2º semestre de 2024

Fevereiro

Acolhida para os pais e estudantes/atletas.

Proteção: esconder a bola do adversário: usando a perna, usando os braços e usando o tronco

Tabela e troca de posições.

Chute :parte interna do pé; parte externa do pé; calcanhar, peito de pé e bico.

Desenho posicional- 2-2

Passe: com a parte interna do pé, parte externa do pé, calcanhar, peito di pé, sola do pé.

Março

Dominio: com a sola do pé; parte interna do pé, parte externa do pé, coxa e peito.

Tabelas/triangulações, troca de posições e reduzir/ampliar espaços

Condução: parte interna do pé; parte externa do pé; peito do pé; sola do pé.

Passe: com a parte interna do pé, parte externa do pé, calcanhar, peito di pé, sola do pé.

Troca de marcador e cobertura

Drible e bolas paradas proteção

Chute: parte interna do pé; parte externa do pé; calcanhar, peito de pé e bico.

Dominio: com a sola do pé; parte interna do pé, parte externa do pé, coxa e peito.

Esconder a bola do adversário: usando a perna, usando os braços e usando o tronco

Deslocamento do jogador em que ele e sua equipe estão sem a bola.

Finta

Tática coletiva em que sua equipe está sem a bola e com a bola

Tabela e troca de posições. Aproximação e vazão

Abril

Troca de posições. Aproximação e vazão

Tática coletiva em que sua equipe está sem a bola e com a bola. Goleiro inicia contra ataque

Desenho posicional- 3-1

Desenho posicional- 2-2

Desenho posicional- 3-1

Desenho posicional- 2-1-1

Tabela e troca de passes – assistência para finalização de primeira

Tabelas/triangulações, troca de posições e reduzir/ampliar espaços.

Passo:, com a parte interna do pé, parte externa do pé, calcanhar, peito de pé, sola do pé.

Proteção: esconder a bola do adversário: usando a perna, usando os braços e usando o tronco

Torneio interno cid futsal sub 09, sub 11, sub 13 e sub 15.

Jogos escolares do distrito federal – jedf – sub 12 a 14 e sub 15 a 17.

Maio

Chute: parte interna do pé; parte externa do pé; calcanhar, peito de pé e bico.

Dominio: com a sola do pé; parte interna do pé, parte externa do pé, coxa e peito.

Video no classroom - drible e bolas paradas

Finta

Desenho posicional- 2-2 e retorno homem da bola (defensivo)

Desenho posicional- 2-2

Deslocamento do jogador em que ele e sua equipe estão sem a bola.

Tática coletiva em que sua equipe está sem a bola e com a bola

Desenho posicional- 2-1-1 e retorno pelo lado contrário da bola (defensivo)

Desenho posicional- 2-1-

Condução, parte interna do pé; parte externa do pé; peito do pé; sola do pé.

Deslocamento do jogador em que ele e sua equipe estão sem a bola.

Torneio interno cid futsal – sub 17.

Jogos escolares do distrito federal – jedf – sub 12 a 14 e sub 15 a 17.

Junho

Jogo coletivo tático com abordagem nos sistemas táticos 4x0, losango e 2x2.

Julho

Jogo coletivo tático com abordagem nos sistemas táticos marcação individual, 4x0, 3x1 e 1x3.

Agosto

Drible

Dominio: com a sola do pé; parte interna do pé, parte externa do pé, coxa e peito.

Finta

Chute: parte interna do pé; parte externa do pé; calcanhar, peito de pé e bico.

Treino de agilidade

Passo( esconder o gesto ao máximo para surpreender o adversário), com a parte interna do pé, parte externa do pé, calcanhar, peito de pé, sola

Do pé.

Proteção- esconder a bola do adversário: usando a perna, usando os braços e usando o tronco.

Treino coletivo

Dominio: com a sola do pé; parte interna do pé, parte externa do pé, coxa e peito.

Drible

Finta

Deslocamento do jogador em que ele e sua equipe estão sem a bola.

Treino funcional e coletivo

Treino coletivo

Jogos escolares de samambaia – jesam – sub 11, sub 13, sub 15 e sub 17.

Setembro

Desenho posicional defesa e ataque no escanteio

Desenho posicional- 2-2

Desenho posicional- 2-1-1

Desenho posicional- 1-2-1 (iniciação ao losango defensivo)

Dominio: com a sola do pé; parte interna do pé, parte externa do pé, coxa e peito.

Tabelas/triangulações, troca de posições e reduzir/ampliar espaços.

Troca de marcador e cobertura

Referência individual

Tabela e troca de passes

Desenho posicional do ataque e defesa no lateral

Passo( esconder o gesto ao máximo para surpreender o adversário), com a parte interna do pé, parte externa do pé, calcanhar, peito do pé, sola

Do pé.

Proteção- esconder a bola do adversário: usando a perna, usando os braços e usando o tronco.

Treino coletivo

Jogos escolares de samambaia – jesam – sub 11, sub 13, sub 15 e sub 17.

Outubro

Drible

Treino coletivo

Deslocamento do jogador em que ele e sua equipe estão sem a bola.

Tabela e troca de posições.

Treino com quadra reduzida

Desenho posicional- 2-2

Desenho posicional- 2-1-1

Desenho posicional- 3-1

Tabela e troca de passes

Treino coletivo

Tática coletiva em que sua equipe está sem a bola e com a bola.

Condução(esconder a bola do adversário com o corpo), parte interna do pé; parte externa do pé; peito do pé; sola do pé.

Treino coletivo

Novembro

Treino de abordagem na marcação com inferioridade numérica

Treino coletivo

Chute: parte interna do pé; parte externa do pé; calcanhar, peito de pé e bico.

Domínio: com a sola do pé; parte interna do pé, parte externa do pé, coxa e peito.

Treino coletivo com goleiro linha

Torneio intercids – sub 09, sub 11, sub 13, sub 15 e sub 17.

Dezembro

Tática coletiva em que sua equipe está sem a bola e com a bola

Domínio: com a sola do pé; parte interna do pé, parte externa do pé, coxa e peito.

Proteção- esconder a bola do adversário: usando a perna, usando os braços e usando o tronco.

Finta

Deslocamento do jogador em que ele e sua equipe estão sem a bola.

Tabela, troca de posições e triângulo defensivo.

Desenho posicional- 2-2 mais o goleiro linha.

Desenho posicional- 2-2 e fixação do marcador.

Desenho posicional- 2-1-1

## **TABELA, TROCA DE PASSES E DEFESA NA ALA OPOSTA.**

### **Recursos**

Bolas variadas (Tênis, Voleibol, Borracha, Futsal); rede de voleibol; coletes; apito; golzinho ou mini – trave ou mini-gol; bambolês; cones; tartarugas; escada de agilidade; escadinha PVC; raquetes de tênis; bolas de agilidade.

### **Avaliação**

Diagnóstica no início do processo de ensino-aprendizagem (Coletiva e individual), em seguida a formativa através de correções pontuais quando necessário. Contudo a avaliação será contínua.

### **c) PROJETO DE TRANSIÇÃO**

Segundo o Currículo em Movimento da SEEDF, o maior objetivo do Ensino Fundamental é a formação integral do sujeito autônomo, crítico e solidário. Refletir sobre a transição na trajetória escolar dos(as) estudantes nesta etapa é essencial, a fim de se delinear um fluxo escolar contínuo e possível.

#### **Objetivos:**

Promover o acolhimento às crianças da Creche Ipê Roxo, com ações para minimizar transtornos ou dificuldades de adaptação no CAIC Ayrton Senna, para o 1º período e/ou do 2º período da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Acompanhar os estudantes do 5º ano que irão para o 6º ano do Ensino Fundamental em outras escolas sequenciais.

Acolher todos os estudantes que apresentarem dificuldades na transição de turma, de sala, de escola.

#### **Ações:**

- ✓ Proporcionar momentos que levem os estudantes da Educação Infantil a participar de atividades com os estudantes do 1º anos (ex.: intervalo, lanche, atividades lúdicas, recreação);
- ✓ Visitar o bloco das salas de aula e demais espaços usados pelos estudantes dos 1ºs anos;
- ✓ Realizar planejamento conjunto entre professores dos 2ºs períodos e dos 1ºs anos durante o 4º bimestre;
- ✓ Viabilizar parceria com o CEF 519 e Creche Ipê Roxo, para promovermos ações conjuntas, com objetivo de familiarizar os ambiente e interação entre estudantes e professores;
- ✓ Convidar professores dos Anos Finais, para conversar com os estudantes dos 5ºs anos no CAIC Ayrton Senna;

- ✓ Promover uma visita dos estudantes dos 5ºs anos do CAIC para conhecerem o CEF 519;
- ✓ Realizar a Cerimônia da Caneta, com o intuito de explicar o uso e importância da nova etapa que os estudantes irão percorrer;
- ✓ Receber a visita dos estudantes da Creche Ipê Roxo, promovendo acolhimento, visitas às dependências da escola, conhecimento dos professores e servidores, contação de história e entrega de lembranças, como forma de acolhimento, entre outras ações.

Este projeto surgiu da necessidade de amenizar os impactos que os estudantes sofrem ao mudar de etapa, estabelecendo um alinhamento entre as ações pedagógicas visando deixar os estudantes confortáveis e confiantes dentro do ambiente em que estão inseridos.

Dessa forma, a Regional de Ensino de Samambaia promove momentos de discussão e interação entre as escolas para que sejam traçadas estratégias para que os estudantes consigam passar pelas mudanças entre as etapas de forma tranquila e principalmente para que suas singularidades e necessidades sejam assistidas pelo novo grupo ou pela nova escola no que se diz respeito aos estudantes que irão para os CEFs.

### **Desenvolvimento:**

O projeto será realizado de acordo com as seguintes etapas:

- ✓ Conversa, no início do ano letivo, entre o grupo de professores CAIC Ayrton Senna, coordenação e supervisão pedagógica para planejar a semana de acolhida dos estudantes, buscando focar na socialização e explicando sobre a nova etapa. Isso deve ser feito em todas as turmas e, principalmente, nas turmas de 1.ºs anos onde o tempo de adaptação será estendido.
- ✓ Fazer um tour pela escola, cada professor com sua turma, mostrando para os estudantes os espaços que a escola disponibiliza.
- ✓ Durante o ano, os professores do 2º período da Educação Infantil e dos 1ºs anos do Ensino Fundamental devem participar do Conselho de Classe juntos, para que as informações passadas sirvam de base para o professor conhecer os estudantes que virão para o primeiro ano.

Os professores dos 2<sup>os</sup> períodos entrarão em contato com os professores dos 1<sup>os</sup> anos, marcando alguns momentos que possam realizar atividades juntos, com o objetivo de amenizar o impacto da convivência entre os estudantes maiores;

- ✓ A coordenação e a supervisão pedagógica irão buscar a parceria com o CEF 519 para trazer estudantes e professores para conversar com os estudantes dos 5<sup>os</sup> anos.
- ✓ A direção e coordenação do CAIC Ayrton Senna buscarão parcerias para conseguir os ônibus que levem os estudantes para visitar o CEF 519;
- ✓ Buscar apoio com os professores do CID e com o CEF 519 para proporcionar jogos de futebol e handebol entre os estudantes dos 5<sup>os</sup> anos do CAIC Ayrton Senna e os estudantes do 6<sup>o</sup> ano do CEF 519 para proporcionar maior interação entre eles.

#### **Cronograma:**

- ✓ Março- Planejamentos conjuntos e atividades de acolhimento;
- ✓ Agosto – Proporcionar a vinda de professores do CEF para conversar com os estudantes dos 5<sup>os</sup> anos.

Setembro – Proporcionar a visita de ex-estudantes do CAIC Ayrton Senna que estejam no 6<sup>o</sup> ano para conversar com os estudantes do 5<sup>o</sup> ano, sobre as mudanças que estão vivenciando.

Outubro – visita dos estudantes ao CEF 519, com o fim de conhecer as dependências e se familiarizar com o local e atenuar as mudanças vindouras.



**Ações já realizadas do Projeto de Transição no CAIC Ayrton Senna:**

**Educação Infantil**



Ensino Fundamental

**Cerimônia da Caneta**



## **d) Projeto SUPERAÇÃO**

### **OBJETIVOS E METAS DO PROGRAMA SUPERAÇÃO**

Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.

Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.

Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.

Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.

Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.

Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.

Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.

Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

## **ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA**

O Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos Iniciais/Anos Finais do Ensino Fundamental, os princípios da educação integral, o conceito de currículo integrado, na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização, a concepção de avaliação formativa e a organização da escolaridade em ciclos para as aprendizagens constituem fundamentos essenciais para validação, organização, implantação e implementação da prática pedagógica do SuperAção

Dessa forma, ao apresentar propostas pedagógicas em prol da equidade no acesso e permanência escolar, e sabendo que todos são capazes de aprender, a SEEDF ratifica a função precípua da unidade escolar de oportunizar a todos os estudantes, indistintamente, o direito de aprender.

O trabalho pedagógico na perspectiva do SuperAção pauta-se na ampliação de tempos, espaços e situações de aprendizagem. Com efeito, faz-se necessária a ressignificação do próprio ambiente escolar, visto que a escola deixa de ser o único espaço educativo para se tornar articuladora e organizadora de outras possibilidades de aprendizagens.

Ao primar pelas aprendizagens significativas para além dos muros da escola, o trabalho pedagógico se estrutura desde a sala de aula até a gestão escolar, perpassando e envolvendo todos os atores e níveis educacionais.

Para efetivação das ações do SuperAção, deve-se priorizar a integração das áreas do conhecimento, o planejamento colaborativo, a escuta ativa dos envolvidos, a formação continuada dos professores, considerando as especificidades dos atendimentos e a articulação entre os gestores.

Nesse sentido, os processos de ensino e aprendizagem são multifacetados, impregnados pelo diálogo, pela pesquisa, pela inovação e pela utilização de recursos criativos, flexíveis, humanizados e ativos.

Tendo em vista os desafios da ação pedagógica que envolve o atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, o SuperAção busca subsidiar a construção de amplo repertório didático-pedagógico para que professores, coordenadores, orientadores educacionais, equipe de apoio às aprendizagens, supervisores pedagógicos e

gestores possam, juntos, construir projeto específico da unidade escolar, atendendo, com qualidade, os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

### **MATERIAL DIDÁTICO**

O trabalho docente acontecerá considerando-se os objetivos de aprendizagem essenciais de dois anos escolares do Ensino Fundamental e a Organização Curricular específica do SuperAção, de acordo com cada um dos seus grupos.

Nesse sentido, compreende-se que os materiais didáticos são fundamentais para a prática pedagógica e subsidiam as aprendizagens. Para tanto, o SuperAção, por meio dos encontros formativos e de acompanhamento, proporcionará a elaboração e sugestão de utilização de materiais complementares específicos e direcionados aos estudantes em situação de incompatibilidade. Além disso, sugere-se que os docentes e discentes contemplados pelo SuperAção utilizem como instrumento de apoio os livros didáticos disponibilizados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD, realizando as adaptações para o respectivo grupo.

### **ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**

As estratégias didático-pedagógicas que serão desenvolvidas no SuperAção têm suas bases regulamentadas nos documentos norteadores e nas diretrizes da SEEDF que orientam práticas como os Projetos Interventivos e os Reagrupamentos, que serão partes essenciais para o desenvolvimento das ações pedagógicas do SuperAção, são elas:

Para os Anos Iniciais e Anos Finais

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco.

Na perspectiva da escolha e elaboração das estratégias didático-pedagógicas que serão desenvolvidas com os estudantes participantes do

SuperAção, têm-se como referência, para a estruturação do planejamento do trabalho pedagógico, o uso das Modalidades Organizativas Do Trabalho Pedagógico (NERY, 2002). As atividades permanentes, sequências didáticas, projetos e atividades de sistematização são algumas das principais modalidades que podem contribuir com a organização do tempo pedagógico, pois “levam em conta algumas possibilidades de integração/articulação entre as áreas do conhecimento, não só como processo de trabalho do(a) professor(a), na sala de aula, como da própria escola, como coletividade”. (NERY, 2007). Como estratégia protagonista para o SuperAção, as sequências didáticas se destacam por possibilitarem a organização do trabalho pedagógico considerando os objetivos de aprendizagens específicos dos estudantes, envolvendo atividades sequenciadas e integradas entre as áreas do conhecimento e as atividades de avaliação formativa. Constituindo, assim, um ciclo de aprendizagem, de planejamento, desenvolvimento, avaliação e avanço das aprendizagens.

## **PROCESSO AVALIATIVO E PROGRESSÃO DOS ESTUDANTES**

A avaliação faz parte do ensinar e aprender e, assim sendo, é suporte para as aprendizagens e fonte de dados que orientam o ensino. Sob essa perspectiva, a avaliação é promotora das aprendizagens e continuamente formativa.

A avaliação para as aprendizagens, na sua função formativa, exige do professor, observação contínua, atenta e reflexiva. O registro processual dessas observações deve articular o diagnóstico das aprendizagens, a intenção e a intervenção pedagógica, bem como os aspectos que necessitam de atenção referentes aos avanços e às fragilidades dos estudantes, com elementos que sejam capazes de dar visibilidade ao seu percurso em relação aos objetivos de aprendizagem propostos, a fim de que eles sejam alcançados. É de suma importância que o estudante seja protagonista no percurso da avaliação formativa, ou seja, que ele tenha conhecimento prévio da intencionalidade docente e de como será avaliado, considerando a sua realidade.

## O Avanço Escolar e a Progressão

Para proporcionar a progressão, o SuperAção prevê resultados finais individuais específicos para os estudantes em situação de incompatibilidade/ano, ao final de cada ano letivo, considerando a consolidação das aprendizagens propostas, conforme quadro a seguir.

- ✓ Reprovação: Os estudantes permanecerão matriculados nos grupos/anos de origem.
- ✓ Progressão: Os estudantes estarão habilitados ano/grupo subsequente.
- ✓ Avanço: Os estudantes avançarão dois anos.
- ✓ Reprovação: No 2º Ciclo ocorrerá quando o estudante não atingir os objetivos de aprendizagem propostos para o Grupo 1 ou Grupo 3, após o processo de recuperação contínua.

Destaca-se que as notas e médias não podem ser critérios exclusivos para a verificadas aprendizagens dos estudantes, e, conseqüentemente, os resultados de reprovação, progressão e avanço devem ser analisados continuamente, articulando diversos instrumentos e procedimentos, formais e informais, com destaque para a deliberação dos Conselhos de Classe.

## e) PROJETO INTERVENTIVO:

### Título Do Projeto: Reacompondo As Aprendizagens.

#### 1. Identificação:

ESCOLA/CRE: CAIC Ayrton Senna Samambaia

ETAPA/MODALIDADE: Anos iniciais/Alfabetização ANO(S) E TURMA(S): (2º e 3º anos)

RESPONSÁVEIS PELO ATENDIMENTO: professor regente, gestores, coordenador pedagógico, orientadores educacionais, pedagogos.

ESTUDANTE(S) ATENDIDO(S): Estudantes do 2º e 3º anos do BIA

#### 2. Apresentação:

A partir do diagnóstico da escola, em cada turma, observamos os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes de 2º e 3º anos, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura. Deste modo, o foco desse projeto constitui-se em desenvolver aprendizagens significativas que contemplem a tríade: Alfabetização, Letramento e Ludicidade.

Assim, com o intuito de recompor as aprendizagens não concebidas durante os dois anos de ensino remoto, em virtude da pandemia da COVID-19, elaboramos esse plano de trabalho.

Primeiramente, foi preciso identificar/diagnosticar: quais são os estudantes que precisam de ajuda? Quem é cada um deles? O que eles já sabem? E o que precisam aprender?

Isso contribui para avançar o nível de conhecimento e definir novos conteúdos. Logo, requer planejamento, estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das aprendizagens em um contexto de ludicidade, de modo a envolver a participação ativa dos



aprendizes, proporcionando um ambiente favorável ao processo de alfabetização e letramento.

### **3. Justificativa:**

Relato geral das condições iniciais dos estudantes atendidos pelo projeto, levantadas na avaliação diagnóstica.

Os resultados da avaliação diagnóstica apontaram a insuficiência em leitura e em escrita dos estudantes dos 2º e 3º anos do Bloco Inicial de alfabetização (BIA). Em virtude das inúmeras situações decorrentes do período de pandemia ocasionada pela COVID 19 a comunidade docente desta unidade de ensino percebeu a necessidade de oportunizar e lidar com a problemática da construção e domínio dos valores éticos e dos próprios sentimentos dos estudantes a fim de que aconteça uma nova estruturação de convivência saudável no ambiente escolar. Aprimorando práticas docentes para assegurar a progressão das aprendizagens escolares e, conseqüentemente, a garantia do direito de aprender a todas as crianças.

### **4. Objetivo geral:**

Garantir a aprendizagem da alfabetização, leitura e escrita dos estudantes, conhecendo e compreendendo sentimentos individuais e coletivos.

### **5. Objetivos específicos:**

Refletir sobre as propriedades do SEA, a consciência fonológica para o aprendizado da escrita alfabética, resgatando valores e construção de conceitos pertinentes ao convívio social.

Desenvolver as estratégias de leitura, compreendendo a necessidade de conviver nos diversos ambientes.

### **6. Desenvolvimento:**

Acompanhar os estudantes, possibilitando por meio de recursos diversos (filmes, leituras deleite, jogos, brincadeiras) incentivando os estudantes no processo de alfabetização e letramento.

O planejamento será realizado por meio de temática que abordem sentimentos e emoções contemplando o resgate das aprendizagens defasadas.

□ Os procedimentos didáticos serão selecionados pelos autores responsáveis pelo grupo de estudante que será atendido. Por meio de diversos materiais, tais como: livros literários, fantoches, jogos, leituras deleite; sugestões de livros: Qual a cor do amor? O monstro das cores. O livro dos sentimentos. Fábulas e lendas...

## **7. Avaliação da aprendizagem**

(vide Ficha 3 - Avaliação da Aprendizagem)

A avaliação será feita de forma qualitativa durante o desenvolvimento do projeto. Serão realizadas rodas de conversas com a observação dos professores em relação a mudança de comportamento e avanço no processo de aprendizagem dos discentes. Aplicação de trabalhos que contemplem os temas.

## **8. Cronograma**

Será realizado demarcando dias, semanas e bimestres.

## **9. Avaliação do Projeto**

Consiste na descrição de como o PI será acompanhado e avaliado pelas equipes responsáveis pelo seu desenvolvimento por meio de portfólio (compilação de materiais ou trabalhos desenvolvidos, anotações e registros das aulas), observar o que precisa ser ajustado no cronograma ou processos e ensino para cumprir os prazos e garantir as aprendizagens dos estudantes envolvidos. Procurar ajustar as metodologias de ensino e os recursos utilizados.

## **10. Referências Para Realização do Projeto**

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco. SEEDF, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Ensino Fundamental: Anos Iniciais - Anos Finais. SEEDF, Brasília, 2018.

## **f) PROJETO PLENARINHA**

As infâncias são vividas em contextos heterogêneos e ao indicar ações direcionadas a elas, é necessário analisar as implicações para que as crianças possam participar como agentes sociais, com competência para ação, comunicação e trocas culturais. (HUTCHBY; MORAN-ELLIS, 1998).

**Tema da Plenarinha de 2024:**

**IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?**

### **Justificativa**

Nosso Currículo não se organiza em disciplinas, matérias ou áreas de conhecimento, mas em campos de experiências, isso, implica um trabalho em unidades. Com vistas ao desenvolvimento multilateral das crianças, ou seja, a promover o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, atencional, volitivo, social, uma experiência proposta raramente objetiva o desenvolvimento de apenas um desses aspectos.

O CAIC Ayrton Senna, se preocupa com o bem-estar e desenvolvimento de maneira geral, de todas as crianças atendidas nesta UE, por este motivo se empenha em participar das atividades e encontros propostos para a Educação Infantil, como o Projeto Plenarinha.

### **Objetivos**

- ✓ Valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal a partir do tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil".
- ✓ Proporcionar às nossas crianças um trabalho de qualidade, visando todas as áreas do conhecimento;

- ✓ Valorizar as produções das crianças, evidenciando-os na construção da identidade e da capacidade de se expressar;
- ✓ Levar as crianças a ter experiências em outros espaços e com outras pessoas, para apreciarem suas produções, manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e pelos trabalhos expostos de outros estudantes;
- ✓ Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiências;
- ✓ Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância;
- ✓ Trabalhar em consonância com os projetos da Diretoria da Educação Infantil - SEEDF.

### **Procedimentos**

No decorrer do ano letivo, a SEEDF, envia o tema, o caderno de orientação da Plenarinha, faz formações continuadas com os professores da Educação Infantil e 1ºs anos e coordenadores destes ciclos.

Ao receber as orientações e tema do ano, as escolas planejam atividades e eventos, se preparam para exposição interna e externa em feira literária.

Acontece uma etapa com exposição local para a comunidade escolar; em seguida acontece a Plenarinha Regional, em algum local de Samambaia (definição da UNIEB-CRESAM para agosto ou setembro) e a etapa da Plenarinha Distrital: “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?” (a definir pela DIINF, dia 26 ou 27/10).

### **Conclusão**

Ao realizar a Plenarinha proporcionamos aos estudantes da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental experiência ímpar de conhecimento, relacionamentos e autoestima.

“Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, a Plenarinha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem”. (DIINF/SEEDF)

## **XVIII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O Projeto Político-Pedagógico, por ser um instrumento em que está em constante construção será avaliado, quando se fizer necessário, à adequação das ações propostas e projetos nele contido.

Para tal, serão utilizadas:

- as Coordenações Coletivas, que acontecem semanalmente;
- as reflexões durante os Conselhos de Classe, que ocorrem bimestralmente;
- os momentos da Avaliação Institucional, semestralmente;
- as Reuniões de Pais e/ou Responsáveis, quando planejadas e divulgadas;
- as Reuniões com o Conselho Escolar, quando agendadas;
- outros encontros que poderão acontecer, de acordo com a necessidade da(s) demanda(s) da comunidade e do planejamento do CAIC Ayrton Senna.

### **A avaliação será feita de forma qualitativa.**

Durante o desenvolvimento do Projeto Político- Pedagógico, serão realizadas:

- rodas de conversa nas coletivas semanais;
- observação dos professores em relação ao alcance das estratégias e atendimento dos discentes e possíveis ajustes necessários;
- pesquisa nos dias de Avaliações Institucionais e no Conselho de Classe do 4º bimestre;
- e pesquisa de satisfação do atendimento da escola em geral, respondida pelos pais e responsáveis, sobre a participação em reuniões de pais com a gestão, sobre o envolvimento da comunidade escolar nas atividades propostas, entre outros.

## **ANEXOS**

### **Plano de Ação da Orientação Educacional**

A Orientação Educacional é uma oferta educativa presente nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em todas as etapas e modalidades de ensino, configurando-se como um direito dos estudantes e parte da estrutura pedagógica das unidades de ensino.

Cabe aos profissionais atuantes na Orientação Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para os estudantes, professores, famílias/responsáveis legais, além da organização escolar enquanto instituição. Outras funções são participar na identificação dos fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem; assessorar a equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem; fomentar o processo de informação educacional e profissional, objetivando a inserção no mundo do trabalho; estimular a participação na transformação dos conflitos de forma não-violenta; aplicar metodologias e técnicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos.

A Orientação Educacional atua na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizando o trabalho coletivo, promovendo e auxiliando os mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações/instâncias a ela vinculadas; assim como articulando ações em parceria com os diversos setores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), bem como com a Rede Inter setorial de promoção, garantia e defesa do direito dos estudantes da rede pública de ensino.

Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: ZILEIDE SILVA LEÃO GOMES  
Matrícula: 212.918-3 Turno: DIURNO

### **METAS**

- Implantação da Orientação Educacional

Ampliar a visibilidade da atuação do Orientador Educacional no âmbito da escola e na comunidade

escolar.

- Transição

Contribuir para minimizar o impacto de entrada, permanência e saída dos educandos e famílias no

#### **Processo De Transição Escolar.**

- Integração família/escola/frequência

Fomentar ações que favoreçam o aumento da participação das famílias no acompanhamento escolar dos

educandos, minimizando assim o quantitativo de estudantes fora de sala de aula.

#### **Inclusão/diversidade**

Promover ações de conscientização envolvendo toda comunidade escolar visando o respeito, inclusão e

acolhimento das diferenças e das pessoas com necessidades educacionais especiais.

- Cidadania

Contribuir para que os direitos humanos das crianças sejam garantidos, reduzindo situações de

desrespeito em promoção da Cidadania, Convivência escolar e cultura de paz.

- Saúde e Sexualidade

Promover ações voltadas para alertar a comunidade escolar sobre a temática Prevenção ao abuso e

exploração sexual no sentido de aumentar o nível de conhecimento sobre o assunto e minimizar a

porcentagem de crianças abusadas e exploradas sexualmente. (Projeto: Meu corpo, meu tesouro.

Prevenção, saúde, e sexualidade na Educação Infantil).

- Competências Socioemocionais

Contribuir com ações que minimizem os conflitos e estresses no âmbito escolar e maximize a harmonia

nas relações, autoestima, a valorização do trabalho e as competências socioemocionais.

- Ensino/Aprendizagem

Participar das rotinas e planejamentos escolares visando minimizar situações que possam interferir nas aprendizagens.



- Cultura de paz

Promover ações que auxiliem na conscientização sobre a violência contra mulher visando reduzir o índice de agressões, feminicídio na comunidade local. Ações voltadas para a igualdade e combate ao bullying no ambiente escolar.

Fundamentação Curricular Estratégias pedagógicas Eixo de ação Período de execução Ed. Cidadania DH Ed. Diversid . Ed. Sustent .

### **Implantação da Orientação**

Educacional Coletiva de apresentação da atuação da Orientação Educacional na escola, junto com a EEAA e AEE. Professores/ Equipe pedagógica Direção Março Organização dos Instrumentos de Registros. Professores, estudantes e famílias. Fevereiro

Transição Acolhimento juntamente com a equipe da escola as famílias, estudantes, pais de alunos com NEE. Sala de Recursos, direção, professores, pais e educandos. Fevereiro: planejamento das ações do projeto de transição do segundo período da Educação Infantil para o primeiro ano do ensino fundamental. Do 5º ano para o 6º ano. Estudantes, famílias, professores. 4º Bimestre.

### **Integração família/escola**

Roda de Conversa com pais de alunos especiais. Famílias Sala de Recursos Março Participação das reuniões de pais e escola. Famílias Bimestral Apresentação do projeto Cultivando a Qualidade nas Relações : ação entre a escola e as famílias. Planejamento de encontros semestrais com as famílias abordando temas que norteiem a parceria, responsabilização e envolvimento dos pais na vida escolar dos educandos. Direção Professores, pais e estudantes. Maio Segundo semestre (a definir) Acompanhamento da frequência escolar por meio de conversas com os professores, conselhos de classe e acolhimento de demandas. Estudantes Durante o ano letivo.

Atendimento individualizado em grupo de pais para tratar de assuntos referentes à vida escolar dos estudantes e encaminhar para especialistas. Professores, pais e estudantes. Durante o ano letivo.

### **Cidadania**

Articular e participar de ações voltadas para a Cultura de paz e convivência escolar voltado para os direitos das crianças, bem estar social. Professores, pais e estudantes. Semana de Educação para a vida (Maio)

Promover ações voltadas para o estudo do Caderno Orientador Convivência escolar e Cultura de Paz juntamente com a direção da escola. Professores, famílias e estudantes. Primeiro semestre Participar da criação do Plano de Convivência Escolar com a comunidade escolar. Professores, direção, famílias e estudantes.

**Primeiro semestre Sexualidade e Saúde Projeto:** O que eu sei? O que preciso saber? Prevenção, saúde e sexualidade na Educação Infantil, Anos Iniciais e Classes Especiais. Promoção de campanha de prevenção ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes Direção, coordenação, professores, estudantes Março/ Abril/Maio Durante o ano Letivo Criação de mensagens com dicas de prevenção para as famílias e mural interativo na escola sobre o tema prevenção. Professores Estudantes Maio Coletiva/roda de conversa sobre a Prevenção ao abuso e exploração sexual infantil. Direção, coordenação, professores.

Envio de material impresso para as famílias e para as crianças sobre o tema. Famílias e estudantes. Março e Maio Intervenção com todas as turmas da escola na sala da O. E, abordando o tema Prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes. Estudantes, professores. Março/Abril Postagem nas redes sociais das atividades realizadas e culminância no dia 18 de maio. Maio Laranja. Professores, famílias e estudantes. Maio

**Competência Socioemocionais:** Promover ações por meio do projeto “O que eu estou sentindo?”, Emoções e sentimentos. Que visa o desenvolver de habilidades para lidar com as emoções durante os desafios cotidianos, ligadas à capacidade de conhecer, conviver e ser. Comunidade escolar/ estudantes. Durante o ano letivo Atendimento individual e em grupo. Estudantes, professores, famílias. Durante o ano letivo Promover durante as coletivas atividades voltadas para o bem estar dos professores e comunidade escolar. Professores Durante o ano letivo

**Ensino Aprendizagem:** Participação do planejamento pedagógico das turmas. Professores. Durante o ano letivo Participação nas coletivas e conselhos de classe para acolher as demandas. Professores Durante o ano letivo Orientações sobre hábitos de estudos e organização da rotina escolar. Família, estudantes. 2º Bimestre

Disponibilizar material com instruções sobre a importância dos Estudos. Famílias Durante o ano letivo

#### **Cultura de paz**

Ações voltadas para a promoção do respeito ao próximo, valorização da mulher e cultura de paz por meio de ações coletivas, mensagens. Comunidade escolar Famílias e estudantes Durante ao ano letivo/ Promover ações que visam abordar relações de igualdade e o combate ao bullying. Famílias e estudantes De Março a Novembro

#### **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados**

- Implantação da Orientação Educacional

A avaliação será feita por meio da observação das atitudes da comunidade escolar em relação aos

serviços da Orientação Educacional.

- Transição

Observação comportamental das crianças e famílias no ambiente escolar.

Relatos dos professores, coordenação e famílias em relação ao ambiente escolar e na realização das atividades.

- Integração família

Pelo quantitativo de participação efetiva nas ações propostas. Por meio das avaliações dos encontros. Por meio da frequência escolar, participação nas aulas e desenvolvimento dos estudantes. Cidadania Por meio das devolutivas orais realizadas pelos pais, professores e estudantes.

- Saúde e Sexualidade

Devolutivas dos responsáveis por meio de relatos coletados pelos estudantes.

Devolutivas dos professores por meio das devolutivas das ações propostas.

Observação da assimilação que os estudantes tiveram em relação ao tema.

- Competência Socioemocionais

Observações das mudanças comportamentais após as realizações das ações.

- Ensino/Aprendizagem

Observações do desenvolvimento das propostas enviadas as famílias e da efetivação documental das

mesmas.

Por meio da participação e devolutivas das atividades propostas.

- Cultura de paz

Por meio de relatos e observações no contexto escolar.

Por meio das devolutivas das famílias em relação ao tema.

Devolutivas dos professores em relação às devolutivas dos estudantes.

Projeto: O que eu sei? O que preciso saber?

Educação, saúde e sexualidade.

### **Zileide Leão – Orientadora Educacional**

#### **1. Justificativa**

É inquestionável a relevância de abordar Educação, saúde e sexualidade no ambiente escolar, porém o tema em questão ainda causa insegurança e até mesmo temor em muitos profissionais da educação por diversos motivos.

O conhecimento do próprio corpo, o nome dos órgãos genitais, diferenciar carinho de abuso são conhecimentos que devem ser transmitidos às crianças desde cedo para que

possam entender as mudanças no próprio corpo, respeitar o corpo dos colegas, se defender e relatar sobre possíveis abusos na infância.

Cabe também ressaltar a importância de abordar assuntos como valorização da mulher e a empatia. Pois o índice de intolerância, violência e feminicídio têm aumentado visivelmente e as crianças estão expostas no seu cotidiano.

#### Objetivo Geral

Proporcionar aos estudantes conhecimentos necessários sobre o próprio corpo dando ênfase a prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes, a autodefesa, respeito, o combate ao bullying e a valorização da mulher.

#### Objetivos específicos

- Abordar a sexualidade de forma lúdica, por meio de jogos e livros adequados para a faixa etária.

- Utilizar técnicas eficientes e adequadas à idade e ao nível de desenvolvimento dos estudantes visando o sucesso na abordagem do tema.

- Avaliar por meio de relatos comportamentais feitos pelos professores, pais e do próprio aluno sobre questões relacionadas a sexualidade.

- Realizar novas intervenções sempre que surgir a necessidade.

- Abordar assuntos relacionados a respeito, valorização da mulher e a empatia.

#### Desenvolvimento/metodologia

As ações do projeto O que sei ? O que preciso saber? Serão realizadas em no âmbito escolar com a participação dos professores e ciência dos pais e/ou responsáveis.

As crianças serão separadas por modalidade de ensino e a abordagem do tema será de acordo com as necessidades de cada faixa etária.

Serão realizados encontros com todas as turmas na sala da Orientação Educacional nos meses de março e abril. Para que o tema seja reforçado em sala os estudantes irão realizar uma atividade indicada pela O.E, e no contexto escolar será proposta fomentação no mês de maio e durante todo ano letivo, visando sempre a prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes.

### Público alvo

O projeto está voltado para a educação infantil e ensino fundamental I do 1º aos 5º anos, incluindo as classes especiais.

### Recursos

Serão utilizados recursos variados, como livros, fantoches, cartas, jogos, semáforo do toque, músicas, encenações, quebra-cabeça, perguntas e respostas.

### Avaliação

A avaliação será feita por meio de observações no ambiente escolar, relatos dos professores e responsáveis e também dos próprios estudantes.

### Cronograma

- Divulgação do projeto para a equipe pedagógica e professores.
- Agendamento das turmas. Início das ações do projeto. Desenvolvimento das ações do projeto com todos os estudantes. Envolvimento da escola nas ações voltadas para prevenção contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Retomar o tema sempre que houver necessidade.

Fotos de atuação 2024:





### Referencia bibliográfica

ROCHA, Liliane. Como falar sobre sexualidade com as crianças: Um guia prático de educação sexual infantil para pais. São Paulo: Astral Cultural, 2024.

[https://www.udesc.br/arquivos/cead/documentos/Caderno\\_Pedag\\_gico\\_Educa\\_\\_o\\_e\\_Sexualidade\\_\\_\\_CEAD\\_UDESC\\_15508548474075\\_1217.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/cead/documentos/Caderno_Pedag_gico_Educa__o_e_Sexualidade___CEAD_UDESC_15508548474075_1217.pdf)

<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/sexualidade-o-desafio-dessa-questao-na-educacao-infantil-.pdf>

<https://novaescola.org.br/conteudo/21344/educacao-sexual-como-abordar-o-tema-nos-anos-iniciais-do-fundamental>.



- **Projeto Minha Gente do Governo Federal, que implementou os CAICS.**

DECRETO N° 631, DE 12 DE AGOSTO DE 1992

Dispõe sobre o Projeto Minha Gente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 6° da Medida Provisória n° 303, de 4 de agosto de 1992,

DECRETA:

Art. 1° O Projeto Minha Gente tem por finalidade promover ações integradas de educação, saúde, assistência e promoção social relativas à criança e ao adolescente e a sua integração na comunidade, com as seguintes atividades:

- I. proteção à criança e à família;
- II. saúde materno-infantil;
- III. creche e pré-escola;
- IV. ensino fundamental;
- V. convivência comunitária e desportiva;
- VI. difusão cultural;
- VII. iniciação para o trabalho.

Parágrafo único. Para dar suporte às atividades de que trata este artigo, será executado programa de implantação de unidades físicas, que possibilitem o atendimento ao público-alvo do projeto.

## DECRETO QUE ESTABELECE O NOME DA ESCOLA CAIC AYRTON SENNA

4 , DE 11 DE MAIO DE 1994

[https://www.sinj.df.gov.br/sinj/DetalhesDeNorma.aspx?id\\_norma=25957](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/DetalhesDeNorma.aspx?id_norma=25957)

Da denominação ao Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) de Samambaia.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 100, inciso XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e considerando que a denominação dos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAICs) tem recaído era nome de pessoas de expressiva notoriedade local e/ou nacional, contando, inclusive, com o aval da comunidade em que estão localizados; considerando que a vida profissional do piloto Ayrton Senna, pessoa de excepcional caráter, corajosa, idealista e patriota, servirá de exemplo para crianças e jovens, que buscam nos CAICs a oportunidade de qualificação no esporte formal; e considerando, finalmente, a homenagem que o Distrito Federal prestará ao jovem que dignificou o nosso País, pela sua honradez e patriotismo, devendo ser sempre lembrado pela população de Brasília;

DECRETA:

Art. 1º O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), localizado no Centro Urbano, Quadra 117 em Samambaia, denominar-se-á AYRTON SENNA.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 11 de maio de 1994,  
106º da República e 35º de Brasília.

JOAQUIM DOMINGOS RORIZ

## XVIII. REFERÊNCIAS

**BRASIL. [CONSTITUIÇÃO DE 1988].** Constituição [da] República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal 1988. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.Br.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.html](http://www.planalto.gov.Br.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.html)

**BRASIL. Lei nº 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, p. 27883,23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03Leis/L9394.html](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03Leis/L9394.html).

**BRASIL. Lei 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF p.2, 7jul. 2015 . Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html)

**BRASIL. Lei nº 13.145**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03\\_ato2017/lei/L13415.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03_ato2017/lei/L13415.html)

**BRASIL. Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC\\_EI\\_110518\\_visaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_110518_visaofinal_site.pdf).

**DISTRITO FEDERAL**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental ( Anos Iniciais – Anos Finais). Ed. Brasília: SEEDF, 2018.

**BRASIL. Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispões sobre o Estatuto da Criança e do adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p.13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/civil\\_03/leis/l8069.html](http://www.planalto.gov.br/civil_03/leis/l8069.html)

**BRASIL. Lei nº 11.340**, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra mulher. [...] dispõe sobre a

criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências, Diário Oficial da União: Seção 1 Brasília, DF, 8 agosto de 2006. p. 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2001-2010/2010/lei/12288.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2001-2010/2010/lei/12288.html).

**EDUCAÇÃO, PORTARIA FEDERAL, 301** . DODFe. S. D. (07 de JULHO de 2009).

J. (2021). Disponível em : <https://www.cjf.jus.br/publico/biblioteca/PPR%20237-2021.pdf>

**FERRERO, E.** (1986). ALFABETIZAÇÃO EM PROCESSO. SÃO PAULO: PAPIROS.

**FREIRE, P.** (1978). A PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. RIO DE JANEIRO: PAZ NA TERRA.

**FREIRE, P.** (1982). A IMPORTÂNCIA DE LER. SÃO PAULO: CORTEZ.

**GDF. (1996). LEI Nº 9394.** DODF. Disponível em:

[https://ledum.ufc.br/arquivos/produtos/apresentacoes/Concepcoes\\_Curriculo](https://ledum.ufc.br/arquivos/produtos/apresentacoes/Concepcoes_Curriculo)

**IDEB. (s.d.). CENSO ESCOLAR.** BRASÍLIA, DF. Disponível em: [ SITE DA SE/DF] <https://www.educacao.df.gov.br/>

**LIBÂNEO, J.** (2007). CONCEITO DE GESTÃO ESCOLAR.

**PETERSON, C.** (2002). MANUAL PIAGETIANO PARA PROFESSORES E PAIS. PORTO ALEGRE: ARTMED.

**PIAGET, J.** (1990). EPISTEMOLOGIA GENÉTICA. SÃO PAULO: BASILEIRA.

**ROMÃO, J. E.** (1998). AVALIAÇÃO DIALÓGICA TÍTULOS E PERSPECTIVAS. SÃO PAULO: CORTEZ

**SECRETARIA. (s.d.).** Disponível em: ANO LI EDIÇÃO Nº86. DODFe

**SOARES, M. (2008).** ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO. SÃO PAULO/ CONTEXTO.

**TEBERROSKI, E. F. (1986).** PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA.

PORTO ALEGRE: ART MÉDICE.

**VIANNA, I. O. (1986).** PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NA ESCOLA. SÃO PAULO: EV.

**TEBERROSKI, E. F. (1986).** PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA. PORTO ALEGRE: ART MÉDICE.

**VIANNA, I. O. (1986).** PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NA ESCOLA. SÃO PAULO: EVP.

**KRUG (2001, p. 56).**

**SOUZA ( 2007, p. 125).**

**LEONTIEV (1947/1978, p. 285)**

**ARTURGOMES DE MORAIS PEREZ (2002, p. 168)**

**DALBEN,1992, NÓVOA, 1992, VEIGA,1996)**